



SALVADOR
PREFEITURA

CODESAL

SALVADOR
DEFESA CIVIL



Operação
CHUVA
2025
Relatório Final



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL
SECRETÁRIA DE SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA E BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL
SECIS

Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.

Tel.: (71) 3202-4500 / 3202-4510

Site: www.codesal.salvador.ba.gov.br

E-mail: codesal@salvador.ba.gov.br

EXPEDIENTE

Defesa Civil de Salvador - Codesal

Prefeito de Salvador

Bruno Reis

Vice-prefeita de Salvador

Ana Paula Matos

Secretária de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-estar e Proteção Animal - SECIS

Ivan Euler Pereira de Paiva

Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Sosthenes Macêdo

Assessor em Defesa Civil e Gestão – Carlos Eduardo Nunes Costa

Assessora Técnica – Denise Fraga Andrade Moreira Pinto

Assessoria do Gabinete – Vanessa Freitas

Assessor de Comunicação – Cláudio Bandeira

Ouvidora da Codesal – Isabel Cristina Silva Santos

Gestor do Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira (NOF) – Mateus Franco Batista

Gestor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) – Lucas Souza Pimentel

Coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos - Gabriela Soares Moraes

Subcoordenadora de Áreas de Riscos - Rita Jane Moraes

Chefe do Setor de Monitoramento de Encostas e Áreas Alagáveis - Hugo Flávio Júnior

Chefe do Setor de Gestão de Riscos - Élio Perrone Júnior

Subcoordenadora de Ações Comunitárias e Educativas – Eunice do Nascimento Pereira

Setor de Articulações Comunitárias e Voluntariado – Sammir Souza Moreira

Chefe do Setor de Ações Educativas – Rafaela Oliveira

Coordenador de Ações de Contingência - Francisco Costa Júnior

Chefe do Setor de Acompanhamento das Intervenções em Áreas de Riscos - Cristiana Marback

Subcoordenador de Atendimento Emergencial - Esmeraldo Tranquilino da Silva Júnior

Chefe do Setor de Resposta aos Desastres - José Roberto Casqueiro

Chefe do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco - Cristiane Montenegro

Chefe do Setor de Fiscalização e Vistorias de Situações de Risco - Hilda Rocha

Subcoordenadora de Monitoramento e Análise das Ações Climáticas e Sistemas de Alerta – Alana Souza Matos

Chefe do Setor de Monitoramento do Clima – Diego Filipe Barbosa Ribas

Chefe do Setor de Alerta e Alarme - Carla de Jesus Viana

Coordenador de Apoio Administrativo - Ivan Paes Leme Campos Rocha

Chefe do Setor de Pessoal – Sônia Maria da Conceição

Assessor do Setor de Pessoal – Romildo Campos

Fotos – Paulo Azevedo

APRESENTAÇÃO	6
1 AÇÕES DE PREVENÇÃO	8
1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA	8
1.1.1. Equipamentos monitorados	8
1.1.2. Análise climatológica - INMET	9
1.1.3. Análise do período de março a junho	10
1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2015 e 2025	10
1.1.5. Análise meteorológica das chuvas	11
1.1.5.1. Março de 2025	14
1.1.5.2. Abril de 2025	16
1.1.5.3. Maio de 2025	17
1.1.5.4. Junho de 2025	19
1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS	21
1.2.1. Atividades desenvolvidas	21
1.2.2. Dados registrados.....	22
1.3. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO	25
1.4. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES	30
1.4.1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)	30
1.4.2. NUPDEC Mirim	30
1.5. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC).....	32
1.5.1. Alertas Março de 2025	32
1.5.2. Alertas Abril de 2025.....	33
1.5.3. Alertas Maio de 2025.....	34
1.5.4. Alertas Junho de 2025	36
1.7. SIMULADO DE EVACUAÇÃO	37
1.7.1. Evacuação	38
2 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA.....	39
2.1. VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS	39
2.1.1. Solicitações	39
2.1.2. Vistorias.....	41
2.1.3. Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC.....	44
2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES	44
2.2.1. Atividades do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco	46
2.2.2. Ações relevantes.....	46
2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES	48
2.4. OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES	49
3. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	51
3.1. PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE).....	53
3.2. VISTORIAS ESPECIAIS.....	53
3.2.1. Atividades realizadas.....	53
3.3. ESTUDOS ESPECIAIS	53
3.4. VISTORIAS DE IMÓVEIS, ÁREAS E ÁRVORES	54
3.5. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS	55
3.6. TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS.....	56
3.7. PROJETO CASARÕES.....	56
3.8. ESQUELETOS URBANOS	58
3.9. AVALIAÇÃO DE CENÁRIO	61
3.9.1. Dois de Julho.....	61
3.9.2. 21k Salvador.....	64
3.9.3. Triton	66
3.10. PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE).....	68
3.10.1. Projeto Defesa Civil para Jovens e Adultos (PDCEJA).....	68
3.10.2. Mobiliza Defesa Civil	69
4. CUSTO OPERAÇÃO CHUVA 2025	70

ANEXOS

- DECRETO OPERAÇÃO CHUVA 2025
- AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA OPERAÇÃO CHUVA
 - LIMPURB
 - GCM
 - PREFEITURA-BAIRRO
 - DESAL
 - SEMAN
 - SEMPRE
 - SECIS
 - DSIP
 - SMS

APRESENTAÇÃO

Realizada anualmente entre os meses de abril e junho — período em que Salvador registra os maiores volumes de chuva — a Operação Chuva 2025 foi concluída no dia 30 de junho com um resultado expressivo: pelo quinto ano consecutivo, não houve registro de perda de vidas humanas em decorrência de eventos relacionados às chuvas, conforme apresentado neste Relatório.

Mesmo diante de acumulados significativos, com registros de até 582,4 mm em algumas regiões da cidade, os dados revelam a eficácia das ações de prevenção e resposta executadas pelo Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), coordenado pela Defesa Civil (Codesal).

O mês de maio se destacou como o mais chuvoso do trimestre, com 406,7 mm, superando a média histórica de 302,2 mm e tornando-se o segundo maior acumulado para o mês na última década — atrás apenas de maio de 2020, com 454,2 mm.

A reformulação do Sistema Municipal de Defesa Civil ao longo das gestões dos prefeitos ACM Neto e Bruno Reis consolidou Salvador como referência nacional em gestão de riscos urbanos, graças ao uso de tecnologia de ponta, à atuação interinstitucional e à constante aproximação com a população das áreas de risco.

No período compreendido entre os meses de março e junho, verificou-se um aumento significativo no número de solicitações de vistorias, reflexo direto das condições meteorológicas adversas típicas desta época do ano, como alagamentos e deslizamentos de terra.

A central de atendimento 199 manteve-se como o principal canal de recebimento dessas demandas, sendo responsável por 74% do total de registros. Durante a operação, entre 01 de março e 30 de junho, a Codesal realizou 4.976 vistorias técnicas, destacando-se os seguintes tipos de ocorrência: ameaça de desabamento: 1.883 e ameaça de deslizamento, entre outras.

Foram feitos 6.165 encaminhamentos às secretarias, órgãos e entidades para realizar intervenções em situações de sinistro ou risco à população. A Sucop, Limpurb e Sedur foram os órgãos mais demandados, pois têm atribuições relacionadas a estabilização de encostas, limpeza de áreas e demolição de construções em risco de desabamento.

A atuação preventiva incluiu também a aplicação de lona impermeabilizante

em terrenos de encosta, em parceria com a Limpurb. Foram liberados pela Codesal 163.642 m² de lona plástica em atendimento a 982 locais, sendo 24.668 m² na fase de prevenção, nos meses de janeiro e fevereiro e 138.974 m² no período da Operação Chuva, de março a junho. O trabalho foi acompanhado por serviços de capinação, roçagem, retirada de entulho, remoção de terra, limpeza de valetas e manutenção de áreas de risco.

Além disso, o setor de Atendimento a Comunidades em Áreas de Risco da Codesal atendeu 2.015 pessoas com encaminhamentos para benefícios como auxílio-moradia e auxílio-emergência, junto à Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre).

Outro destaque foi o fortalecimento das ações de caráter educativo e preventivo, por meio de programas como Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec); Nupdec Mirim; Defesa Civil nas Escolas e Simulados de evacuação em comunidades.

O Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) continuou sendo o principal instrumento estratégico para antecipar e mitigar riscos, com monitoramento contínuo das áreas vulneráveis, operação das sirenes e mobilização de recursos em situações de emergência.

Com base nestes resultados, aqui apresentados, a Operação Chuva 2025 reforça o compromisso da Prefeitura de Salvador com a preservação da vida, a inovação na gestão de riscos e o cuidado com as populações em situação de vulnerabilidade.

1. AÇÕES DE PREVENÇÃO

1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA

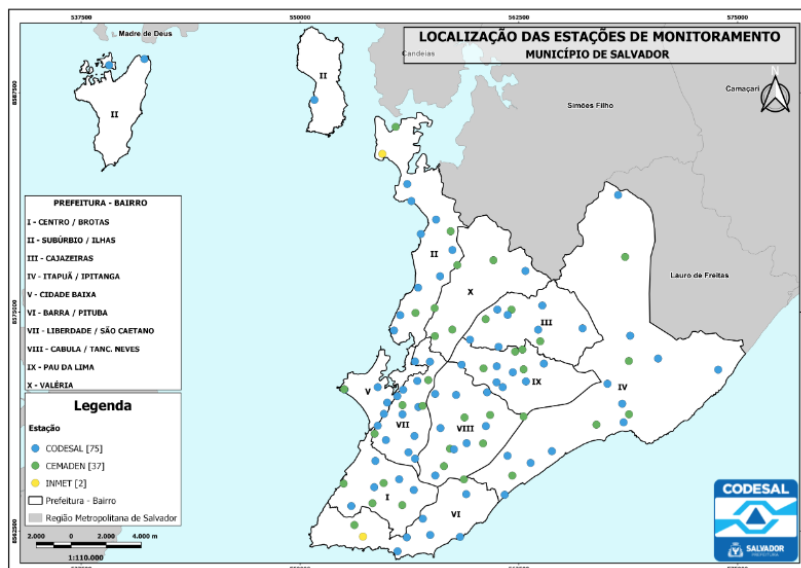
Durante o período da Operação Chuva de 2025, o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil - CEMADEC monitorou os sistemas meteorológicos que influenciaram nas chuvas em Salvador, com o intuito de alertar a população das áreas mais vulneráveis aos riscos de deslizamentos de terra e alagamentos. Para disseminação das informações de prevenção e/ou alarme, foram utilizadas ferramentas como: SMS, Cards de Previsão, Parciais Pluviométricas, Avisos Meteorológicos e Informes Diários.

1.1.1 Equipamentos monitorados

O CEMADEC monitora uma rede composta por 114 estações de monitoramento (Figura 01), sendo 75 da CODESAL, 37 do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e 02 do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que permitem acompanhar os índices pluviométricos em tempo real na cidade, contribuindo diretamente para a tomada de decisão por parte da CODESAL. O parque de estações de monitoramento é composto por: 81 (oitenta e uma) estações pluviométricas (CODESAL e CEMADEN), 04 (quatro) estações hidrológicas (CEMADEN e CODESAL), 14 (catorze) estações meteorológicas (CODESAL e INMET) e 15 (quinze) estações geotécnicas (CEMADEN).

Estão em operação, também, 14 sirenes alocadas em 14 áreas de risco, que compõem o Sistema de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador. Esse sistema faz parte do Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) que, de acordo com os protocolos definidos, permite alertar os moradores dessas áreas, para o risco de deslizamentos de terra. Em situações de riscos extremos de deslizamentos de terra, é feita a evacuação preventiva das comunidades, buscando-se evitar tragédias.

Figura 01 – Mapa com a localização das estações monitoradas pela CODESAL

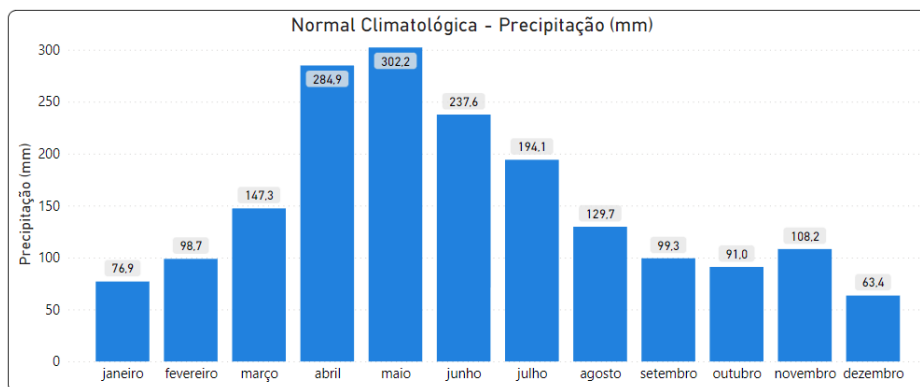


1.1.2 Análise Climatológica – INMET

Para analisar a dinâmica das chuvas, são utilizadas, como referência, as Normais Climatológicas, divulgadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Estas Normais são calculadas de acordo com metodologia recomendada pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM) e englobam as médias de parâmetros meteorológicos ao longo de um período de no mínimo 30 anos. As Normais Climatológicas mais recentes são referentes ao período de 1991 a 2020.

O Gráfico 01 mostra as Normais Climatológicas Mensais de precipitação, para a cidade de Salvador. Ressalta-se que o acumulado pluviométrico total anual esperado é de 1833,3 mm.

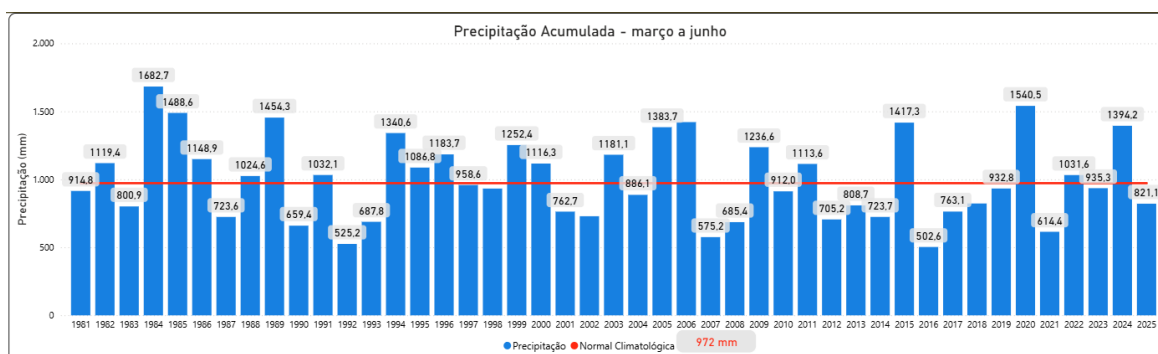
Gráfico 01 – Normal Climatológica da precipitação acumulada (mm) para o período 1991-2020.



1.1.3. Análise do período março a junho

O Gráfico 02 mostra os índices pluviométricos acumulados (ano a ano) durante os meses da Operação Chuva (março a junho) de 1981 a 2025 na cidade de Salvador. Neste gráfico é possível constatar uma grande variabilidade dos acumulados de chuvas nesse período, variando de 502,6 mm (2016) e 1682,7 mm (1984). Em 2025, o acumulado de chuvas foi de 821,1 mm, abaixo da Normal Climatológica esperada que é de 972,0 mm.

Gráfico 02 – Índices pluviométricos acumulados entre março e junho por ano e a Normal Climatológica para o período, 1981 a 2025.



Fonte: INMET

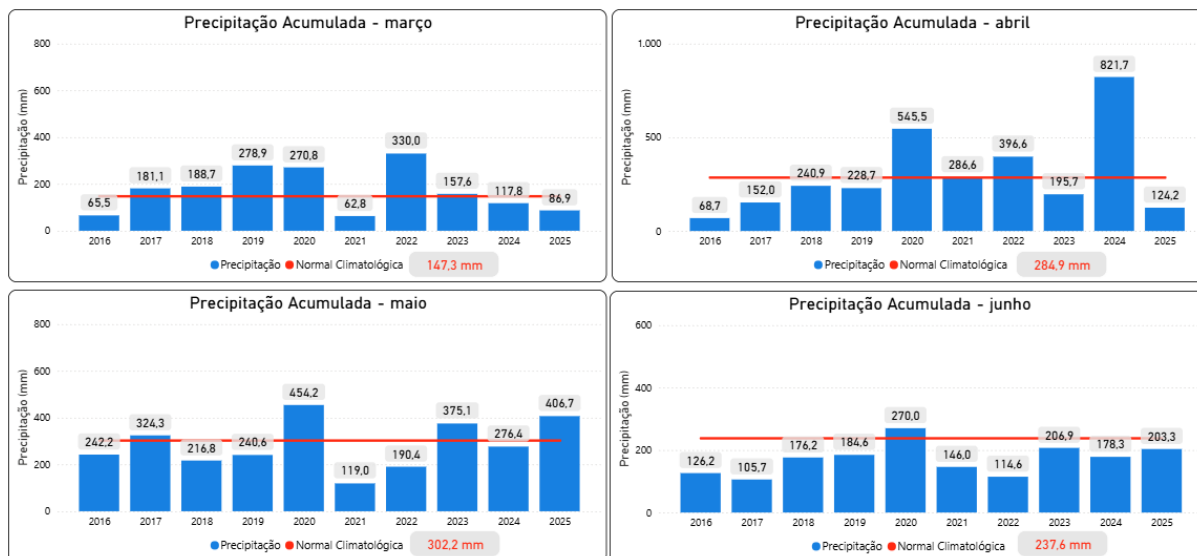
1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2016 e 2025

No Gráfico 03, estão apresentados os índices pluviométricos registrados entre 2016 e 2025 para os meses de março, abril, maio e junho.

O destaque é para maio de 2025, com um acumulado pluviométrico de 406,7mm, equivalente a 134,6% da normal climatológica. Esse volume representa o maior acumulado de chuva para o período nos últimos 5 anos, superando a Normal Climatológica e destacando-se entre os maiores valores históricos registrados para o mês de maio.

Já nos meses de março e abril de 2025, os acumulados pluviométricos estão entre os menores registrados nos últimos 10 anos, ficando todos abaixo do valor esperado. O acumulado mensal de março representou 59,0% e o de abril representou 43,6%. Em relação a junho, apesar de apresentar o terceiro maior acúmulo de chuva dos últimos 10 anos, ainda ficou 14,4% abaixo da normal climatológica.

Gráfico 03 – Índices pluviométricos acumulados para os meses de março, abril, maio e junho entre 2016 e 2025 em comparativo com suas respectivas Normais Climatológicas.



Fonte: INMET (2025).

1.1.5 Análise meteorológica das chuvas

A Operação Chuva de 2025 registrou 821,1 mm na estação meteorológica de Ondina/Inmet, referência para Salvador, o que corresponde a 84,5% da normal climatológica de 972,0 mm.

Os cinco maiores acumulados pluviométricos registrados nas estações monitoradas pela Defesa Civil entre março e junho ocorreram nos seguintes locais: Barro Duro-FUNDAC (1.068,6 mm), Mirante de Periperi (1.050,0 mm), Palestina (1.003,6 mm), Nova Constituinte (980,6 mm) e Cajazeiras XI (974,2 mm), conforme apresentado na Tabela 01.

Tabela 01 – Índices Mensais de Precipitação nos meses de março a junho de 2025

LOCAL	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Total
Barro Duro - FUNDAC	92,2	151,4	582,4	242,6	1068,6
Mirante de Periperi	91,4	126,2	524,8	307,6	1050,0
Palestina	56,4	99,4	544,0	303,8	1003,6
Nova Constituinte	84,0	109,6	501,8	285,2	980,6
Cajazeiras XI	92,2	80,6	532,8	268,6	974,2
Periperi	88,0	95,6	512,8	272,2	968,6
Plataforma	100,2	120,4	481,8	260	962,4
Coutos - Escolas	99,6	122,8	444,4	291,0	957,8
Valéria	93,3	83,0	503,3	269,3	948,9
Águas Claras - Codesal	91,4	58,2	520,0	275,8	945,4
Valéria - EMBASA	92,0	85,6	493,8	260,2	931,6
Paripe	99,2	111,6	444,4	270,4	925,6
Castelo Branco	82,8	91,6	505,0	244,8	924,2
Cassange	56,8	130,8	519,8	206,4	913,8
Brotas - Codesal	-	124,4	502,2	285,8	912,4
Dom Avelar	86,0	89,4	478,6	242,8	896,8
Barris	68,4	128,2	442,8	257,4	896,8
São Tomé de Paripe - Codesal	114,8	95,2	432,6	250,4	893,0
Ilha de Bom Jesus dos Passos - EM Bom Jesus	66,4	110,2	500,0	215,0	891,6
Paripe - Tubarão	123,4	103,6	412,0	252,0	891,0
Arenoso	55,0	101,4	433,4	293,0	882,8
São Marcos - Baixa de Santa Rita	55,0	84,4	442,0	297,0	878,4
Mata Escura	59,6	91,2	438,2	286,8	875,8
Marechal Rondon	56,6	83,2	452,6	282,0	874,4
Calçada	48,0	86,2	433,0	305,4	872,6
Uruguaí	42,2	95,4	430,2	302,0	869,8
Boa da Mata	57,4	71,4	520,6	218,4	867,8
Saboelro	64,8	113,0	391,4	296,0	865,2
Cajazeiras VIII - Mangabeira	82,4	67,0	476,0	238,4	863,8
Barbalho	69,0	111,4	440,0	242,2	862,6
Canabrava - Barradão	55,2	93,6	478,2	235,0	862,0
Rio Sena	126,0	102,0	406,9	225,4	860,3
Cabula - 19BC	62,2	103,8	403,6	289,8	859,4
Massaranduba	52,0	91,4	432,2	278,0	853,6
San Martin	40,8	102,6	419,8	290,2	853,4
Caixa D'água	74,0	98,2	425,4	254,4	852,0
Nova Brasília	-	91,8	497,6	259,0	848,4
Retiro	61,8	104,4	427,4	252,8	846,4
Base Naval - INMET	73,8	101,8	422,8	242,2	840,6
Sussuarana	35,2	74,6	441,8	283,6	835,2
Campinas de Brotas	70,6	108,4	414,6	238,6	832,2
São Gonçalo	60,2	97,8	380,4	287,2	825,6
Ordina - INMET	86,9	124,2	406,7	203,3	821,1
Barra - Vila Naval	82,0	94,8	399,6	241,2	817,6
Santa Luzia	51,4	98,2	392,4	273,2	815,2
Capelinha - Vila Ploasco	55,2	91,4	399,0	269,2	814,8
Federação	66,8	121,5	408,2	216,3	812,8
Rio Vermelho	68,6	123,2	409,8	209,2	810,8
Canabrava	42,4	81,0	450,2	236,6	810,2
Bom Juá	43,6	101,4	393,4	269,8	808,2
Piatã	34,4	76,4	501,4	196,0	808,2
Pau Miúdo	59,4	93,8	403,6	251,2	808,0
Imbuí	72,0	114,2	366,0	248,4	800,6
Cajazeiras VIII	85,0	60,8	439,6	214,2	799,6

(Continua)

LOCAL	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Total
Nordeste de Amaralina	52,6	114,2	420,6	210,4	797,8
Boa Vista S. Caetano	46,0	84,0	397,8	265,4	793,2
Itacarania	61,0	102,4	397,4	230,0	790,8
Plataforma - Codesal	60,0	91,2	389,6	242,8	783,6
Fazenda Coutos	74,4	89,0	379,2	234,6	777,2
Brotas	56,4	104,4	396,6	214,6	772,0
IAPI	49,0	80,6	369,0	265,6	764,2
Praia do Flamengo - Parque das Dunas	61,0	79,2	480,8	135,6	756,6
Ilha dos Frades	40,0	94,8	427,0	190,2	752,0
São Rafael	-	72,4	416,6	260,8	749,8
Pituaçu	36,0	113,8	356,4	240,8	747,0
Itapuã - UB8	41,6	71,4	448,4	184,8	746,2
Saramandala	46,2	96,0	387,6	202,8	732,6
Stiep	-	90,6	408,1	232,9	731,6
Boa do Rio	60,6	118,0	321,2	230,6	730,4
Fazenda Grande do Retiro	-	105,8	373,3	246,4	725,5
Chapada do Rio Vermelho	55,2	96,2	360,8	206,2	718,4
Ilha de Maré	44,0	107,8	349,0	214,0	714,8
Cajazeiras VII	-	52,8	440,8	217,2	710,8
Praia Grande	54,0	85,4	338,2	218,6	696,2
Sete de Abril - Cambonas	-	67,0	394,4	210,4	671,8
Itapuã	46,4	-	431,4	175,2	653,0
CAB	-	-	388,5	227,9	616,4
Doron	-	-	340,6	248,4	589,0
São Cristóvão	39,8	92,0	432,0	-	563,8
Pituba	45,4	69,4	280,6	163,0	558,4
Cajazeiras VII - Imã Dulce	-	57,0	474,0	-	531,0
Itapuã - Codesal	49,4	-	312,4	144,8	506,6
Sete de Abril - Bosque Real	57,2	89,4	356,4	-	503,0
Novo Horizonte	40,0	66,2	373,2	-	479,4
Engenho Velho de Brotas	75,6	125,4	-	244,0	445,0
Pituba - Parque da Cidade	51,6	80,6	289,2	-	421,4
Patamaré	42,4	84,8	-	224,8	352,0
Jardim Cajazeiras	-	81,2	-	265,6	346,8
Calabetão	-	-	-	202,8	202,8
Mataú	64,4	109,2	-	-	173,6
Nova Esperança	78,8	82,6	-	-	161,4
Cidade Baixa - Monte Serrat	75,6	81,2	-	-	156,8
Alto do Cabrito	60,2	88,4	-	-	148,6
Mussurunga	58,4	87,6	-	-	146,0
Bairro da Paz	65,6	68,0	-	-	133,6
Pirajá	103,8	-	-	-	103,8
São Tomé de Paripé	-	69,4	-	-	69,4
Águas Claras	-	-	-	-	-
Cabula	-	-	-	-	-
Campinas de Pirajá	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-
Jardim Nova Esperança	-	-	-	-	-
Lapinha	-	-	-	-	-
Monte Serrat	-	-	-	-	-
Pau da Lima	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Pirajá - Osear Seixas	-	-	-	-	-
São Caetano	-	-	-	-	-
Sete de Abril	-	-	-	-	-
Tancredo Neves	-	-	-	-	-
Boa do Rio - Centro de Convenções	-	-	-	-	-
Caminho das Árvores	-	-	-	-	-
Liberdade - Vila Sabiá	-	-	-	-	-
Luiz Anselmo	-	-	-	-	-

Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2024)

*Os valores representados por (-) foram considerados inconsistentes devido a falhas operacionais, e por isso foram excluídos das análises.

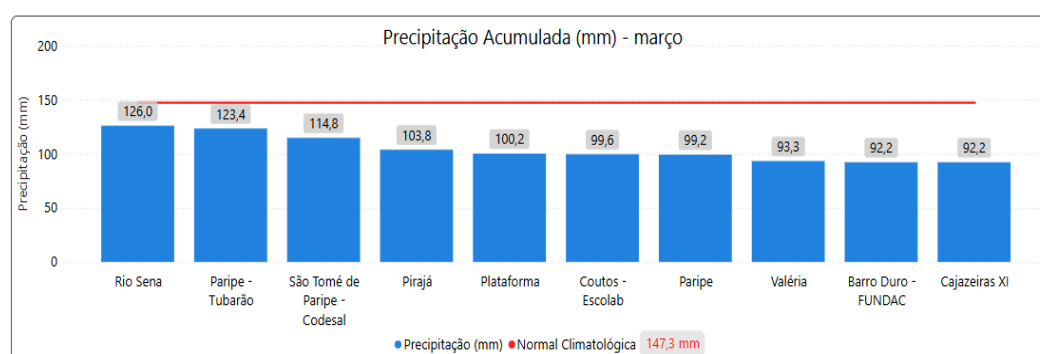
1.1.5.1 Março de 2024

Para o mês de março de 2025, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 86,9 mm, representando 59,0% da Normal Climatológica (147,3 mm).

De acordo com os registros das estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de março de 2025 foi de chuvas dentro da normalidade, registrando acumulados pluviométricos de até 126,0 mm, que equivale 85,6% do valor esperado para o mês (147,3 mm). Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas foram uma combinação dos ventos úmidos vindos do oceano com áreas de instabilidade em níveis mais altos da atmosfera, como cavados e vórtices. Ainda assim, esses sistemas não tiveram força suficiente para provocar acumulados expressivos de chuva ao longo do mês.

O Gráfico 04 apresenta os dez maiores acumulados de chuva registrados pelas estações pluviométricas de Salvador. Entre os registros analisados, destacam-se os valores das localidades de Rio Sena (126,0mm), Paripe -Tubarão (123,4mm), São Tomé de Paripe (114,8mm), Pirajá (103,8mm), Plataforma (100,2mm), Coutos (99,6mm), Paripe (99,2mm), Valéria (93,3mm), Barro Duro (92,2mm) e Cajazeiras XI (92,2mm).

Gráfico 04 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas durante o mês de março de 2025.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2025)

Na Tabela 02, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, ocorridos entre os dias 23 e 25/03, devido a áreas de instabilidade associada à umidade vinda do oceano que intensificaram e provocaram chuva mais intensa em pontos específicos da cidade.

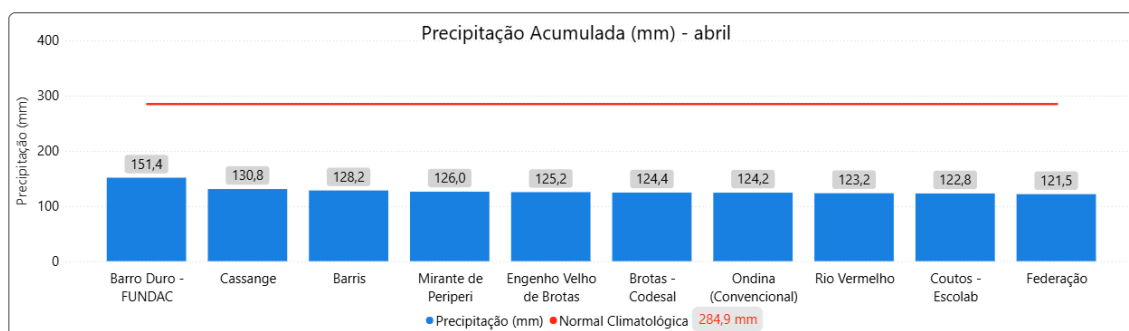
1.1.5.2 Abril de 2024

Para o mês de abril de 2025, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 124,2mm, ou seja, 43,6% do valor da média climatológica esperada (284,9 mm).

E de acordo com os registros das estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), ocorreu a confirmação de chuva abaixo do esperado para abril de 2025, sendo o maior acumulado registrado em Barro Duro com 151,4 mm, conforme Gráfico 05. Os principais sistemas meteorológicos que provocam as chuvas foram: passagem de frente fria, sistema de baixa pressão, a presença de um cavado e os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico.

O Gráfico 05 apresenta os dez maiores acumulados de chuva registrados pelas estações pluviométricas de Salvador. Entre os registros analisados, destacam-se os valores das localidades de Barro Duro (151,4 mm), Cassange (130,8 mm), Barris (128,2 mm), Mirante de Periperi (126,0 mm), Engenho Velho de Brotas (125,2 mm), Brotas-Codesal (124,4 mm), Ondina (124,2 mm), Rio Vermelho (123,2 mm), Coutos (122,8 mm) e Federação (121,5 mm).

Gráfico 05 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas no mês de abril de 2025.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2025).

Na Tabela 03, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, ocorridos entre os dias 12 e 13, e entre 23 e 25, devido a atuação de duas frentes frias que intensificaram as chuvas da cidade. Os valores variaram entre 24,8 a 40,5 mm.

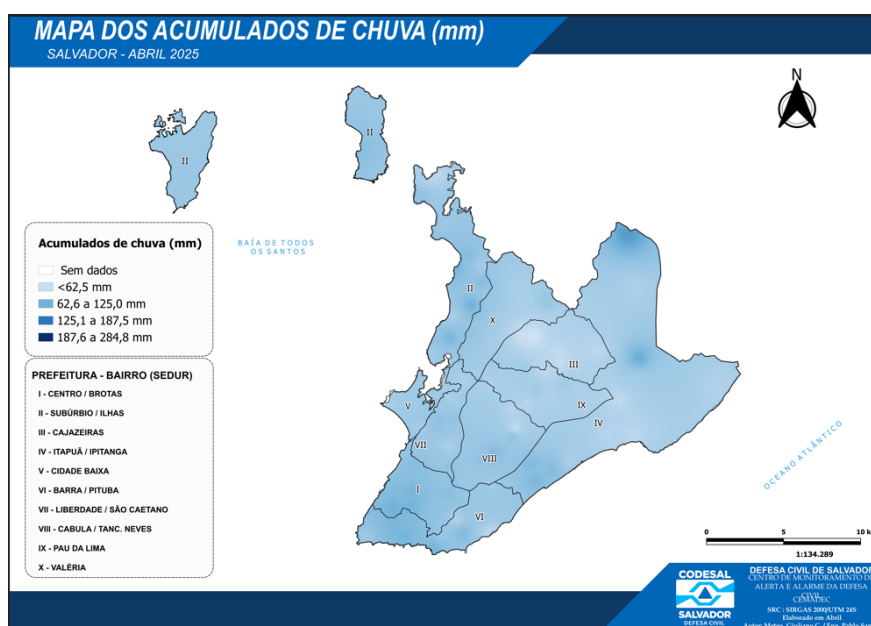
Tabela 03 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de abril de 2025.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Cabula	25.04.2025 08:30:00	40,5
Centro	23.04.2025 09:30:00	36,7
Cassange	13.04.2025 10:30:00	35,0
Nova Esperança	13.04.2025 11:30:00	28,6
São Tomé de Paripe	12.04.2025 12:30:00	24,8

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2025).

A Figura 03, espacializa no mapa de Salvador os acumulados pluviométricos, referente aos índices de chuva em abril de 2025. Os menores acumulados de chuva estão representados por tons de azul mais claro e predominaram no mapa, ou seja, os acumulados do mês em toda cidade foram bem abaixo do esperado. Os maiores volumes de chuva, identificados pelas tonalidades azul mais escuro, são vistos pontualmente na cidade.

Figura 03 - Mapa da espacialização da chuva durante mês de abril 2025.



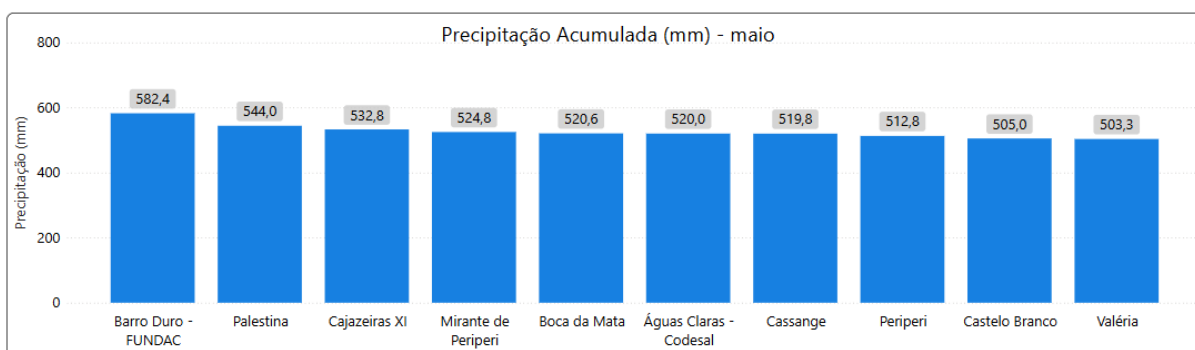
Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2025).

1.1.5.3 Maio de 2025

Para o mês de maio de 2025, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 406,7 mm, ficando acima da média climatológica (302,2 mm) em 34,6%.

E também, de acordo com os registros de todas as outras estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de maio foi considerado chuvoso, registrando acumulados pluviométricos acima da média climatológica (302,2 mm). Destaque para as estações: Barro Duro (582,4 mm), Palestina (544,0 mm), Cajazeiras XI (532,8 mm), Mirante de Periperi (524,8 mm), Boca da Mata (520,6 mm), Águas Claras – Codesal (520,0 mm), Cassange (519,8 mm), Periperi (512,8 mm), Castelo Branco (505,0 mm) e Valéria (503,3 mm), conforme Gráfico 06. Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: à passagem de frentes frias, atuação de sistemas de baixa pressão, presença de vários cavados e os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico.

Gráfico 06 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de maio de 2025



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2025)

Na Tabela 04, temos os cinco maiores acumulados de chuva registrados em 01 hora (picos), ocorridos durante o mês de maio de 2025. Estes índices foram identificados nos dias 02, 08 e 15 devido a atuação de uma frente fria que atuou no período intensificaram as chuvas da cidade. Os valores variaram entre 24,8 a 40,5 mm.

Tabela 04 – Maiores Acumulados Diários de chuva ocorridos em maio de 2025.

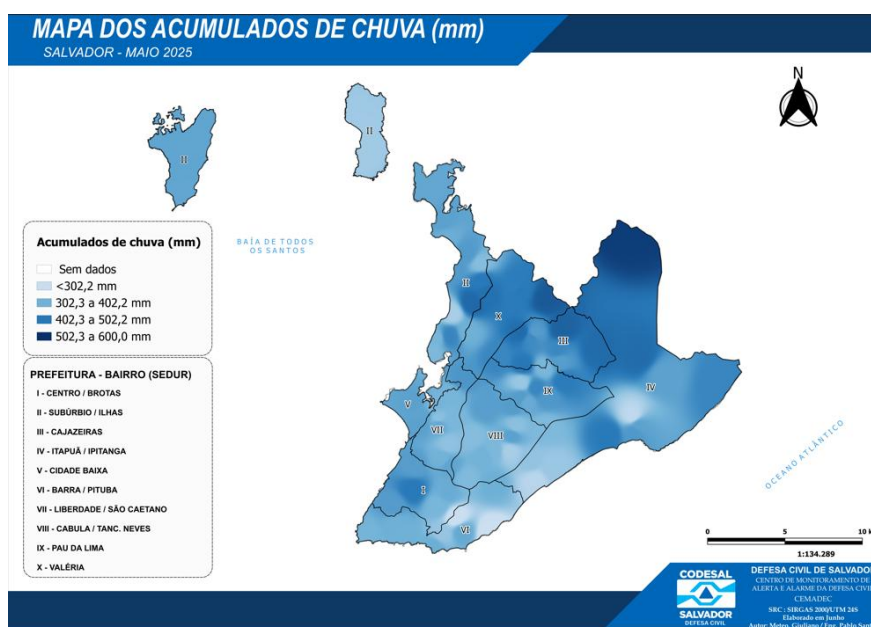
Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Cassange	15/05/2025 06:10	46,4
CAB	08/05/2025 15:30	42,8
Barro Duro - FUNDAC	02/05/2025 09:10	42,6
Palestina	15/05/2025 06:30	42,0
Praia do Flamengo - Parque das Dunas	02/05/2025 09:20	39,2

Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2025).

A Figura 04, espacializa no mapa de Salvador os acumulados pluviométricos, referente aos índices de chuva em maio de 2025. Os menores acumulados (próximos a média climatológica), representados por tons de azul claro, predominaram em toda a cidade.

O destaque está para os maiores volumes de chuva (acima de 500,0 mm), identificados pelas tonalidades azul escuro, que estão principalmente na parte norte de Salvador nas prefeituras bairro de Itapuã/Ipitanga, Cajazeiras e Valéria.

Figura 04 - Mapa da espacialização da chuva durante mês de maio 2024.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2025)

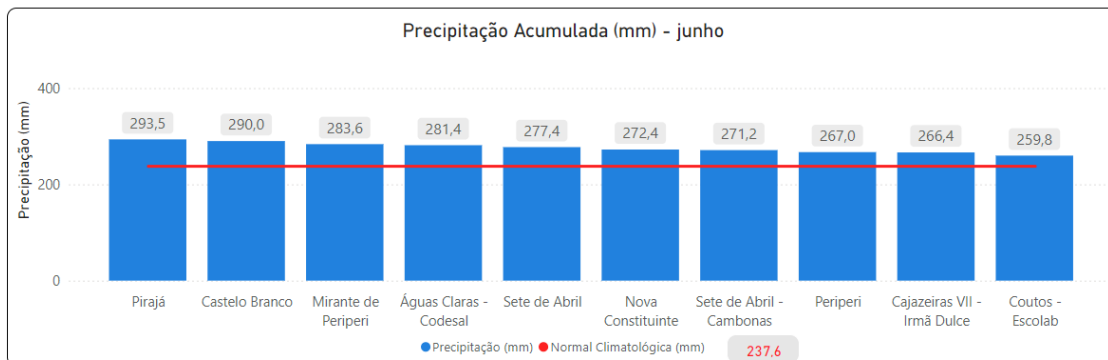
1.1.5.4 Junho de 2025

A Normal Climatológica para o mês de junho é de 237,6 mm. Na estação de referência convencional do INMET - Ondina foi registrado 178,3 mm, que corresponde a 75,0% da Normal Climatológica, ficando abaixo do esperado para este mês.

Porém, os acumulados pluviométricos dos outros pontos da cidade de Salvador monitorados pelo CEMADEC (Figura 01), superaram a média climatológica (237,6 mm). Destaque para as estações: Pirajá (293,5 mm), Castelo Branco (290,0 mm), Mirante de Periperi (283,6 mm), Águas Claras-Codesal (281,4 mm) e Sete de Abril (277,4 mm), conforme Gráfico 07.

Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: passagens de frente frias, as presenças de cavados e incursões de ventos úmidos oriundos do oceano atlântico

Gráfico 07 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de junho de 2025.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2025).

Na Tabela 05, estão listados os cinco maiores picos de chuva em uma hora, ocorridos durante o mês de junho de 2025. Estes índices correspondem aos dias 12 e 16 de junho no período da tarde. A intensidade variou de 36,0 a 44,6 mm.

Tabela 05 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de junho de 2024.

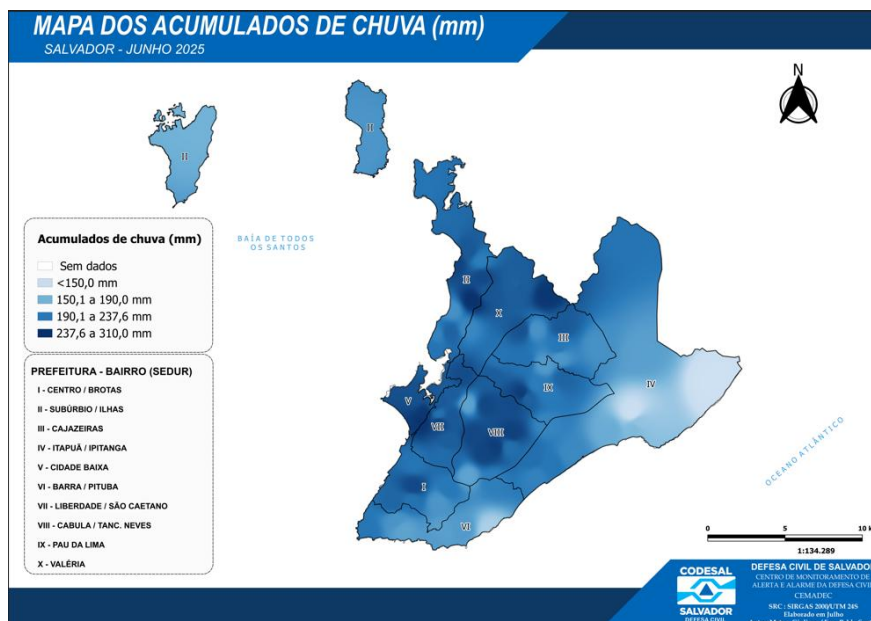
Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Palestina	16.06.2025 16:30:00	44,6
São Marcos - Baixa de Santa Rita	12.06.2025 16:10:00	42,2
Cajazeiras XI	16.06.2025 16:35:00	41,4
Arenoso	12.06.2025 16:05:05	38,6
Paripe	16.06.2025 15:05:00	36,0

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2025).

A Figura 05, espacializa no mapa de Salvador os acumulados pluviométricos, referente aos índices de chuva em junho de 2024. Os menores acumulados de chuvas (tons de azul claro) predominaram na maior parte da cidade.

Porém, os maiores acumulados (tons azul-escuros) se concentraram em parte do setor norte de Salvador, abrangendo as regiões das prefeituras bairro do Subúrbio, Cajazeiras e Valéria, com destaques para as estações de Pirajá (293,5 mm), Castelo Branco (290,0mm) e Mirante de Periperi (283,6mm).

Figura 05 - Mapa da espacialização da chuva durante mês de junho 2025.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2024).

1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS

A instalação de lonas plásticas em encostas, é uma medida de prevenção realizada em áreas com risco de deslizamentos de terra, como também uma medida emergencial de proteção de encostas onde ocorreram deslizamentos, para evitar que a situação se agrave.

Anualmente a partir do mês de janeiro, a Codesal em parceria com a Limpurb, inicia o relonamento de encostas já vistoriadas, com o objetivo de minimizar o risco de deslizamentos no período de maior intensidade de chuvas.

Essa ação é intensificada a partir do Decreto da Operação Chuva com os atendimentos emergenciais às ocorrências.

Esse relatório apresenta os dados referentes à distribuição de lonas plásticas pela Codesal no período de janeiro a junho, além de dados comparativos dos últimos 5 anos.

1.2.1 Atividades Desenvolvidas

As demandas de lonas a serem colocadas em encostas que oferecem riscos aos moradores são encaminhadas ao setor, para serem autorizadas e encaminhadas para

instalação pelas equipes da Limpurb.

Antes de encaminhar a programação, é feita uma pesquisa no SGDC para verificar se há vistoria realizada no ano vigente, se foi recomendada lona, qual as dimensões, se essa lona já foi instalada, para só depois autorizar a colocação.

As programações são feitas considerando-se as prioridades e as proximidades dos locais para que as equipes consigam atender a um número maior de solicitações.

1.2.2 Dados Registrados

Em 2025 foram liberados pela Codesal 163.642 m² de lona plástica em atendimento a 982 locais, sendo 24.668 m² na fase de prevenção, nos meses de janeiro e fevereiro e 138.974 m² no período da Operação Chuva, de março a junho.

Tabela 06 - Lona (m²) / Ano x Mês

MÊS	2021		2022		2023		2024		2025	
	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)
JANEIRO	26.984	108	6.438	39	3.934	17	9.440	42	12.116	55
FEVEREIRO	15.450	101	6.706	36	3.964	32	10.428	63	12.552	57
MARÇO	5.440	25	13.390	85	23.714	147	8.140	61	19.582	82
ABRIL	32.342	151	25.972	134	18.660	145	34.992	213	25.928	152
MAIO	30.842	168	22.368	134	36.598	243	36.512	205	55.922	367
JUNHO	21.640	139	26.204	178	30.158	229	18.590	120	37.542	269
*TOTAL	90.264	483	87.934	531	109.130	764	98.234	599	138.974	870
TOTAL	132.698	692	101.078	606	117.028	813	118.102	704	163.642	982

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEARI

Obs. - Os meses da Operação Chuva estão em destaque, inclusive o total.

Tabela 07 - Lonas entregues as Prefeitura Bairro

Prefeituras-Bairro	m ²
Centro/Brotas	400
Subúrbio/Ilhas	2.000
Cajazeiras	800
Itapuã/Ipitanga	400
Cidade Baixa	400

Prefeituras-Bairro	m ²
Barra/Pituba	400
Liberdade/São Caetano	400
Cabula/Tancredo Neves	800
Pau da Lima	400
Valéria	400
TOTAL	6.400

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEARI

A distribuição foi feita de acordo com tabela abaixo:

Tabela 08 – Distribuição de lona x M²

Distribuição	m ²
Limpurb	145.172
Prefeituras Bairro	6.400
Outros	12.070
TOTAL	163.642

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEARI

As Prefeituras Bairro mais atendidas com a colocação de lona foram Cajazeiras, Subúrbio/Ilhas, Cabula/Tancredo Neves, Pau da Lima e Liberdade/São Caetano.

Tabela 09 – PB x Atendimentos

Prefeitura Bairro	Atendimentos
Cajazeiras	237
Subúrbio/Ilhas	230
Cabula/Tancredo Neves	197
Pau da Lima	196
Liberdade/São Caetano	170
Outros	405
TOTAL	1435

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEARI

O bairro com o maior registro de atendimento foi Castelo Branco, seguido de Rio Vermelho, São Marcos, Campinas de Pirajá, Sussuarana e Coutos.

Tabela 10 – Bairro x Atendimentos

Bairro	Atendimentos
Castelo Branco	85
Rio Vermelho	78
São Marcos	69
Campinas de Pirajá	40
Sussuarana	39
Coutos	39
Outros	632
TOTAL	982

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEARI

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Trobogy



Coutos



Rio Vermelho



Cajazeiras XI

1.3 MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

O mapeamento das áreas de risco constitui importante instrumento de política pública, na medida em que permite hierarquizar os problemas e priorizar o atendimento em caso de desastres. Entre os principais objetivos, o mapeamento de risco se propõe a: orientar as ações de planejamento urbano; definir áreas prioritárias para intervenções; monitorar os pontos críticos onde os riscos são mais altos; definir o tipo de tratamento da área em função do processo atuante e, direcionar as intervenções estruturais (obras de engenharia).

Durante a Operação Chuva de 2025 foram realizados 32 (trinta e dois) monitoramentos de áreas, bem como realização de mapeamento de 02 (duas) áreas de risco além da realização de vistorias, incluindo atividades em Ilha dos Frades – Paramana e Ilha de Bom Jesus dos Passos, além de vistorias de PPDC (Plano Preventivo de Defesa Civil) em áreas com sistema de alerta e alarme (14 áreas).

Tabela 11 – Áreas Monitoradas durante a Operação Chuva 2025.

Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco Predominante	Data Monitoramento
Ilha dos Frades – Paramana	Ilha dos Frades	Suburbio/ Ilhas	Deslizamento/ Alagamento	2/4/2025
Jaqueira	Capelinha/ Santa Luzia	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	3/4/2025
Alecrim	Bom Juá/Faz. Grande do Retiro	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	4/4/2025
Ilha de Bom Jesus dos Passos	Ilha om Jesus dos Passos	Subúrbio / ilhas	Deslizamento	8/4/2025
Oliveira	Arraial do Retiro	Cabula / Tanc. Neves	Deslizamento	9/4/2025
Rubens Zardival	Nova Sussuarana	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	10/4/2025
São Vicente	Pau da Lima/São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	14/4/2025
São Lourenço	Fazenda Coutos	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento/ Alagamento	16/4/2025
Bom Juá 2	Fazenda Grande do Retiro/Bom Juá	São Caetano/Liberdade	Deslizamento	24/4/2025
Bariri	Engenho Velho de Brotas	Centro/Brotas	Deslizamento	25/4/2025
Venturino	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	6/5/2025
João Alberto	Jardim Nova Esperança	Pau da Lima	Deslizamento	12/5/2025
Trasybulo Ferraz	Cidade Nova	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento / Alagamento	14/5/2025
Luiz Anselmo	Luiz Anselmo	Centro/ Brotas	Deslizamento	15/5/2025
Km 17	Itapuã	Itapuã/Ipitanga	Alagamento	16/5/2025
Beira Dique	São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento / Alagamento	19/05/2025
Calafate	Fazenda Grande do Retiro	São Caetano/Liberdade	Deslizamento	22/5/2025
Delfim	Barbalho/Macaúbas	Centro/Brotas	Deslizamento	23/5/2025
Calabetão 2	Calabetão/Mata Escura/Jardim Santo Inácio	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	26/5/2025
Rodovia A	Boa Vista de São Caetano	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento / Alagamento	28/5/2025
São Cipriano	Nova Brasília do Aeroporto	Pau da Lima	Deslizamento	29/5/2025
Antônio Teixeira	Periperi	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento / Alagamento	30/5/2025
Alto da Igreja	São Tome	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2/6/2025

Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco Predominante	Data Monitoramento
Sobral	Beiru/Tancredo Neves	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	3/6/2025
6 de Janeiro	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento/ Alagamento	4/6/2025
Vila da Barra	Lapinha/Comercio	São Caetano/Liberdade	Deslizamento	5/6/2025
Lucaia	Rio Vermelho	Barra/Pituba	Deslizamento	6/6/2025
Haroldo Caino	Sussuarana/Nova Sussuarana	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento/ Alagamento	10/6/2025
Humberto Barreto	Lobato	Cidade Baixa	Deslizamento/ Alagamento	11/6/2025
Bela Vista de Coutos	Coutos	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento / Alagamento	13/6/2025
Novo Horizonte I	Sussuarana	Pau da Lima	Deslizamento	17/6/2025
Novo Horizonte II	Sussuarana	Pau da Lima	Deslizamento	26/6/2025

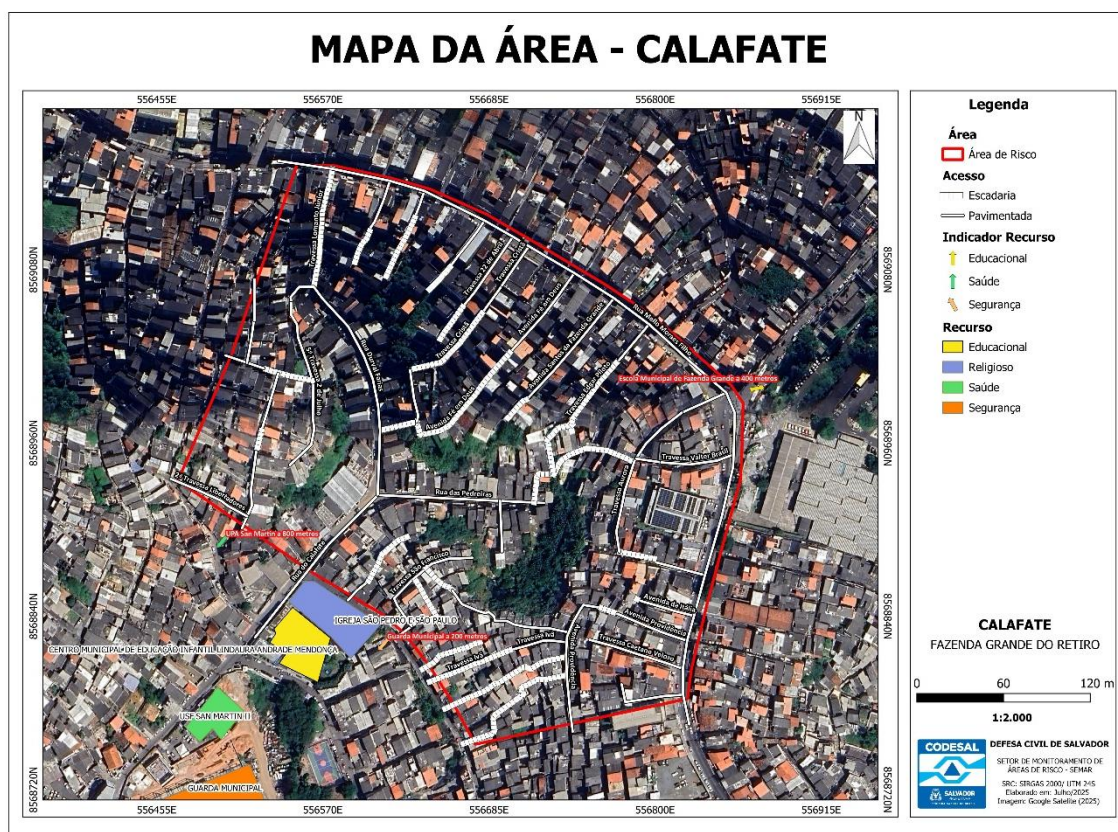
Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEMARE.

Tabela 12 – Áreas Mapeadas durante a Operação Chuva 2025.

Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco Predominante	Data Mapeamento
Jaguaripe	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	20/5/2025
Juracy Trindade	Jardim Cajazeiras	Cajazeiras	Deslizamento	27/5/2025

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEMARE.

A seguir são apresentados os modelos dos mapas atualizados durante o monitoramento da poligonal de **Calafate**:

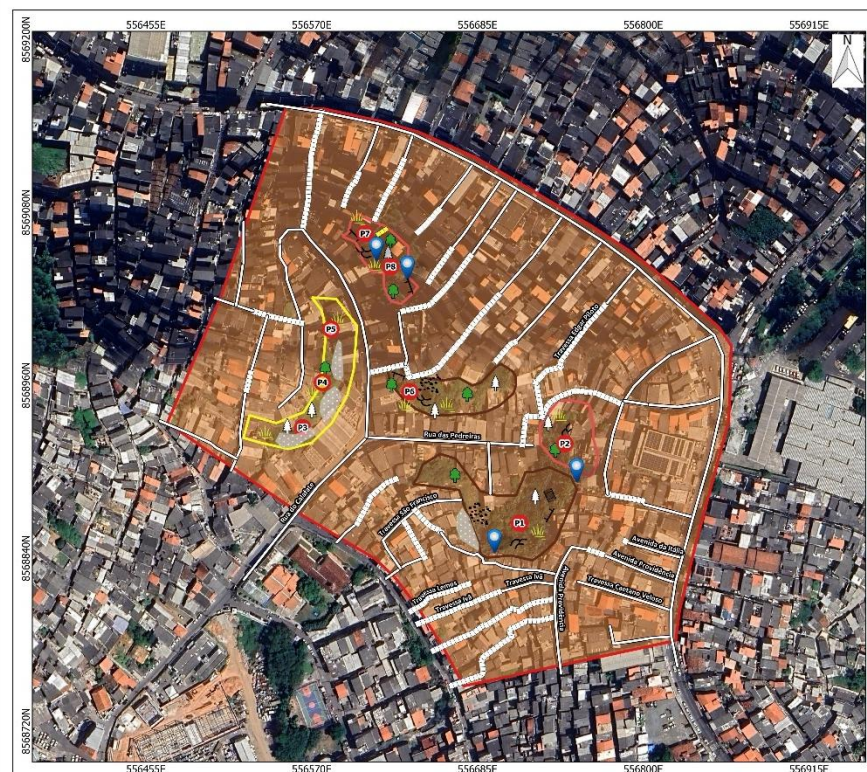


MAPA DIAGNÓSTICO - CALAFATE



Relatório Diagnóstico	
1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Calafate	1.2 Coordenadas Centróide UTM: 556677 E / 8558954 N
1.3 Endereço Referência: Rua do Calafate	
1.4 Bairro: Fazenda Grande do Retiro	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camançoje	1.7 Sub-bacia: Em estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: Área com 10,11 ha e 1,23 km de perímetro, localizada na porção noroeste da cidade, no bairro Fazenda Grande do Retiro. Apresenta relevo de encosta com topas convexas e vales em "U". As vertentes (côncavo-concavas) apresentam inclinações variadas entre 40° e 90°. Destre os principais agravantes antrópicos: semirrelevo de alto e entulho nas encostas.	
2.2 Geologia e Geotécnica: Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária - Formação Barreiras), e o Erosionamento Crítico Pré-Cambriano, onde se encontram apresentando instabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. As inclinações do embasamento cristalino encontram-se muito alteradas e muito irregularizadas, foram identificados pontos potenciais de deslizamento e tombamento de rocha na região da pedreira, além de deslizamento de terra da encosta.	
2.3 Drenagem: Não há drenagem natural dentro da poligonal. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento esgote aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 10% da área de forma ineficiente.	
3. DIAGNÓSTICO	
A área apresenta uma grande urbanização, sua maior risco é decorrer a grande diversidade de impactos antrópicos das áreas de erosões desativadas além dos fatores predisponentes como: baseirões, capim colônias, declividade de deslizamento, lançamento de água sanitária e consumo de lixo na rede da encosta. Há um problema bem documentado desde o desastre inundado que em período de chuva potencializa deslizamento de terra e ruído na bacia, há intervenções previstas de estabilização realizada de forma pontual. Devido aos fatores predisponentes ligados o grau do risco de deslizamento da área é muito alto.	
4. GRAU DE RISCO	
Muito Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
Ademilson Junior - Geólogo João Paulo - Geólogo Felipe Lobo - Eng. Civil / Kauani Santana - Engenheiro de Engenharia Civil / Amanda Lima - Engenheira de Geodésia	
Legenda	
Feições Erosivas Espinhas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concorrente	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônia Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto Curvas de Nível - m 1:2.050 Geologia Granito Atividade Sólido Remanido Sólido Resíduo Sociologia/Utilização Deslize variado Muito Alto Alto Médio

MAPA DE MONITORAMENTO - CALAFATE



Legenda	
Área	Área de Risco
Acesso	Escadaria Pavimentação
Ponto de Monitoramento	Agravado Atenuado Instabilidade
Vegetação	Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônia
Intervenção / Estabilização	Estabilização
Feição Antrópica do Terreno	Lançamento de Esgoto Lixo/Entulho Proteção Superficial do Talude Feição Instabilidade do Terreno Cicatriz de Deslizamento Ravinas
Risco	Deslizamento Muito Alto Alto Médio

CALAFATE
FAZENDA GRANDE DO RETIRO

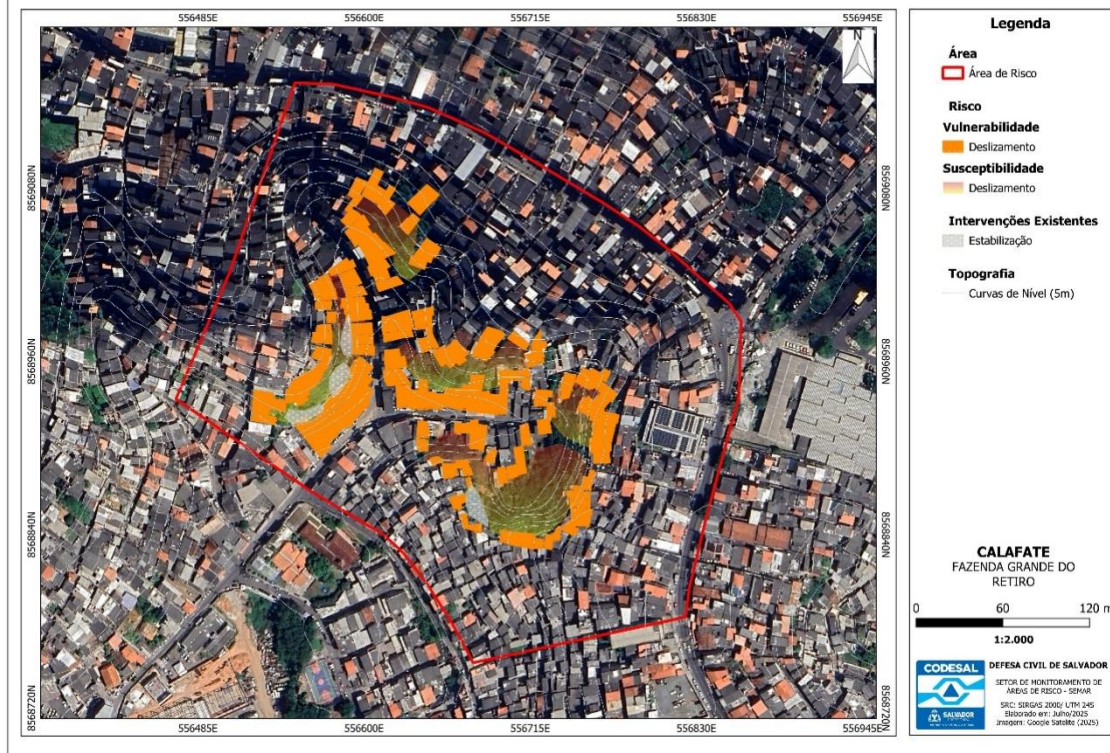
0 60 120 m

1:2.000

CODISAL
DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SEÇÃO DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SIC: SISCAS 2000 UTM 215
Elaborado em: Junho/2005
Imagem: Google Satellite (2005)

MAPA DE RISCO - CALAFATE



REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 06 - Monitoramento de área suscetível a alagamentos – poligonal Trazybulo Ferraz.

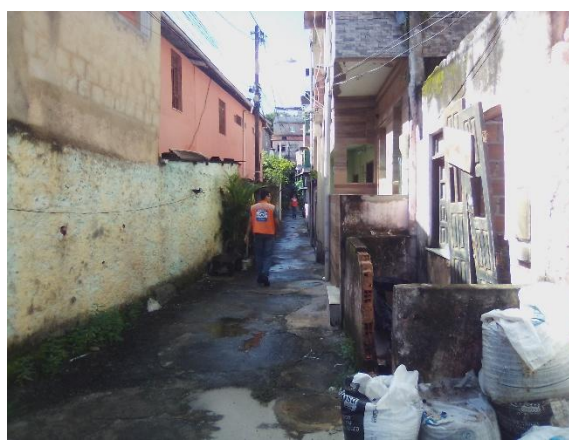


Figura 07 - Monitoramento de área suscetível a alagamentos – poligonal Trazybulo Ferraz.



Figura 08 - Monitoramento realizado em fundo de imóvel, localizado na poligonal Ilha de Bom Jesus dos Passos.



Figura 09 - Casa localizada na crista da encosta, em situação de instabilidade devido ao deslizamento de terra, poligonal Calabetão 2.

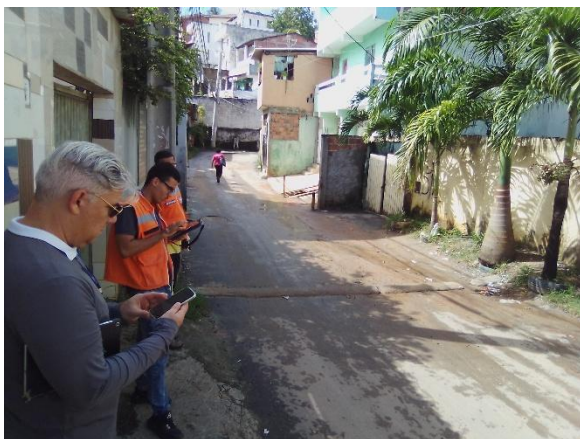


Figura 10 - Monitoramento de áreas com suscetibilidade a alagamentos – Poligonal Km 17.



Figura 11 Técnico avaliando vazamento de tubulação de esgotamento sanitário da EMBASA, poligonal KM 17.



Figura 12 - Acesso danificado, devido ao escoamento concentrado de águas pluviais, localizado na poligonal Gamboa.



Figura 13 - Atualização de acessos na poligonal Luís Anselmo.

1.4 PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES

1.4.1 Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)

Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e com o intuito de mobilizar, sensibilizar e capacitar os moradores das comunidades de Salvador, onde os riscos de desabamentos, deslizamentos e alagamentos são evidentes, a Defesa Civil realiza a formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs.

Para isso, a equipe mobiliza a comunidade, visitando todas as casas da poligonal mapeada e determinada. Utilizando-se de metodologias participativas, valorizando o conhecimento da própria comunidade e a predisposição delas para se organizarem em torno desse tema, eles aprendem noções básicas para desenvolver as ações de defesa civil.

Tabela 13 – Núcleos formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	VilaMar	Nova Brasília	16
Total			16

Fonte: Defesa Civil de Salvador

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.4.2 Nupdec Mirim

Levando-se em consideração que a capacitação do NUPDEC acontece para pessoas maiores de 14 anos, o NUPDEC Mirim surge como uma proposta de ação complementar para sensibilizar e capacitar o público infanto-juvenil a participar das ações de defesa civil em seu bairro.

O intuito do projeto é capacitar crianças e adolescentes por meio de metodologias que auxiliem a conhecer o que é risco e como proceder antes, durante e após um desastre. Ele é executado paralelamente à formação do NUPDEC ou de forma independente.

Tabela 14 – Núcleos mirins formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Setor C, Via Local	Cajazeiras VIII	22
2	Alagados	Uruguai	38
3	Praça do Uruguaio	Massaranduba	27
4	Rua Velha de Pirajá	Pirajá	15
5	VilaMar	Nova Brasília	6
Total			108

Fonte: Defesa Civil de Salvador

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.5. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)

O Plano Preventivo de Defesa Civil de Salvador estabelece critérios para a classificação dos níveis de criticidade relacionados a movimentações de massa e inundações. Esses níveis são divididos em quatro: Observação, Atenção, Alerta e Alerta Máximo. As mudanças de nível são determinadas com base em diversos fatores, tais como previsão do tempo, quantidade de chuva acumulada em um período de 72 horas, alertas emitidos pelo CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) e número de ocorrências registradas no SGDC, durante o período em análise.

De acordo com o Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC, as sirenes são acionadas quando há previsão de continuidade de chuva moderada a forte; ocorrências de deslizamentos observadas no SGDC e nas vistorias PPDC; e acumulados de chuva das últimas 72 horas acima de 150 mm.

As vistorias PPDC são realizadas a partir do registro de 80mm em 72h em áreas com sirene, com a finalidade de localizar pontos de risco iminente de deslizamento. Além disso, são necessárias para atualizar a situação do local após o acionamento do sistema de alerta e alarme e verificar se a área apresenta estabilidade, para que a desmobilização seja efetivada e a comunidade possa retornar às suas casas com segurança.

No período de março a junho, foram realizadas vistorias do Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC em áreas contempladas pelo sistema de alerta e alarme. Essas vistorias, realizadas por engenheiros, tem como objetivo avaliar se existe o risco iminente de movimentação de massa e sinalizar em quais áreas devem ser agilizadas as medidas de prevenção.

1.5.1. Alertas março 2025

- **Alerta CENAD/CEMADEN**

Neste período foi emitido pelo Cenad/Cemaden 01 (um) alerta referente ao risco hidrológico. Não houve alerta para risco de movimento de massa, conforme Tabela 15.

Tabela 15 – Alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN para o mês de março de 2025

ALERTAS CENAD/CEMADEN - Março 2025				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data e Hora	Nível
Risco Hidrológico	1021	Abertura	23/03/2025 - 12h34	Moderado
		Atualizado	24/03/2025 - 06h49	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC

Neste mês não houve a necessidade de realização de vistoria PPDC.

Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.5.2. Alertas Abril 2025

- **Alerta CENAD/CEMADEN**

Neste período foi emitido pelo Cenad/Cemaden 01 (um) alerta referente ao risco hidrológico. Não houve alerta para risco de movimento de massa, conforme Tabela 16.

Tabela 16 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para o mês de abril de 2025

ALERTAS CENAD/CEMADEN - ABRIL 2025				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data e Hora	Nível
Risco Hidrológico	1318	Abertura	23/04/2025 - 07h27	Moderado
		Atualizado	23/04/2025 - 23h09	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC

Neste mês não houve a necessidade de realização de vistoria PPDC.

Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.5.3 Alertas Maio 2025

- **Alerta CENAD/CEMADEN**

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 02 (dois) alertas de movimentação de massa e 03 (três) alertas referentes ao risco hidrológico, conforme Tabela 17.

Tabela 17 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN

ALERTAS CENAD/CEMADEN - MAIO 2025				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Movimento de Massa	1344	Abertura	01/05/2025 - 14h27	Moderado
		Atualizado 1	03/05/2025 - 03h22	Alto
		Atualizado 2	07/05/2025 - 08h49	Moderado
		Atualizado 3	11/05/2025 - 08h50	Cessar
	1396	Abertura	14/05/2025 - 13h48	Alto
		Atualizado 1	19/05/2025 - 16h14	Cessar
Risco Hidrológico	1415	Abertura	15/05/2025 - 03h05	Moderado
		Atualizado	16/05/2025 - 16h39	Cessar
	1343	Abertura	01/05/2025 - 14h25	Moderado
		Atualizado	03/05/2025 - 18h25	Cessar
	1370	Abertura	08/05/2025 - 05h21	Moderado
		Atualizado	09/05/2025 - 11h14	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC

Conforme protocolo do PPDC, são necessárias vistorias de área nas localidades que possuem Sistema de Alerta e Alarme para verificação para identificação de feições de instabilidade de encostas, análise de risco iminente e definição de moradias para evacuação/proteção comunitária. Essas vistorias estão identificadas na Tabela 14, com as áreas e as situações encontradas, respectivamente.

Tabela 18 – Vistoria para PPDC realizadas durante o mês de maio de 2025.

VISTORIAS PPDC		
LOCAL	DATA-HORA	SITUAÇÃO
BOM JUÁ (TRECHO 1)	04/mai	RISCO POTENCIAL DE DESLIZAMENTO DE TERRA, DEVIDO AS CARACTERÍSTICAS GEOMORFOLÓGICA DO TERRENO. NÃO FORAM OBSERVADAS FEIÇÕES DE INSTABILIDADE NESSE TRECHO.
BOM JUÁ (TRECHO 2)	04/mai	FORAM OBSERVADOS PEQUENOS DESLIZAMENTOS DE TERRA, ESTANDO ASSOCIADOS A CORTES VERTICALIZADOS E PROCESSOS EROSIVOS PROVOCADOS PELO ESCOAMENTO CONCENTRADO DE ÁGUAS PLUVIAIS, AFETANDO A GRADE DE PROTEÇÃO DO CAMPO.
LOBATO - VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	03/mai	A ÁREA APRESENTA-SE COM SOLOS SATURADOS EM ÁGUA. FOI IDENTIFICADO PEQUENAS MOVIMENTAÇÕES DO LIXO DEPOSITADO NA CRISTA DO TALUDE, ENTRETANTO NÃO FOI IDENTIFICADO NENHUMA OUTRA MODIFICAÇÃO DAS FEIÇÕES DE INSTABILIDADE
CAPELINHA - VILA PICASSO (TRECHO 1)	03/mai	A ÁREA APRESENTA-SE COM SOLO SATURADO, CICATRIZES DE DESLIZAMENTO EXPOSTAS, LIXO NAS ENCOSTAS E VEGETAÇÃO INADEQUADA
CAPELINHA - VILA PICASSO (TRECHO 2)	03/mai	A ÁREA APRESENTA-SE COM SOLO SATURADO E INDICATIVOS DE FEIÇÃO DE INSTABILIDADE EM EVOLUÇÃO, FOI IDENTIFICADO TRINCHAS NA CRISTADA ENCOSTA
CALABETÃO (TRECHO 1)	03/mai	DESLIZAMENTO DE TERRA, PRÓXIMO A VIA, SENDO OCASIONADO PELO ESCOAMENTO CONCENTRADO DE ÁGUAS PLUVIAIS E PELA SOBRECARGA DA VEGETAÇÃO INEFICIENTE.
CALABETÃO (TRECHO 2)	03/mai	A ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, DEVIDO A ALTA SATURAÇÃO DO SOLO, QUE SOMADO A CORTES VERTICALIZADO, VEGETAÇÃO INEFICIENTE, LIXO E SOBRECARGA DAS EDIFICAÇÕES
CALABETÃO (TRECHO 3)	03/mai	A ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, DEVIDO A ALTA SATURAÇÃO DO SOLO, QUE SOMADO A CORTES VERTICALIZADO, VEGETAÇÃO INEFICIENTE, LIXO E SOBRECARGA DAS EDIFICAÇÕES
CAJAZEIRAS VII - IRMÃ DULCE	02/mai	TRECHO INSTÁVEL, COM CICATRIZ DE DESLIZAMENTO E QUEDA DE BANANEIRA
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 1)	02/mai	TRECHO NÃO APRESENTA INSTABILIDADE PARA DESLIZAMENTO DE TERRA
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 2)	02/mai	TRECHO NÃO APRESENTA INSTABILIDADE PARA DESLIZAMENTO DE TERRA
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 3)	02/mai	EXISTE UM PONTO DE ESCOAMENTO SUPERFICIAL CONCENTRADO PRODUZINDO SULCOS EROSIVOS E DE ASSOREAMENTO NO PONTO P10.
SETE DE ABRIL - OLARIA	02/mai	FORAM OBSERVADAS POUCAS EVIDÊNCIAS DE DESLIZAMENTO DE TERRA, COM DESTAQUE PARA PONTO DE SULCO EROSIVO PRODUZIDO PELO ESCOAMENTO SUPERFICIAL CONCENTRADO EM DECLIVE ELEVADO AO LADO DE ESCADARIA
CASTELO BRANCO - MOSCOU	02/mai	FORAM OBSERVADOS PEQUENOS DESLIZAMENTOS DE TERRA, EVIDENCIANDO UM NÍVEL ALTO DE SATURAÇÃO DO SOLO
CASTELO BRANCO - CRECHE (TRECHO 1)	02/mai	DESLIZAMENTO DE TERRA, ADVINDO DE COTA SUPERIOR DO TALUDE.
CASTELO BRANCO - CRECHE (TRECHO 2)	02/mai	RISCO POTENCIAL DE DESLIZAMENTO DE TERRA, DEVIDO AS CARACTERÍSTICAS GEOMORFOLÓGICA DO TERRENO
ALTO DA TEREZINHA - MAMEDE (TRECHO 1)	02/mai	CHUVAS FREQUENTES, CORTES RETO NO TALUDE, EROSÃO DO SOLO, EXISTÊNCIA DE VEGETAÇÃO INADEQUADA AO LONGO DA ENCOSTA
ALTO DA TEREZINHA - MAMEDE (TRECHO 2)	02/mai	TRECHO NÃO APRESENTA INSTABILIDADE PARA DESLIZAMENTO DE TERRA
CAJAZEIRAS VIII - MANGABEIRA (TRECHO 1)	02/mai	APRESENTA SATURAÇÃO MÉDIA DO SOLO, COM INDÍCIOS RELEVANTES DE INSTABILIDADE NOS TALUDES
CAJAZEIRAS VIII - MANGABEIRA (TRECHO 2)	02/mai	APRESENTA SATURAÇÃO MÉDIA DO SOLO, COM INDÍCIOS RELEVANTES DE INSTABILIDADE NOS TALUDES
CAJAZEIRAS VIII - MANGABEIRA (TRECHO 3)	02/mai	A REGIÃO APRESENTA SATURAÇÃO MÉDIA DO SOLO, SEM REGISTROS DE DESLIZAMENTOS. A ÁREA DEMONSTRA ESTABILIDADE.

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Durante o mês de maio 2025, ocorreu acionamento do sistema de alerta e alarme no dia 03, em 06 (seis) comunidades contempladas com sirenes. Nesse período ocorreu a atuação de uma frente fria e formação de cavados na costa da

Bahia o que favoreceu a ocorrência de chuvas fortes a muito fortes.

O Centro Nacional de Desastres – CENAD, em conjunto com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN, emitiu o **alerta de nº 1344/2025 no dia 01/05/2025** para risco moderado de movimento de massa e quando as chuvas intensificaram no dia 03/05/2025 houve atualização para risco alto quando foi necessário o acionamento do Sistema de Alerta e Alarme **em 06 (seis) áreas** (Mamede, Moscou, Creche, Bosque Real, Olaria e Irmã Dulce) devido ao risco alto para deslizamento de terra, continuidade das chuvas intensas e acumulados acima de 150,00mm.

Tabela 19 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para o mês de maio de 2025.

ACIONAMENTO DAS SIRENES EM MAIO - 2025			
LOCAL	DATA - HORA	TIPO DE ACIONAMENTO	ÍNDICE ACUMULADO EM 72hs (mm)
Alto da Terezinha - Mamede	03/05 - 09:14	Evacuação	153,2
Castelo Branco - Moscou	03/05 - 11:10	Evacuação	145,8
Castelo Branco - Creche	03/05 - 11:10	Evacuação	145,8
Sete de Abril - Bosque Real	03/05 - 12:10	Evacuação	141,8
Sete de Abril - Olaria	03/05 - 12:10	Evacuação	141,8
Cajazeiras VII - Irmã Dulce	03/05 - 12:10	Evacuação	157,4

Fonte: CENAD/CEMADEN.

1.5.4 Alertas Junho 2025

- **Alerta CENAD/CEMADEN**

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 02 (dois) alertas de movimentação de massa e 01 (um) alerta referente ao risco hidrológico, conforme Tabela 16.

Tabela 20 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para o mês de junho de 2025.

ALERTAS CENAD/CEMADEN - JUNHO 2025				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Movimento de Massa	1528	Abertura	12/06/2025 - 16h13	Moderado
		Atualizado	15/06/2025 - 09h12	Cessar
	1547	Abertura	12/06/2025 - 16h14	Moderado
		Atualizado	16/06/2025 - 21h12	Alto
		Atualizado	18/06/2025 - 09h13	Cessar
Risco Hidrológico	1529	Abertura	12/06/2025 - 16h14	Moderado
		Atualizado	12/06/2025 - 18h11	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.6 SIMULADO DE EVACUAÇÃO

O simulado de evacuação é um exercício prático que implica na mobilização de recursos e pessoas para avaliar, em tempo real, o processo de remoção de pessoas de áreas com risco de desastres. Ele serve para preparar a comunidade para reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano em virtude dos desastres, a partir do estabelecimento de um cenário de risco.

O objetivo é fixar procedimentos para a consolidação de um sistema permanente de monitoramento, alerta e alarme para situações de risco e desastres; preparar e conscientizar os moradores sobre formas preventivas de se evitar acidentes geológicos; consolidar um comportamento de abandono de área em situações de risco e desastre.

Tabela 21 – Simulado de Evacuação X Participantes

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
27/1	Vila Picasso	Capelinha de São Caetano	3
28/1	Baixa do Cacau	Lobato	25
29/1	Bom Juá	Bom Juá	4
30/1	Calabetão	Calabetão	10
31/1	Voluntários da Pátria	Lobato	20
3/2	Moscou I e II	Castelo Branco	4
4/2	Bosque Real	Sete de Abril	2
13/3	Mamede	Alto da Terezinha	1
17/3	Creche	Castelo Branco	0
18/3	Mangueira/Olaria	Sete de Abril	1
19/3	Irmã Dulce	Cajazeiras VII	10
20/3	Mangabeira	Cajazeiras VIII	4
Total de participantes			84

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.6.1 Evacuação

Ao longo da Operação Chuva 2025, moradores de seis áreas de Salvador que possuem o Sistema de Alerta e Alarme foram orientados a deixarem suas casas devido ao risco de deslizamento de terra em caso de acionamento de sirene. O alerta foi acionado em todas as comunidades que possuem o sistema.

Antes e durante o acionamento das sirenes, equipes da Defesa Civil foram para as áreas e iniciaram o processo de evacuação, alertando sobre o risco de deslizamento e orientando os moradores a deixarem seus imóveis e se dirigirem para casas de familiares ou para os abrigos provisórios montados numa escola municipal do bairro, onde permaneceram acolhidos até que fosse seguro retornar para suas casas.

É importante destacar que a evacuação das áreas com alto risco de deslizamento de terra é uma medida preventiva que visa reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano.

Tabela 22 – Tabela de evacuação

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
3/5	Mamede	Alto da Terezinha	16
Total de participantes			16

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

2.1 VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS

2.1.1 Solicitações

No período compreendido entre os meses de março e junho, verificou-se um aumento significativo no número de solicitações de vistorias, reflexo direto das condições meteorológicas adversas típicas desta época do ano, como alagamentos e deslizamentos de terra. A central de atendimento 199 manteve-se como o principal canal de recebimento dessas demandas, sendo responsável por 74% do total de registros. As ocorrências classificadas como "Abertas em campo", oriundas da identificação direta de risco pelos técnicos durante as atividades externas, representaram 23% das solicitações. Os 3% restantes referem-se a demandas formalizadas por meio da ouvidoria ou recebidas por ofícios institucionais. O cenário descrito reforça a necessidade de estratégias eficazes de gerenciamento e resposta rápida, visando à adequada atuação diante do aumento da demanda operacional durante o referido período crítico.

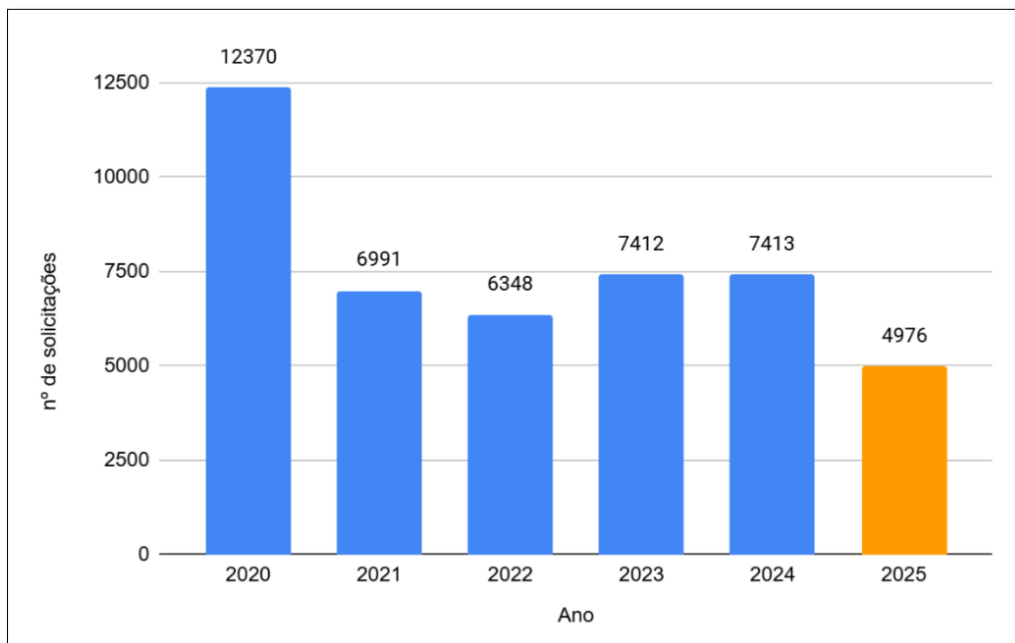
Tabela 23 - Quantidade de solicitação por canais de entrada.

Canal de abertura	Volume
199	74%
Aberta em campo	23%
Ouvidoria	1%
Ofício	2%

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

Em comparação com o número de chamados dos últimos 5 anos, o total de registros em 2024 correspondeu a 61% da média.

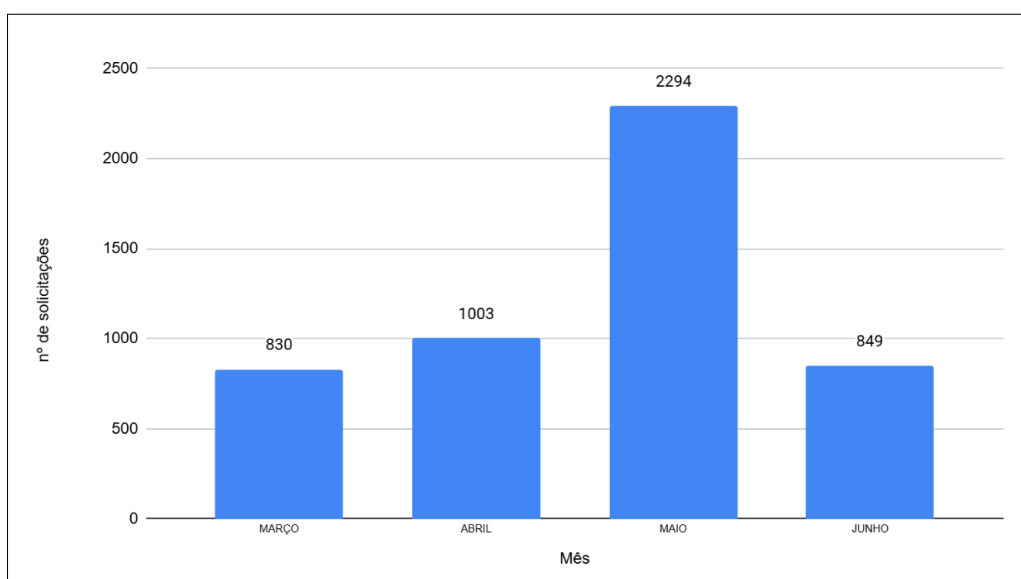
Gráfico 08 - Quantidade de solicitações das últimas Operações Chuva.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

A análise mensal do período reflete o efeito do acúmulo das chuvas no mês de maio, quando também é observado o maior número de chamados.

Gráfico 09 - Quantidade mensal de solicitações da Operação Chuva 2025.



Fonte: Defesa Civil de Salvador

Abaixo, está um quadro geral com o quantitativo dos chamados para as principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil de Salvador durante o período da Operação Chuva.

Tabela 24 - Quantitativos principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil.

Tipo de solicitações	Total
Ameaça de desabamento	1.883
Avaliação de imóvel alagado	15
Ameaça de deslizamento	1.051
Deslizamento de terra	358
Árvore ameaçando cair	243
Desabamento parcial	83
Ameaça de desabamento de muro	81
Desabamento de muro	39
Árvore caída	54
Desabamento de imóvel	20
Outros	1.149
Total	4.976

Fonte: Defesa Civil de Salvador

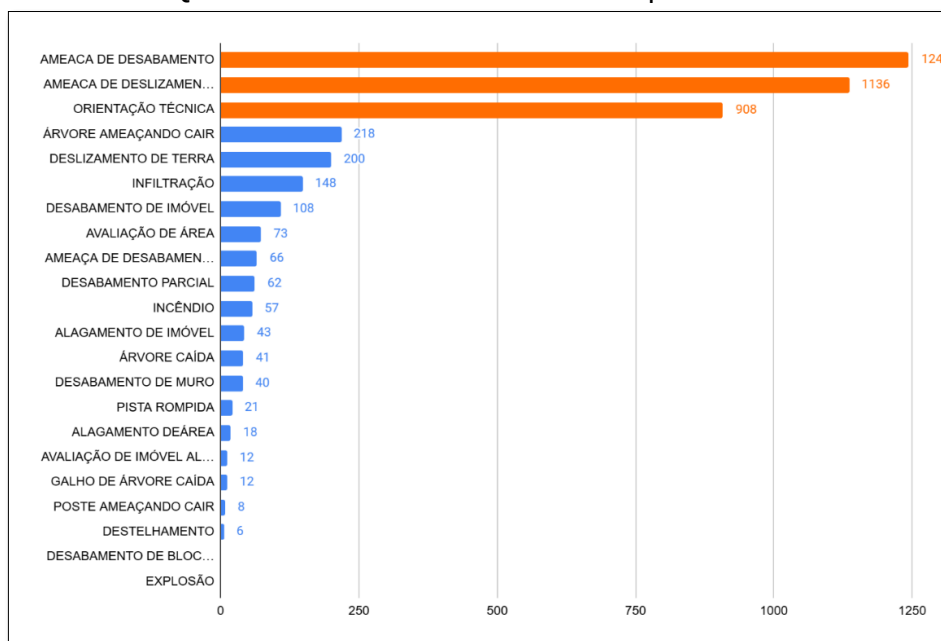
2.1.2 Vistorias

Durante a Operação Chuva, visando atender à elevada demanda por vistorias, os técnicos da Defesa Civil atuaram em regime de plantão e realizaram, ao todo, 4.412 avaliações de risco. Sempre que identificado algum comprometimento, foram emitidas notificações direcionadas aos responsáveis, recomendando as intervenções cabíveis.

A maior parte das ocorrências registradas teve caráter preventivo, com destaque para ameaças de deslizamento (1.136), ameaças de desabamento (1.244) e solicitações de orientação técnica (908), que, somadas, correspondem a mais de 50% das vistorias efetuadas.

Esses números evidenciam a efetividade das ações preventivas conduzidas pela Prefeitura de Salvador, que incluem tanto a capacitação de voluntários em áreas de risco quanto a execução de obras públicas voltadas à mitigação de desastres.

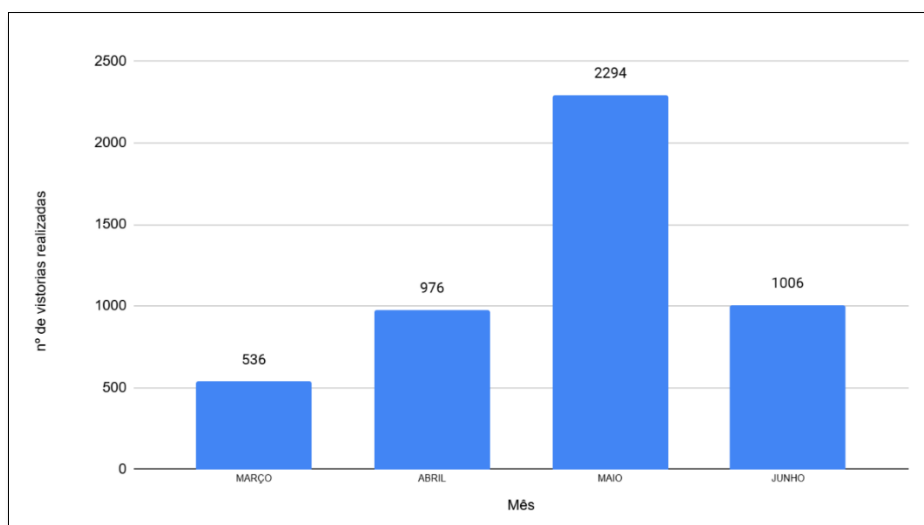
Gráfico 10 - Quantitativos de vistorias realizadas por ocorrência.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

Ao longo dos meses de março a junho, acompanhamos um aumento no número de solicitações de vistorias, e foi em maio que registramos o maior número de vistorias realizadas, como evidenciado no gráfico abaixo. Esse aumento se deve, em grande parte, à continuidade das chuvas nesse período. Em números absolutos, o quantitativo aproximado de vistorias realizadas foi significativo.

Gráfico 11 - Quantitativos de vistorias realizadas por mês.

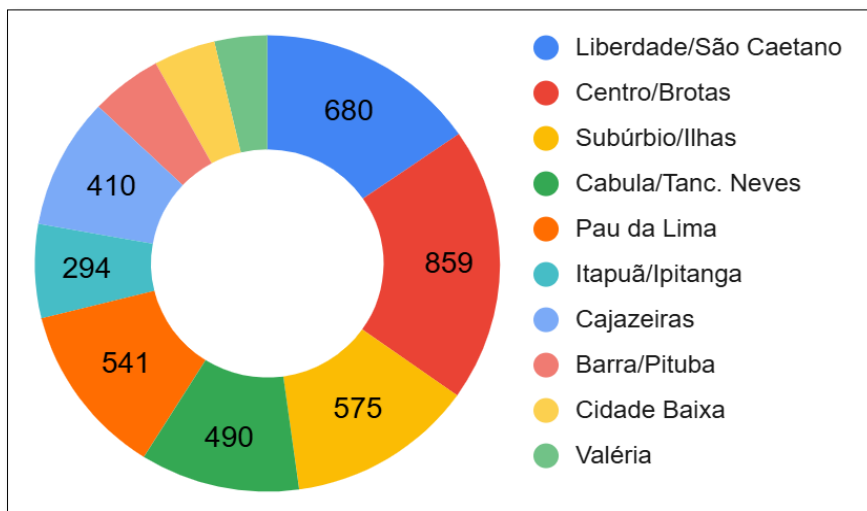


Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

Em uma perspectiva geográfica, o maior volume de vistorias foi realizado nas

regiões da cidade que compreendem as prefeituras-bairro Centro / Brotas (859), Liberdade/São Caetano (680) e Subúrbio / Ilhas (575), como demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 12 - Quantitativos de vistorias realizadas por Prefeitura Bairro.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

Dentre as vistorias realizadas na região do Subúrbio/Ilhas, 63 delas foram realizadas nas Ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos, dando continuidade ao projeto Defesa Civil nas Ilhas, implantado em 2020.

Foram feitos 6218 encaminhamentos às secretarias, órgãos e entidades para realizar intervenções em situações de sinistro ou risco à população. A SUCOP, LIMPURB e SEDUR lideram a lista, pois têm atribuições relacionadas a estabilização de encostas, limpeza de áreas e demolição de construções em risco de desabamento.

Tabela 25 - Quantitativos de encaminhamentos para os principais órgãos do SMPDC.

Órgão setorial	Total
SUCOP	1433
LIMPURB	1327
SEDUR	745
SEMAN	451
SEINFRA	645

Fonte: Defesa Civil de Salvador

2.1.3 Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC

Foram feitos 6165 encaminhamentos às secretarias, órgãos e entidades para realizar intervenções em situações de sinistro ou risco à população. A SUCOP, LIMPURB e SEDUR foram os órgãos mais demandados, pois têm atribuições relacionadas a estabilização de encostas, limpeza de áreas e demolição de construções em risco de desabamento.

Tabela 26 - Quantitativos de encaminhamentos para os órgãos do SMPDC.

Órgão setorial	Total
SUCOP	2180
LIMPURB	1785
SEDUR	723
SEMAN	455
SEINFRA	492

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES

Este relatório consiste em apresentar as atividades e ações realizadas pelo Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco (SEATC) de 1º de março a 30 de junho/2025, período da Operação Chuva.

Todos os Órgãos integrantes mantiveram equipes disponíveis 24 horas, para atender prontamente as demandas surgidas durante o período.

Visando prestar o atendimento imediato, inclusive o atendimento emergencial à população atingida por fenômenos adversos, viabilizando o acesso aos benefícios eventuais ofertados pela assistência social, o SEATC manteve a equipe de plantão também em finais de semana e feriados para promover os encaminhamentos necessários e dar atendimento às demandas apresentadas pelos solicitantes que buscaram o apoio da Defesa Civil devido às situações por ocorrência de alagamentos, ameaças e/ou deslizamentos de terra e desabamentos.

Após a realização da vistoria técnica no imóvel, o solicitante recebe a notificação e a orientação para comparecimento na CODESAL, sendo direcionado para o Setor de Atendimento a Comunidade em Áreas de Risco (SEATC).

A equipe técnica do SEATC realizou o atendimento fazendo a ficha individual do solicitante nos casos em que houve a recomendação de evacuação ou relocação do imóvel devido a identificação de risco e fez a coleta dos documentos pessoais (RG e CPF). Além da ficha foi preenchida também a Declaração de Renda (documento instituído pela RESOLUÇÃO CMASS N° 63/2020 - Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador) de acordo com as informações prestadas pelo solicitante e nos casos necessários também o termo de demolição, facultado ao solicitante autorização ou não do procedimento demolitório. Os pleitos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer – SEMPRE, visando o acesso aos benefícios eventuais como o auxílio moradia e/ou auxílio emergência pertinentes a cada caso.

Durante o atendimento, havia sempre diálogo de conscientização e sensibilização do solicitante para atendimento das recomendações de segurança feitas pelo técnico vistoriador no intuito de preservar a integridade dos moradores do imóvel e/ou vizinhos e transeuntes.

Por algumas vezes houve a realização de visitas nas áreas de ocorrências para atendimento emergencial às famílias atingidas, minimizando os efeitos danosos principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

A implantação do Posto Avançado da SEMPRE no período da Operação Chuva em uma das salas das dependências da CODESAL, disponibilizada pela Diretoria do Órgão, com a permanência de técnicos de plantão contribuiu para o atendimento imediato da grande demanda encaminhada pelo SEATC/CODESAL no período.

A seguir informações quantitativas de famílias atendidas e de atividades realizadas pelo Setor.

2.2.1. Atividades do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco em 2025

Tabela 27 – atendimentos x Mês.

ATENDIMENTOS	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	

Fichas de Atendimento	194	384	943	494	2.015
------------------------------	-----	-----	-----	-----	--------------

Fonte: Defesa Civil de Salvador

Tabela 28 – Outras atividades x Mês.

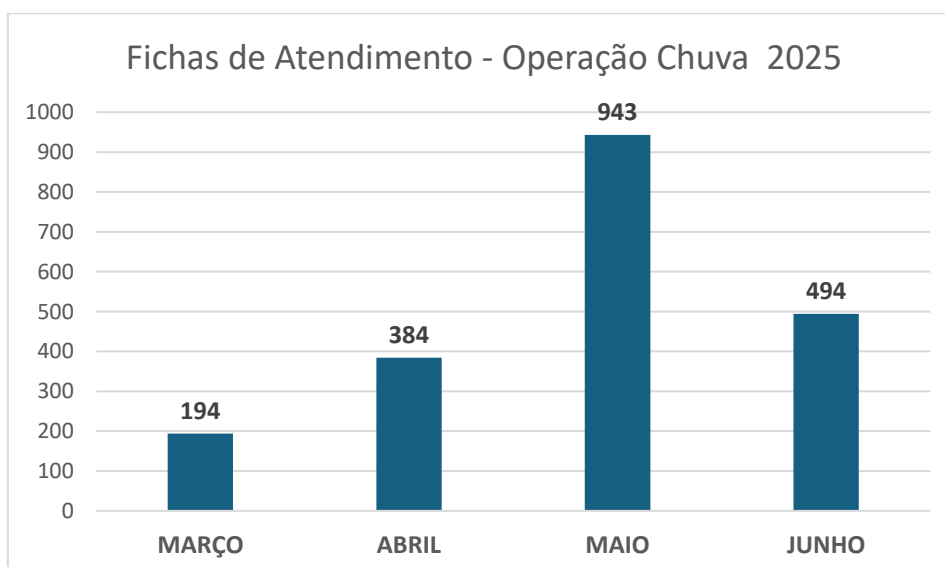
OUTRAS ATIVIDADES	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Visitas Domiciliares	00	00	01	01	02
Reuniões	01	01	01	01	04

Fonte: Defesa Civil de Salvador

2.2.2. Ações Relevantes

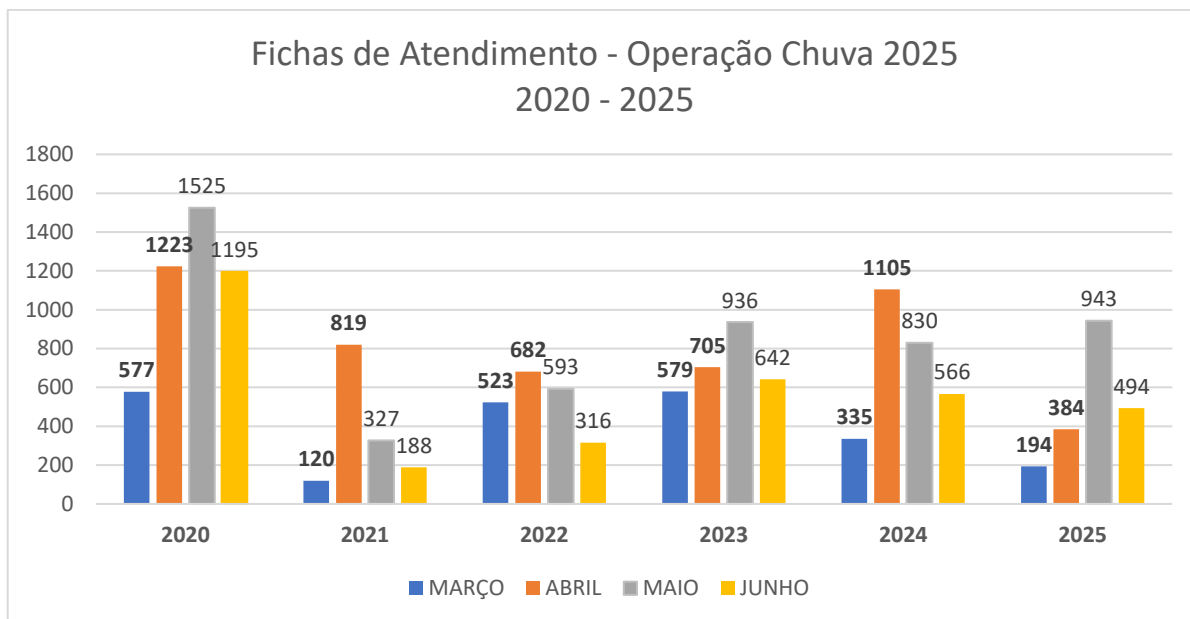
Atendimento no SEATC das famílias residentes nas Ilhas de Maré e Bom Jesus.

Gráficos 13 – atendimentos x Mês



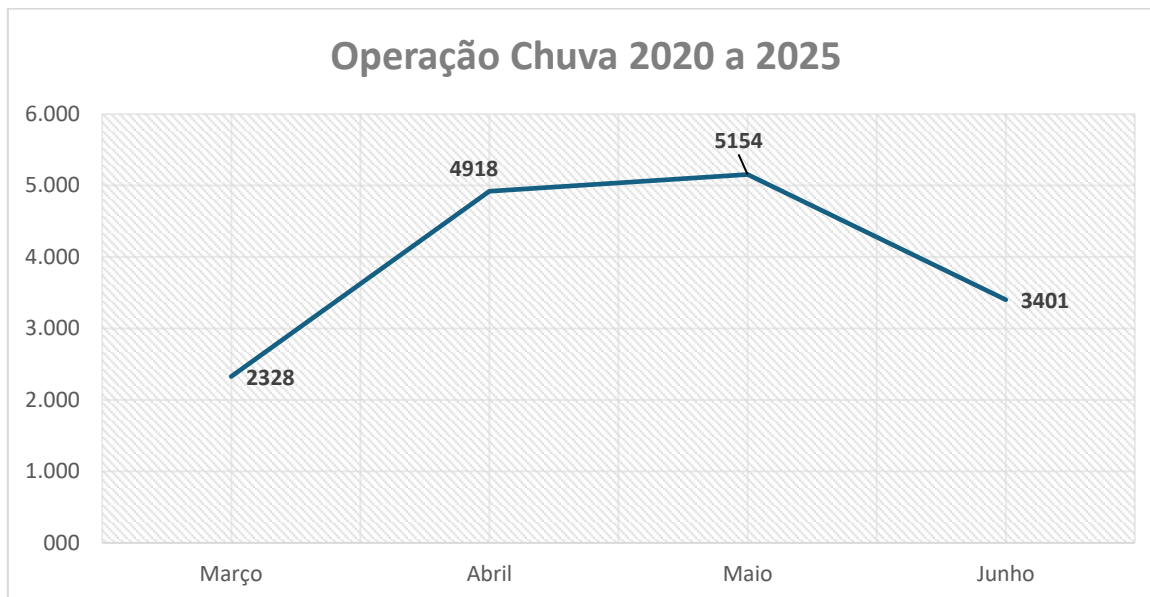
Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEATC

Gráficos 14 – atendimentos mês x 2020 a 2025



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEATC

Gráficos 15 – Atendimentos - 2020 a 2025



Fonte: Defesa Civil de Salvador

2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES

O Setor de Respostas aos Desastres – SERDE, tem por finalidade dar respostas a situações de riscos, além de urgências, emergências, e ocorrências que se presumem objetivamente desastres.

A Operação Chuva foi realizada entre os meses que historicamente mais chove, e o Setor atuou em regime intensivo e de plantão em diversas atividades como: apoios a áreas de risco e intervenções de cunho avaliativo, em ameaças de desabamentos, incêndios, e demais ocorrências. Foram realizadas 359 vistorias no período supracitado. Cabe ressaltar que as vistorias tiveram caráter corretivo no sentido de dar resposta e encaminhando as ocorrências para os Órgãos Setoriais.

Abaixo segue o quadro a seguir, que mostra o total de vistorias realizadas nos meses de Abril, Maio e Junho de 2025, durante a Operação Chuva.

Tabela 29 - Vistorias realizadas pelos engenheiros plantonistas

ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
20	68	23	111
14	28	16	58
28	55	21	104
19	40	27	86
81	191	87	359

Obs: Foram realizadas 81 vistorias no mês de Abril; 191 em Maio; 87 em Junho.

Fonte: Sistema de Gestão da Defesa Civil – SGDC.

2.4 OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES

ABRIL

PROCESSO: 145506 – Ameaça de Deslizamento de Terra.

Engenheiro: Wilson Parcero **Data de Vistoria:** 22/04/2025

Endereço: Avenida Providência - Fazenda Grande do Retiro.

Síntese:

Trata-se de risco potencial de deslizamento de terra, devido as características geomorfológicas do terreno. O imóvel deverá ser evacuado até que o risco seja sanado. A Seinfra deverá efetuar estudo para efetuar a estabilização da encosta e a drenagem no local.

MAIO

PROCESSO: 145960 – Desabamento de muro.

Engenheiro: Expedito Sacramento **Data de Vistoria:** 08/05/2025

Endereço: Rua do Gravatá - Itapuã.

Síntese:

Trata-se de um imóvel de um pavimento, localizado na base de uma encosta, composta de materiais descartados, encosta essa estabilizada de forma incorreta, em muro de arrimo em blocos cerâmicos, onde no platô, não havia impermeabilização do solo, e devido à contribuição de águas lançadas pelos telhados dos imóveis acima, desprovidos de calhas no beiral, ocasionou o desabamento deste muro de arrimo, atingindo a casa do solicitante, provocando rachaduras nas paredes e danificando o telhado. Solicitada a evacuação do imóvel até os riscos sejam sanados. Colocação de lona plástica sobre a encosta 8.00 x 20.00 metros, Limpurb acionada, a Sedur para demolição das partes remanescentes do muro e da casa desabada. Encaminhamento à Semam para avaliação para poda e erradicação de árvores de grande porte. Notificados os moradores da parte de cima da encosta, para promoverem a implantação de calhas no beiral dos telhados.

PROCESSO: 146072 – Ameaça de desabamento.**Engenheiro:** Expedito Sacramento **Data de Vistoria:** 10/05/2024**Endereço:** Rua São José de Cima - Barbalho.**Síntese:**

Trata-se de um prédio de uso institucional, localizado na crista de uma encosta não estabilizada, onde ao lado, terreno da própria instituição, utilizado por um lava jato, ocorreu o desabamento de partes remanescentes de um possível antigo casarão, localizado bem na crista da encosta, atingindo a área externa, do edifício vizinho ao lado, no sub solo, sem danos estruturais ao edifício, e com riscos de colapso total da estrutura, remanescentes, que devido à sua altura, atingirá parte do prédio principal da instituição, e a quadra de esporte, na rua São José de Baixo, com possíveis danos graves, ao telhado da quadra. Foi notificado para manter a área da quadra e seu entorno evacuado. Encaminhamento à Sedur para avaliação da demolição total da estrutura remanescentes, à Limpurb para promover a remoção dos escombros tanto da instituição, como da área do prédio, após a demolição, face ao risco e à Semam para avaliação para poda e erradicação de árvores de grande porte.

PROCESSO: 146101 – Desabamento parcial de imóvel.**Engenheiro:** Wilson Parcerro **Data de Vistoria:** 11/05/2024**Endereço:** Ladeira da Barroquinha.**Síntese:**

Desabamento parcial com risco de novos desabamentos. o imóvel deverá ser evacuado até que o risco seja sanado. A Limpurb removeu os escombros. A Sedur deverá efetuar a demolição do remanescente da laje em risco de desabamento.

JUNHO

PROCESSO: 146907 - Deslizamento de terra.**Engenheiro:** Antônio Figueiredo **Data de Vistoria:** 18/06/2024**Endereço:** Ladeira da Barroquinha.**Síntese:**

Imóvel de terceiro, apresentando risco potencial presumível de desabar sobre o imóvel do requerente. imóvel com três pavimentos existente na cumeada da encosta, sob distância de declive inferior a um metro, apresenta risco potencial de desabamento devido ao estado atual da encosta, desnuda de estabilização e histórico de deslizamentos de terra. Encaminhar à Limpurb para instalar no local lonas plásticas 2x15x8m e à Seinfra / Sucop para desenvolver projeto local visando estabilização da encosta, bem como, infraestrutura urbana, notadamente de acessibilidade, e à Seman para supressão de arbustos na encosta para garantir a efetividade da proteção emergencial com as lonas plásticas.

PROCESSO: 146683- Deslizamento de terra.

Engenheiro: Paulo Passos **Data de Vistoria:** 04/06/2024

Endereço: Rua do Catu, Fazenda Grande do Retiro.

Síntese:

Trata-se de desabamento parcial de imóvel desabitado, na crista da encosta, devido a precariedade e falta de manutenção do mesmo, com prejuízos a terceiros. Existe risco potencial de novos desabamentos podendo atingir o imóvel do requerente. encaminhar à Sedur para retirada de partes remanescentes em risco potencial de desabamento. Proceder a evacuação do referido imóvel até que o risco seja sanado.

3 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)

Os planos de ações estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas da cidade do Salvador, identificadas pelo Setor de Mapeamento de Riscos. Assim, foram definidas pela equipe do PAE as principais áreas onde deverão ocorrer intervenções estruturais. Estas propostas foram baseadas em trabalhos contínuos de investigação, concepção de soluções de engenharia geotécnica, urbanísticas, ambientais e de manejo de águas pluviais visando à redução progressiva das situações de risco de escorregamentos, enchentes e inundações por meio de apresentação de soluções

estruturais, que evitem ou minimizem a possibilidade de ocorrência das situações de risco ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações.

A seguir estão relacionadas as poligonais de intervenção trabalhadas ao longo do ano de 2025.

- **Poligonais de intervenção: 02**

- Mangueira I (em conclusão)
- Mangueira II (em andamento)

Para a composição dos Planos de Ações Estruturais foram realizadas visitas técnicas e atividades internas relativas às áreas.

- **Visitas técnicas:**

- Reconhecimento de área;
- Identificação de aspectos físicos e ambientais;
- Análise preliminar do risco instalado;
- Registros de imagens e vídeos em pontos georreferenciados;
- Identificação dos locais críticos;
- Interação com líderes comunitários e esclarecimentos à comunidade.

- **Atividades internas:**

- Organização de dados no software Qgis;
- Elaboração de diagnóstico diferencial;
- Pesquisa de soluções;
- Proposição de soluções de geotecnia;
- Proposição de soluções de acessibilidade;
- Proposição de soluções baseadas na natureza (SbN);
- Proposição de soluções de drenagem;
- Pré-dimensionamento de dispositivos de drenagem em planilha eletrônica;
- Refinamento dos dados;
- Elaboração de peças gráficas;
- Edição do relatório;
- Depuração das informações para compor o formato da apresentação;
- Formatação da apresentação.

3.2 VISTORIAS ESPECIAIS

- Vistoria das obras de artes especiais

▪ **Quantidade:**

Em fase de revisão dos procedimentos metodológicos e da formatação do banco de dados (80%).

O início das vistorias de campo está condicionado a finalização do cadastramento das informações do banco de dados.

As vistorias de campo consistem em identificação de patologias externas, caracterizadas apenas nas feições visíveis dos elementos que compõem as estruturas, e demais elementos funcionais agregados as mesmas. A compilação dos parâmetros técnicos obtidos nas vistorias foi convertida em relatório técnico individualizado, ordenados conforme descrito abaixo.

3.2.1 Atividades realizadas:

- Localização
- Avaliação de risco - condicionantes avaliados
- Avaliação do cenário
- Riscos identificados
- Recomendações
- Grau de risco presumido
- Encaminhamentos interinstitucionais
- Relatório fotográfico
- Mapa de localização

3.3 ESTUDOS ESPECIAIS

Consiste em estudos especiais sob demandas específicas conforme lista a seguir:

- Envio de proposta Novo PAC Periferia viva Rua do Ouro – Proposta 56000001580/2025

- Vistorias em parceria com o Iphan de casarões, igrejas e outros imóveis de valor histórico.
- Macrodrenagem de Vila Mar.

▪ **Quantidade: 02**

3.4 . VISTORIAS DE IMÓVEIS, ÁREAS E ÁRVORES

Consiste no apoio dos técnicos do SEGRI, em apoio ao SEFIV, principalmente durante a Operação Chuva 2025, na realização de vistorias técnicas em imóveis com risco de desabamento ou alagamento, bem como em áreas com risco de deslizamento ou queda de árvores, mediante solicitação do morador, analisando a estabilidade de edificações, taludes e árvores.

3.5 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Data	Evento	Participantes
Janeiro/2025	Participação em banca de heteroidentificação de Concurso Público Municipal	Lucineide Teixeira
Fevereiro/2025	Hora Técnica – Soluções baseadas na Natureza em Niterói, (Seminário)	Lucineide Teixeira
Fevereiro/2025	Fórum Nacional de Boas Práticas em Proteção e Defesa Civil – Construindo juntos a Defesa Civil do Amanhã, (Seminário)	Lucineide Teixeira
Fevereiro/2025	Encerramento CFF VilaMar	Élio Perrone Ádila Michele Cezar Bello Ícaro Britto
Março/2025	Participação em banca de heteroidentificação de Concurso Público Municipal	Lucineide Teixeira
Abril/2025	Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto	Cássio Castro
Abril a Julho/2025	Curso de Especialização em Políticas Públicas de Infraestrutura	Ádila Michele
Abril/2025	Princípios do Design Thinking e Inovação em Governo	Ádila Michele
Abril/2025	Rodas de Conversa: Os Muitos Benefícios das Florestas Urbanas, 2025. (Seminário)	Lucineide Teixeira Cássio Castro
Abril/2025	Pós-graduação em Geociências e Meio Ambiente	Matheus Nascimento
Maió/2025	Mobiliza CODESAL	Cezar Bello
Maió/2025	Verde Urbano e Clima – 2º Seminário do ciclo	Cássio Castro
Junho/2025	Percepção e Mapeamento de Áreas de Risco Geológico	Cássio Castro
Junho/2025	Capacitação sobre a importância de dados e indicadores na gestão por evidência	Cássio Castro
Junho/2025	Pós-graduação em Direito Ambiental	Matheus Nascimento
Julho/2025	Participação em banca de TFG d IGEO - UFBA	Matheus Nascimento
Julho/2025	Rodas de Conversa: Planejamento e Gestão da Arborização Urbana em Prefeituras, (Seminário)	Lucineide Teixeira Cássio Castro
Junho/2025	Curso de drone	Cássio Castro Ícaro Britto
Junho/2025	Defesa de TCC do IGEO - UFBA	Isabela Veloso
Em curso	Pós-graduação em Geoprocessamento – UFBAC	Cássio Castro
Em curso	Pós-graduação em Arborização Urbana - UNIFESP	Cássio Castro
Quantidade	21	

Fonte: Defesa Civil de Salvador

3.6 TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

Diz respeito ao conjunto de atividades de treinamento e interação entre os estagiários, voluntários e o corpo técnico do setor, objetivando um melhor aperfeiçoamento e aproveitamento do conteúdo das atividades, contribuindo com a profissionalização dos estudantes.

▪ **Resumo das atividades:**

- Participação das atividades em campo e de escritório;
- Análise de desempenho (conteúdo técnico, iniciativa, interesse);
- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Relacionamento corporativo.

Quantidade: 01

3.7 PROJETO CASARÕES

O Centro Histórico de Salvador abriga imóveis antigos que, ao longo dos anos, passaram por um acelerado processo de degradação, principalmente pela falta de manutenção de seus proprietários. Muitos destes imóveis estão totalmente abandonados, representando risco iminente para moradores e transeuntes. Desta forma, através do Projeto Casarões, a Defesa Civil de Salvador realiza vistorias preventivas e periódicas nestes imóveis durante todo o ano, intensificando suas ações no período que compreende a “Operação Chuva”, com o objetivo de traçar um diagnóstico da situação, para que de forma articulada com outros órgãos possa minimizar a ocorrência de acidentes, além de poder contribuir para a preservação do Patrimônio Histórico-Cultural da cidade.

Atualmente existem 2974 imóveis históricos cadastrados pela Defesa Civil, dos quais 2512 são casarões; 120 ruínas; 41 igrejas; 5 fortes; 10 terreiros e 286 imóveis inseridos no Centro Histórico de Salvador e fazem parte do conjunto arquitetônico, paisagístico e urbanístico do Centro Histórico da cidade.

Destes imóveis, 19% apresentam grau de risco alto e muito alto. Os riscos geralmente são de desabamento total ou de partes das estruturas, além do risco de incêndio, e estão associados à falta de manutenção dos imóveis e à ocupação

irregular, onde temos 88% destes imóveis ocupados.

No período que compreendeu os meses de abril a junho de 2024, foram realizadas 339 (trezentas e trinta e nove) vistorias em casarões. O projeto tem como objetivo atualizar o cenário e conhecer a situação atual dessas construções, frente ao estado de abandono em que muitas delas se encontram, mas também, como forma de prevenir, proteger e preservar o patrimônio artístico e cultural de Salvador, além de minimizar a ocorrência de situações adversas.

O diagnóstico dos casarões com risco alto e muito alto são encaminhados para os órgãos responsáveis pelo tombamento, seja da esfera federal, o IPHAN, ou da esfera estadual – o IPAC, dando ciência da situação e recomendando a tomada das medidas cabíveis. Para os casarões que foram identificados os responsáveis/proprietários, também foram emitidas notificações recomendando as intervenções necessárias para eliminação dos riscos, após autorização do órgão tombador. Tendo em vista o risco de incêndios, foram encaminhados ao Corpo de Bombeiros Militar da Bahia – CBM-BA os relatórios técnicos dos imóveis que apresentaram sistemas de combate a incêndio precários ou relacionados àqueles que não possuem, visando que sejam realizadas as adequações ou instalação dos mesmos.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 13 - Rua Areal de Cima – Dois de Julho



Figura 14 - Rua Guindaste dos Padres - Comércio

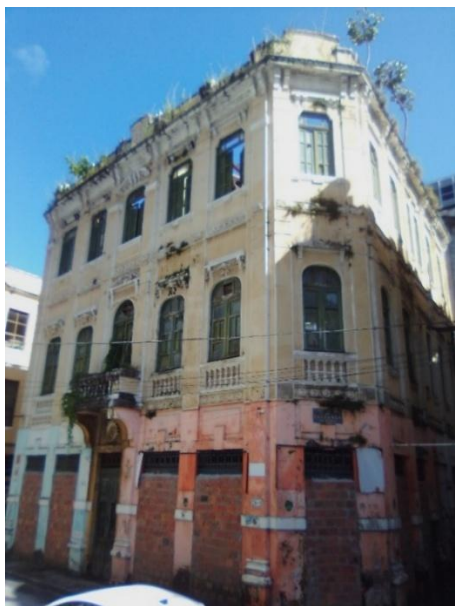


Figura – 15 Rua do Corpo Santo, - Comércio



Figura 16 -Rua dos Perdões – Santo Antônio Além do Carmo

3.8 ESQUELETOS URBANOS

A escassez de moradias acessíveis constitui um dos principais desafios enfrentados por centros urbanos como Salvador, impactando diretamente a ocupação informal e precária de imóveis desativados. Esse fenômeno é resultado de um processo histórico-social que envolve fatores econômicos, déficits habitacionais e políticas urbanas insuficientes. Como consequência, edificações abandonadas ou inacabadas, sobretudo nas áreas centrais da cidade, têm sido progressivamente ocupadas por famílias de baixa renda, movimentos sociais organizados ou indivíduos em situação de vulnerabilidade.

A ocupação desses espaços, muitas vezes sem infraestrutura mínima e com comprometimento estrutural, representa riscos significativos, incluindo desabamentos, incêndios, proliferação de vetores, insegurança pública e comprometimento das edificações adjacentes.

Com base nesse contexto, a CODESAL instituiu o Programa de Monitoramento de Edificações Inacabadas ou Abandonadas, com o objetivo de identificar, classificar e monitorar essas construções em Salvador, visando à identificação de riscos, à orientação de ações corretivas e o fortalecimento da gestão urbana e da segurança pública.

Esse programa busca subsidiar o planejamento urbano, fortalecer a gestão de riscos e ampliar a atuação preventiva do poder público frente à ocupação desordenada e aos impactos decorrentes da precariedade estrutural dessas edificações.

Os imóveis foram classificados de acordo com a sua tipologia definida como: Imóvel Inacabado, Imóvel Abandonado e Imóvel em desuso. Uma edificação é considerada inacabada quando sua construção foi iniciada, mas não foi concluída. Uma edificação é classificada como abandonada quando teve um uso prévio e, posteriormente, foi desocupada e negligenciada por seus proprietários ou responsáveis. As edificações em desuso são aquelas que não estão mais cumprindo sua função original ou para a qual foram projetadas, mas podem não ter atingido o nível de degradação de uma edificação abandonada. A distinção crucial é que uma edificação em desuso pode, eventualmente, tornar-se abandonada se a situação persistir sem intervenção.

Até a presente data foram identificados 30 imóveis inacabados, 17 abandonados e 17 em desuso, totalizando 64 imóveis no total.

O Programa de Monitoramento de Edificações Inacabadas ou Abandonadas, concebido pela Defesa Civil de Salvador (CODESAL), surge como uma ferramenta estratégica para o enfrentamento dos desafios relacionados à ocupação desordenada, degradação urbana e riscos associados a imóveis sem uso adequado. Ao sistematizar informações, realizar vistorias técnicas e integrar dados espaciais, o programa promove a antecipação de cenários de risco, possibilitando ações preventivas mais eficazes e políticas públicas mais assertivas.

Além de contribuir com a segurança estrutural e sanitária da população, a iniciativa fortalece o planejamento urbano, abre caminho para a requalificação de áreas degradadas e atua diretamente na promoção de cidades mais resilientes, humanas e organizadas.

O sucesso do programa depende da articulação intersetorial, do engajamento técnico e do uso estratégico da informação. Ao consolidar um diagnóstico municipal robusto sobre essas edificações, a CODESAL reafirma seu compromisso com a proteção da vida, do patrimônio e com o desenvolvimento sustentável do município de Salvador.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 17- Imóvel Inacabado no Barbalho



Figura 18 - Imóvel Inacabado na Federação



Figura 19- Imóvel abandonado na Sussuarana



Figura 20- Imóvel abandonado na Federação



Figura 21 - Imóvel em desuso na Av. Vasco da Gama



Figura 22 - Imóvel em desuso no CAB

3.9 AVALIAÇÃO DE CENÁRIO

3.9.1. Dois de Julho

A avaliação de cenário para o evento Dois de Julho ocorreu entre os dias 16 à 19 de maio e teve como objetivo identificar as situações de risco que se inserem no circuito onde ocorre o desfile do Dois de Julho, para que as intervenções necessárias sejam realizadas em tempo hábil, visando minimizar o risco que porventura possam ocasionar acidentes ou colocar em risco a integridade dos participantes. Os relatórios técnicos são encaminhados para os órgãos responsáveis, de acordo com a competência para que as intervenções sejam realizadas. Sendo assim, são avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação dos imóveis inseridos no trajeto do desfile, bem como toda a infraestrutura da área.

A análise das patologias identificadas foi fundamentada no que se pôde

observar durante varredura realizada por técnicos da Defesa Civil nas regiões onde ocorrerá o evento, sendo elas: Largo da Lapinha, Corredor da Lapinha, Ladeira da Soledade, Rua São José de Cima, Rua dos Perdões, Ladeira do Boqueirão, Cruz do Pascoal, Ladeira do Carmo, Largo do Pelourinho, Terreiro de Jesus, Praça da Sé, Praça Municipal, Rua Chile, Av. Sete de Setembro, Praça da Aclamação e Campo Grande.

Desta forma, foram avaliadas as seguintes situações: estado de conservação das fachadas dos casarões; estado de conservação das estruturas metálicas de estabilização dos casarões; redes de telefonia e energia; estado de conservação das vias de tráfego e calçadas; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza da área que envolve o circuito do desfile.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

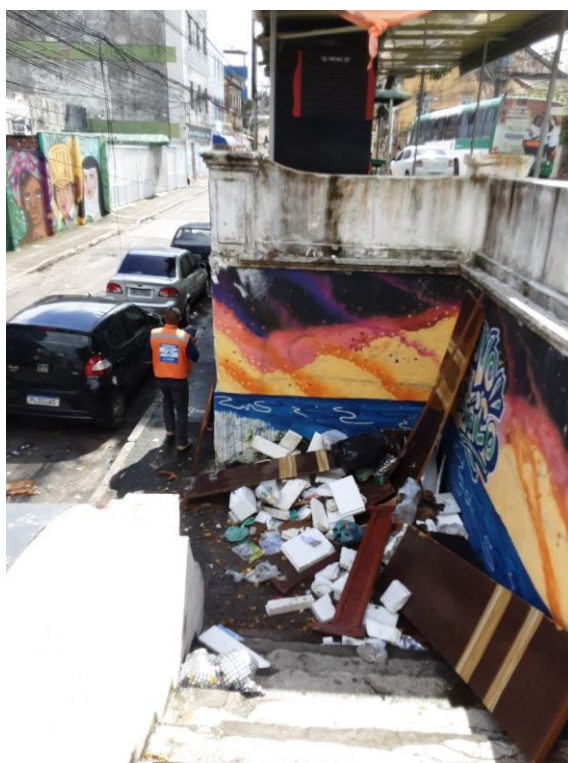


Figura 23 e 24 - Entulho na via/calçada.



Figura 25 e 26 - Caixa sem tampa.

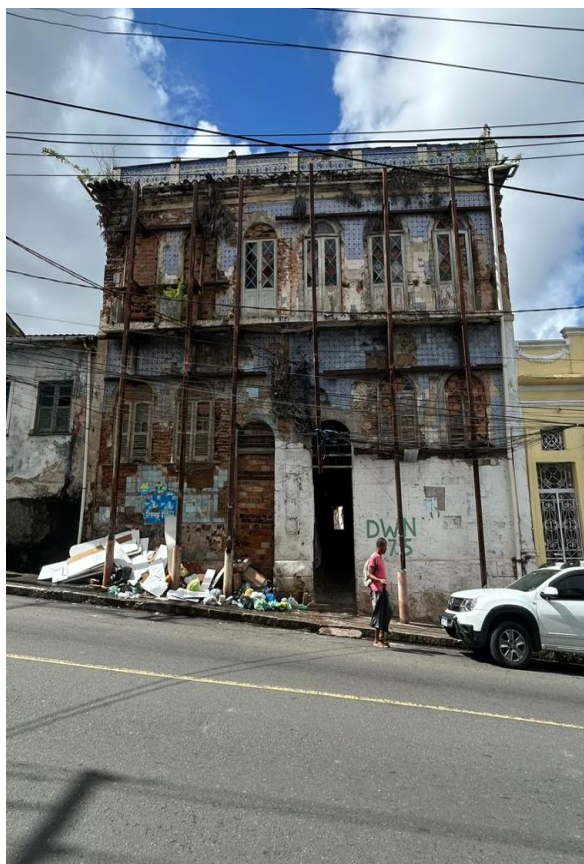


Figura 27 e 28 - Casarões com risco de desprendimento de elementos da fachada.



Figura 29,30 e 31 - Casarões com risco de desprendimento de elementos da fachada.

3.9.2. 21K Salvador

A avaliação de cenário foi realizada para a primeira edição da meia maratona oficial da capital baiana, a 21K Salvador, que aconteceu no mês de abril, a avaliação de cenário visa identificar as situações de risco no percurso previsto para ocorrer a prova, e foi realizada entre os dias 22 de abril, a parte um do percurso e 23 de abril de 2025 a parte 2 do percurso.

A análise das manifestações patológicas identificadas foi fundamentada no que se pôde observar durante varredura realizada por técnicos da Defesa Civil nas regiões onde ocorrerá o evento, sendo elas: Praça do Campo Grande, Corredor da Vitória, Ladeira da Barra, Av. Sete de Setembro, Av. Oceânica, Rua da Paciência, Rua Odilon Santos, Rua Marquês de Monte Santo, Av. Amaralina, Av. Octávio Mangabeira, Via Célia Fontenelle e Rua Paranhos Montenegro, distribuídos nos bairros: Campo Grande, Vitória, Barra, Ondina, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, Armação, Boca do Rio e Pituaçu.

Foram identificadas e registradas não conformidades existentes no percurso que pudessem ocasionar acidentes ou colocar em risco a segurança dos atletas, dos espectadores e dos transeuntes, sendo avaliadas situações relacionadas às redes de telefonia e energia; estado de conservação do pavimento; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; alambrados; balizadores; drenagem; vegetação e limpeza, dentre outras situações que pudessem impactar na circulação das pessoas.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 32 - Caixa de hidrômetro sem tampa.



Figura 33 - Asfalto danificado



Figura 34 - Caixa sem tampa



Figura 35 - Tapume danificado.



Figura 36 - Calçada danificada



Figura 37 - Fiação solta. Ao longo do trecho

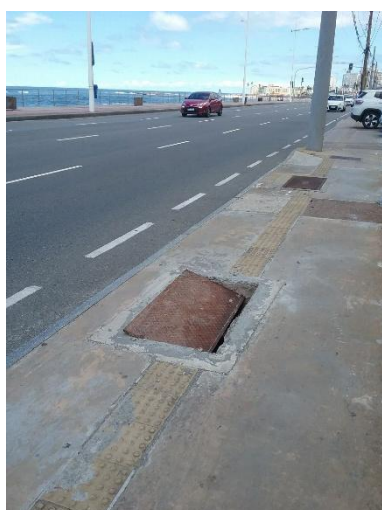


Figura 38 - Caixa com tampa deslocada



Figura 39 - Fiação baixa



Figura 40 - Fiação solta



Figura 41 - Placa de sinalização do BRT instável

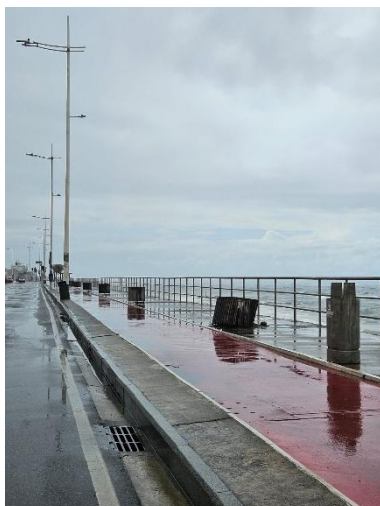


Figura 42 - Mobiliário urbano danificado



Figura 43 - Lixeira danificada

3.9.3. Triton

O TRITON WORLD SERIES 2025 foi a segunda edição do evento em Salvador. A prova faz parte do calendário esportivo da cidade, ocorre em três modalidades esportivas (corrida de rua, ciclismo e natação). A prova contou com corrida em três percursos (sprint, médio e longo).

A avaliação de cenário foi realizada com o intuito de identificar as situações de risco nos percursos que envolveram as provas do Triton 2025, e ocorreu no dia 27 de março de 2025. Foram identificadas e registradas não conformidades existentes no circuito que pudessem ocasionar acidentes ou colocar em risco a segurança dos atletas e transeuntes, sendo avaliadas situações relacionadas às redes de telefonia e energia; estado de conservação do pavimento; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza, dentre outras situações que pudessem impactar na circulação dos atletas, público participante do evento e transeuntes locais.

A análise das patologias identificadas foi fundamentada no que se pôde observar durante varredura realizada por técnicos da Defesa Civil nos percursos definidos para acontecer o evento, sendo elas: Praça do Coqueiral de Piatã, Av. Octávio Mangabeira, Av. Orlando Gomes, Av. 29 de Março e Via Regional, distribuídos nos bairros: Piatã, Cajazeiras, Jaguaribe, Pituaçu e Boca do Rio.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 2 Pedras soltas.



Figura 45 - Meio-fio danificado.



Figura 46 - Alambrado danificado ao longo do trecho.



Figura 47 - Meio-fio danificado.

3.10 PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE)

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. Pretende-se que os estudantes sejam capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

Tabela 30 – GRE X Escolas participantes do PDCE X Crianças participantes

Semestre/2025	GRE	Escola Municipal	Qnt
1º	Pirajá	E.M. Roberto Correa	34
Total de alunos formados			34

Obs: Os dados referentes as escolas onde todas as atividades foram concluídas. A agenda do projeto sofreu alterações em decorrência da greve dos professores municipais.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



3.10.1. Projeto Defesa Civil Para Jovens e Adultos – PDCEJA

Em 2022, o Projeto Defesa Civil nas Escolas passou a ser ofertado para as turmas de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino. O projeto piloto foi realizado na Escola Municipal Nova Sussuarana, e segue sendo executado desde então na rotina de atividades.

Tabela 31– GRE X Escolas participantes do PDCEJA X Crianças participantes

Semestre/2025	GRE	Escola Municipal	Qnt
1°	Cajazeiras	E.M. Francisco Leite	86
Total de alunos formados			86

Obs: Os dados referentes as escolas onde todas as atividades foram concluídas. A agenda do projeto sofreu alterações em decorrência da greve dos professores municipais

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



3.10.2. Mobiliza Defesa Civil

O objetivo do MOBILIZA DEFESA CIVIL é promover a capacitação de entidades privadas, ONG's, associações de voluntários, de classe e comunitárias nas ações de prevenção a desastres no município de Salvador, para atuação conjunta com as comunidades localizadas em áreas de risco, apoiadas pela CODESAL através dos NUPDEC's.

Tabela 32 – Atividades realizadas x participantes

Nº	GRUPOS	Parceiro	Nº de participantes
1	Fundação Cidade Mãe	Fundação Cidade Mãe	48
2	Corpo de Bombeiros	Corpo de Bombeiros	48
3	Vereador Júlio Santos	Júlio Santos	38
4	Voluntários Site	CODESAL	32
5	Voluntários Site	CODESAL	28
5	Voluntários Site	CODESAL	23
6	Curso de Extensão em Defesa Nacional	CIMATEC	9

Nº	GRUPOS	Parceiro	Nº de participantes
7	Voluntários Site	CODESAL	15
8	Curso Urbanismo UNEB	UNEB	8
9	Voluntários Site	CODESAL	28
Total			277

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

4 CUSTO OPERAÇÃO CHUVA 2025

- ALMOXARIFADO

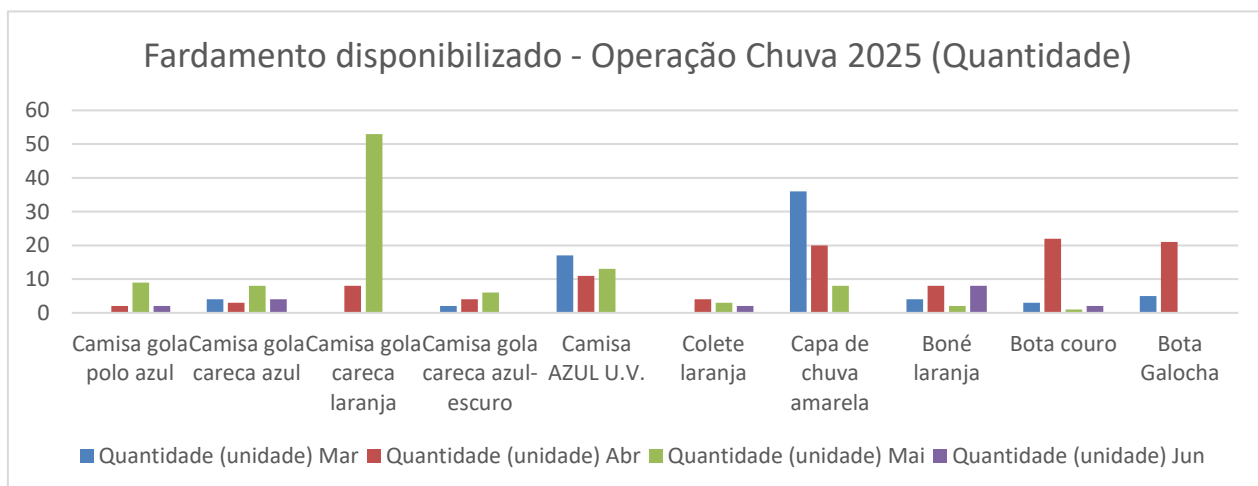
Tabela 33 – Fardamento disponibilizado x Quantidade

Fardamento disponibilizado - Operação Chuva 2025					
Material	Quantidade (unidade)				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Camisa gola polo azul	0	2	9	2	13
Camisa gola careca azul	4	3	8	4	19
Camisa gola careca laranja	0	8	53	0	61
Camisa gola careca azul-escuro	2	4	6	0	12
Camisa AZUL U.V.	17	11	13	0	41
Colete laranja	0	4	3	2	9
Capa de chuva amarela	36	20	8	0	64
Boné laranja	4	8	2	8	22
Bota couro	3	22	1	2	28
Bota Galocha	5	21	0	0	26

Obs.: O mês de março engloba o período de pré-operação chuva.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Gráfico 16 – Fardamento disponibilizado x Quantidade



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

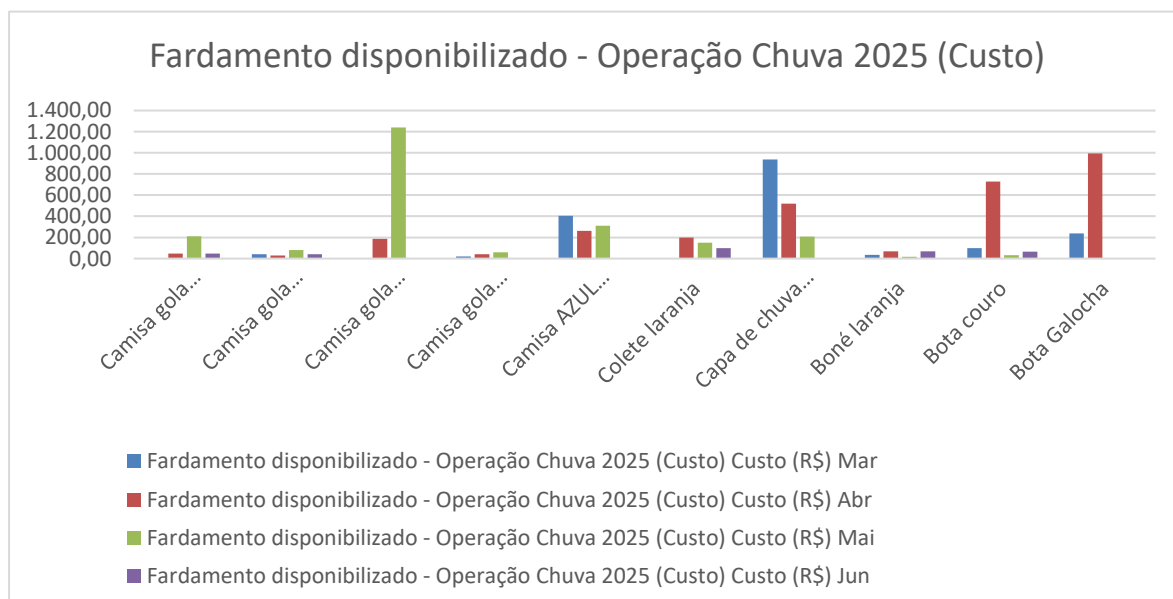
Tabela 33 – Fardamento disponibilizado x Custo

Fardamento disponibilizado - Operação Chuva 2025 (Custo)						
Material	Custo (R\$)					
	P. unitário	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Camisa gola polo azul	23,40	0,00	46,80	210,60	46,80	304,20
Camisa gola careca azul	10,00	40,00	30,00	80,00	40,00	190,00
Camisa gola careca laranja	23,40	0,00	187,20	1.240,20	0,00	1.427,40
Camisa gola careca azul-escuro	10,00	20,00	40,00	60,00	0,00	120,00
Camisa AZUL U.V.	23,85	405,45	262,35	310,05	0,00	977,85
Colete laranja	49,95	0,00	199,80	149,85	99,90	449,55
Capa de chuva	26,04	937,44	520,80	208,32	0,00	1.666,56
Boné laranja	8,60	34,40	68,80	17,20	68,80	189,20
Bota couro	33,16	99,48	729,52	33,16	66,32	928,48
Bota Galocha	47,31	236,55	993,51	0,00	0,00	1.230,06
					TOTAL	7.483,30

Obs.: O mês de março engloba o período de pré-operação chuva.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Gráfico 17 – Fardamento disponibilizado x Custo



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

- VEÍCULOS LOCADOS E COMBUSTÍVEIS

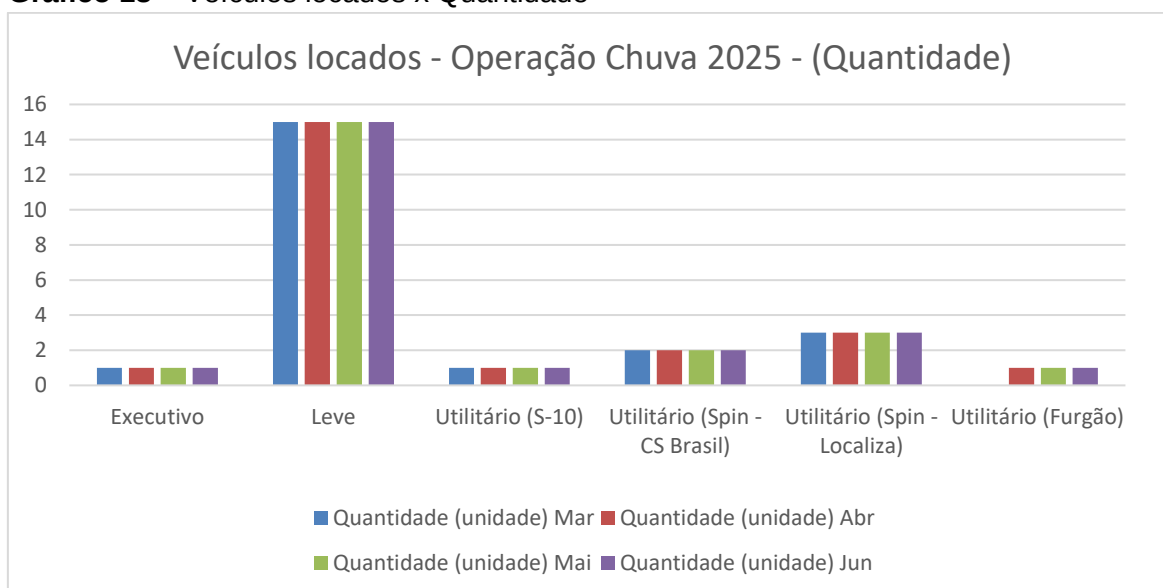
Tabela 34 – Veículos locados x Quantidade

Veículos locados - Operação Chuva 2025					
Veículos locados	Quantidade (unidade)				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Executivo	1	1	1	1	23
Leve	15	15	15	15	
Utilitário (S-10)	1	1	1	1	
Utilitário (Spin - CS Brasil)	2	2	2	2	
Utilitário (Spin - Localiza)	3	3	3	3	
Utilitário (Furgão)	0	1	1	1	

Obs.: O mês de março engloba o período de pré-operação chuva.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Gráfico 18 – Veículos locados x Quantidade



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Tabela 35

– Veículos locados x Custo

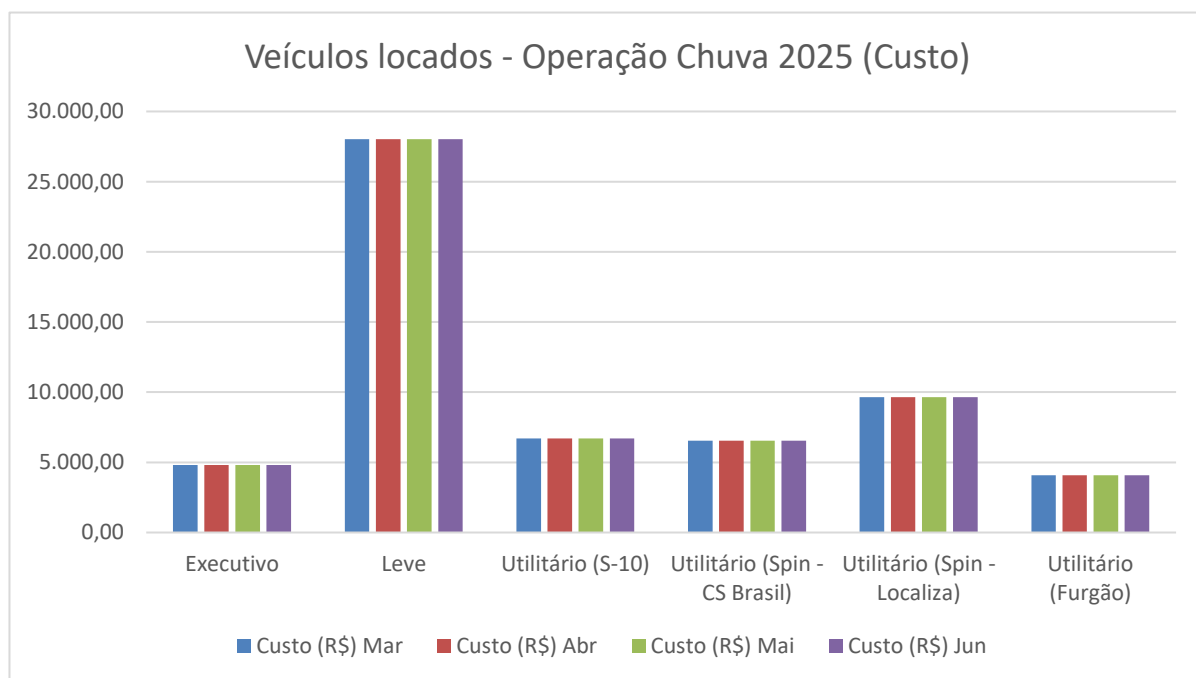
Veículos locados - Operação Chuva 2025 (Custo)						
Veículos locados	Custo (R\$)					Total Geral
	Mar	Abr	Mai	Jun	Subtotal	
Executivo	4.800,91	4.800,91	4.800,91	4.800,91	19.203,64	239.167,24
Leve	28.025,10	28.025,10	28.025,10	28.025,10	112.100,40	
Utilitário (S-10)	6.712,56	6.712,56	6.712,56	6.712,56	26.850,24	

Veículos locados - Operação Chuva 2025 (Custo)						
Veículos locados	Custo (R\$)					
	Mar	Abr	Mai	Jun	Subtotal	Total Geral
Utilitário (Spin - CS Brasil)	6.533,42	6.533,42	6.533,42	6.533,42	26.133,68	
Utilitário (Spin - Localiza)	9.652,32	9.652,32	9.652,32	9.652,32	38.609,28	
Utilitário (Furgão)	4.067,50	4.067,50	4.067,50	4.067,50	16.270,00	

Obs.: O mês de março engloba o período de pré-operação chuva.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Gráfico 19 – Veículos locados x Custo



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

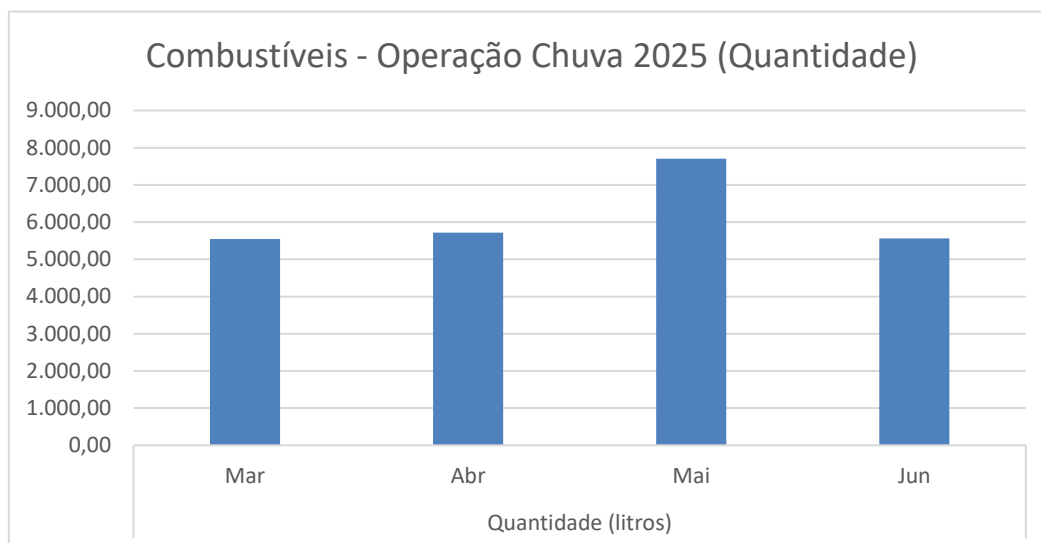
Tabela 36 – Combustíveis x Quantidade

Combustíveis - Operação Chuva 2025					
Combustíveis	Quantidade (litros)				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Combustíveis	5.546,69	5.714,05	7.702,93	5.564,63	24.528,30

Obs.: O mês de março engloba o período de pré-operação chuva.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Gráfico 20 – Combustíveis x Quantidade



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

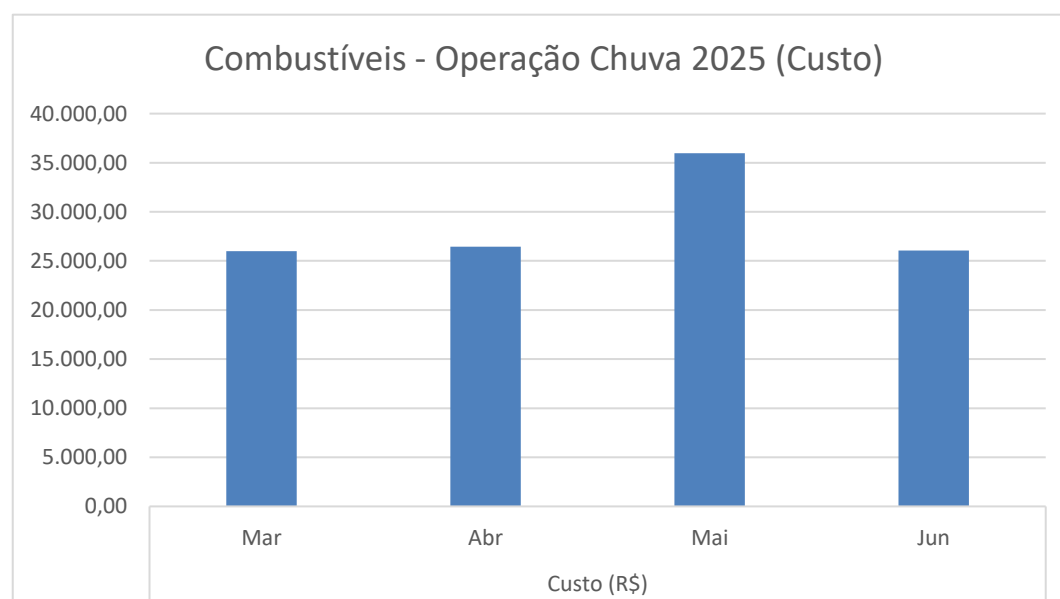
Tabela 37 – Combustíveis x Custo

Combustíveis - Operação Chuva 2025 (Custo)					
Combustíveis	Custo (R\$)				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Combustíveis	25.980,95	26.451,49	35.961,20	26.046,80	114.440,44

Obs.: O mês de março engloba o período de pré-operação chuva.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Gráfico 21 – Combustíveis x Custo



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

- TELEFONIA MÓVEL

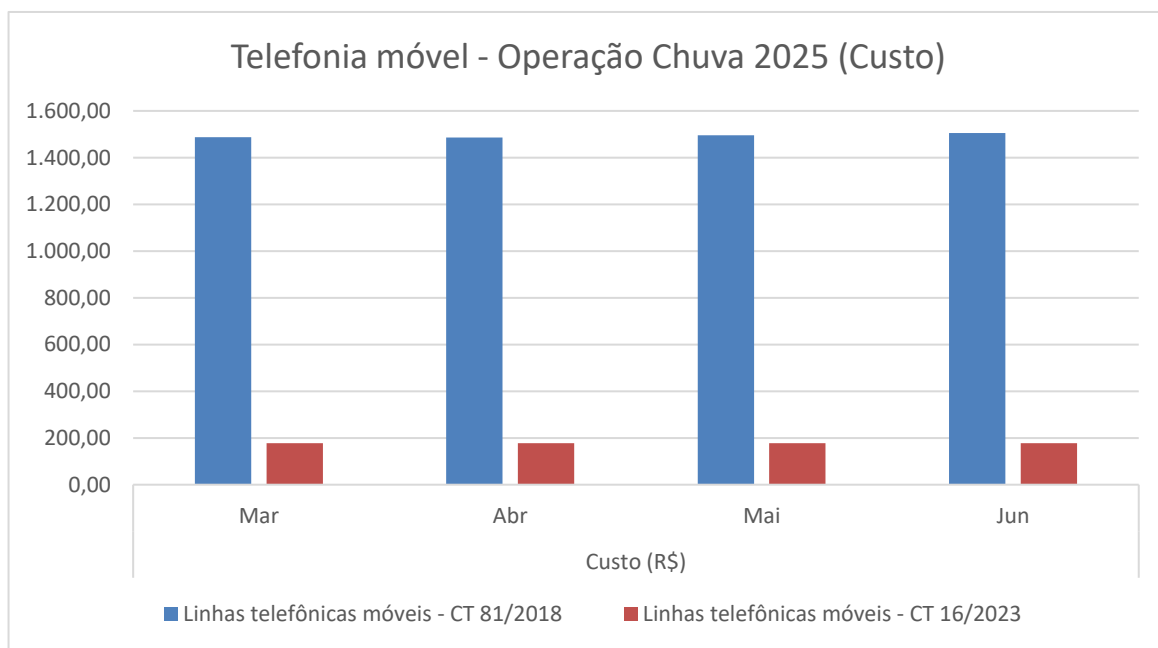
Tabela 38 – Telefonia móvel x Custo

Telefonia móvel - Operação Chuva 2025 (Custo)					
Telefonia móvel	Custo (R\$)				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Linhas telefônicas móveis - CT 15/2024	1.487,03	1.486,48	1.495,68	1.504,90	5.974,09
Linhas telefônicas móveis - CT 16/2023	177,00	177,00	177,00	177,00	708,00
TOTAL					6.682,09

Obs.: O mês de março engloba o período de pré-operação chuva.

Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Gráfico 22 – Telefonia móvel x Custo



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

ANEXOS

LIMPURB – EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DE SALVADOR

Considerando o aspecto socioambiental da Cidade do Salvador, a necessidade de adoção de medidas preventivas e emergências para proporcionar redução dos problemas causados pelas chuvas, são imprescindíveis à prática de ações dos diversos órgãos e entidades da administração municipal, diretamente relacionados ao meio ambiente e a saúde pública da população municipal, mobilizados em regime de trabalho intensivo.

A Operação Chuva é coordenada pela Comissão de Defesa Civil do Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 39.981 de 28/03/2025, sendo a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, um dos órgãos integrantes que atua com a execução dos serviços de capinação, roçagem, sacheamento e gancheamento, retirada de entulho, poda e remoção de lixo nas encostas, enlonamento, relonamento em áreas de risco, limpezas de valetas e bocas de lobo, remoção de terra, atendimentos de emergência com programação ininterrupta em todas as gerências operacionais/núcleos de limpeza, além de manter equipes de plantão durante vinte e quatro horas, de segunda a domingo.

Neste relatório estão registradas as ações referentes à Operação Chuva, realizadas por esta empresa nos meses de abril, maio e junho de 2025, sendo ações preventivas e outras emergenciais, abrangendo as áreas consideradas de risco, visando minimizar os efeitos causados pelas chuvas.

Resumo das Ações Realizadas na Operação Chuva 2025:

- Total de Solicitações Atendidas: 654 Ações Realizadas.
- Quantidade de Lona Instalada: 92.019,00m².
- Total de Resíduos Sólidos Coletados: 317,95 Toneladas.
- Total de Bairros Atendidos: 102 Bairros.
- Bairros Mais Atendidos: Castelo Branco (41), Sussuarana (36), Campinas de Pirajá (26), Brotas (26), Pirajá (23) e Alto da Terezinha

Tabela 1 – Resultado Operacionais

Mês	Atendimentos	Lona Utilizada m²	Resíduos Coletados (t)	Bairros Atendidos
Abril	226	36.195,00	98,40	67
Maio	235	28.380,00	135,54	74
Junho	193	27.444,00	84,01	63
Total Geral	654	92.019,00	317,95	102

Fonte: LIMPURB

Tabela 2 – Custos Operacionais

Mês	Custo da Operação	Gasolina	Gratificação	Alimentação	Diesel	Custo Total
Abril	394.295,51	45.434,76	74.149,44	10.800,00	446,06	394.295,51
Maio	393.832,73	42.157,31	74.528,40	10.776,00	1.220,79	393.985,73
Junho	327.603,14	39.067,46	73.537,83	10.634,00	220,02	327.603,14
Total Geral	1.115.731,39	126.659,53	222.215,67	32.210,00	1.886,87	1.115.884,39

Fonte: LIMPURB

Tabela 3 - Resultados Operacionais por NL - Operação Chuva 2024

NL	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total (R\$)
1	13	6,75	2.064,00	22.802,77
2	3	0,80	189,00	5.174,88
3	33	14,80	6.320,00	57.614,50
4	35	14,87	5.751,00	61.011,49
5	37	15,71	4.910,00	64.572,63
6	10	3,98	844,00	17.420,01
7	23	9,41	4.405,00	40.096,76
8	6	1,60	80,00	10.357,43
9	8	11,70	373,00	14.958,10
10	3	0,92	894,00	5.193,12
11	34	42,51	5.224,00	53.171,54
12	92	60,06	12.699,00	157.868,89
13	112	48,90	15.133,00	195.405,69
14	66	36,00	8.566,00	111.454,32
15	6	3,31	806,00	10.562,67
16	56	27,88	6.188,00	83.934,85
17	116	52,34	17.453,00	202.561,70
18	1	0,25	120,00	1.723,04
Total Geral	654	351,79	92.019,00	1.115.884,39

Fonte: LIMPURB

Gráfico 1 - Quantidade de Atendimentos por Núcleo de Limpeza



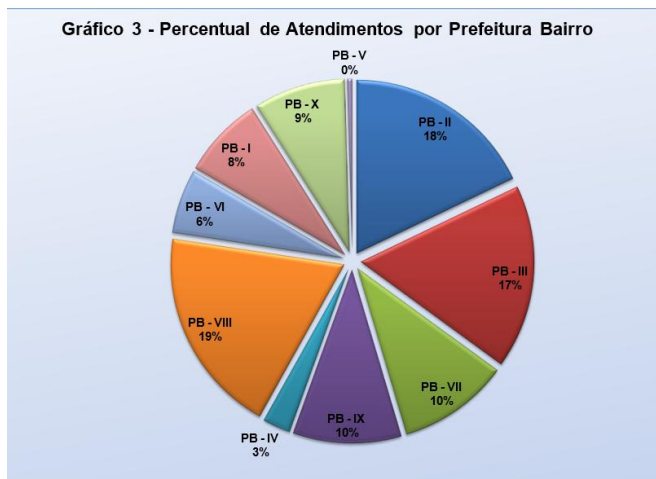
Fonte: LIMPURB

Tabela 4 - Resultados Operacionais por Prefeitura Bairro

Prefeitura Bairro	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total (R\$)
PB - I	50	22,46	6.974,00	87.375,40
PB - II	117	52,59	17.573,00	204.284,73
PB - III	112	56,34	13.891,00	191.731,48
PB - IV	17	15,93	2.073,00	30.713,89
PB - IX	66	28,56	9.808,00	115.128,53
PB - V	3	0,80	189,00	5.174,88
PB - VI	39	14,99	5.329,00	67.874,20
PB - VII	68	29,67	12.071,00	118.625,99
PB - VIII	126	102,57	17.923,00	211.040,43
PB - X	56	27,88	6.188,00	83.934,85
Total Geral	654	351,79	92.019,00	1.115.884,39

Fonte: LIMPURB

Gráfico 2 – Percentual de Atendimento por Prefeitura Bairro



Fonte: LIMPURB

Tabela 5 - Resultados Operacionais por Bairro

Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total (R\$)
Castelo Branco	4.897,00	41	18,1	71.549,05
Sussuarana	5.457,00	36	30,92	62.668,93
Campinas de Pirajá	3.223,00	26	11,99	45.431,56
Brotas	3.710,00	26	10,5	45.310,76
Pirajá	2.449,00	23	12,79	30.733,25
Alto da Terezinha	3.224,00	23	10,93	40.226,72
São Marcos	2.085,00	18	7,6	31.371,87
Beiru/Tancredo Neves	2.946,00	17	7,36	28.091,29
Cajazeiras VIII	1.762,00	16	6,87	27.898,84
Rio Sena	2.084,00	14	6,5	24.468,20
Plataforma	2.115,00	14	5,58	24.362,20
Mata Escura	1.606,00	14	10,12	23.409,37
Liberdade	2.381,00	14	5,52	24.355,28

Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total (R\$)
São Caetano	2.324,00	13	5,92	22.706,68
Coutos	1.772,00	12	4,79	20.882,71
Águas Claras	1.562,00	12	13,02	20.280,27
Pernambués	1.337,00	12	16,92	19.097,93
Paripe	1.552,00	11	5,18	19.233,41
Sete de Abril	1.870,00	11	4,39	19.142,38
Rio Vermelho	2.708,00	11	4,38	19.162,26
Periperi	1.028,00	10	3,83	17.383,63
Cajazeiras XI	1.572,00	10	4,17	16.012,65
Arraial do Retiro	1.078,00	9	4,37	15.751,61
São Tomé	1.184,00	8	3,29	13.932,94
Praia Grande	992	8	3,69	13.979,03
Fazenda Coutos	1.890,00	7	4,68	12.398,86
Calabetão	948	7	3,18	12.226,03
Jd. Nova Esperança	792	7	2,5	12.147,68
Fazenda Grande do Retiro	1.560,00	7	3,63	12.277,88
Vila Canária	1.040,00	7	3,77	12.294,01
Total Geral	94.520,00	654	351,79	1.115.884,39

Fonte: LIMPURB

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Rua Suely Silva - Jardim Nova Esperança (105800)	Rua Senhor do Bonfim - Sussuarana (115167)	2ª Trav. Da Terezinha - Alto da Teresinha (88308)
		
Rua Neves da Rocha - Caixa D'água (143863)	Av. Santa Anita Garibaldi - Federação (21653)	Rua Jardim Stº Antônio - Brotas (144147)
		
Rua Alto do Manuel Monte - Plataforma (145194)	Rua Oseas Lopes - Jardim Nova Esperança (131716)	Rua Belmonte - Rio Vermelho (14101)
		

Rua da Vitória - Rio Sena (138196)	2º Trav. Alto do Bom Gosto - Liberdade (78747)	Rua Irmã Dulce - Águas Claras (143842)
		
5º Trav. Mamede - Alto da Terezinha (84803)	Alameda Caiçara - Campinas de Brotas (145099)	Rua Paraguaçu - Castelo Branco (28316)
		
Rua da Macumba - Fazenda Grande II (140591)	Trav. Pereira da Silva - Castelo Branco (78068)	Rua Raposo Tavares - Dom Avelar (144450)
		
Rua Raposo Tavares - Dom Avelar (144450)	2º Trav. Alto do Bom Gosto - Liberdade (78747)	2º Trav. Mamede - Rio Sena (12843)
		
2º Trav. São João - Itapuã (13249)	Rua Potiraguá - Itacaranha (140486)	Caminho 2 - Engenho Velho de Brotas (14376)
		
Rua do Curio - Periperi (117742)	Trav. São Gonçalo - Coutos (70095)	Rua Sampaio - Pirajá (41898)
		

Trav. Celika Nogueira - Águas Claras (63131)	Rua Rio Nilo - Rio Sena (106234)	Rua Hemínio Andrade - Cidade Nova (144694)
		
Quadra 19 - São Cristóvão (144425)	Trav. Manoel Monte - Plataforma (68088)	Rua Maria das Dores Leite - Cazajeiros XI (14100)
		
Rua Silveira Martins - Saboeiro (96980)	2ª Travessa Sobral - Tancredo Neves (32412)	Av. Doutor Raimundo - Liberdade (64600)
		
Vila Brito - São Caetano (72164)	Rua Belo Horizonte - Praia Grande (146479)	Rua mamede - Rio Sena (146444)
		
3ª Trav. Providência - Fazenda Grande do Retiro (933626)	Trav. Rio Doce - Fazenda Grande do Retiro (143806)	Represa de Pirajá - Valéria (125899)
		

1.APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar de forma o planejamento, execução e resultados da atuação da Guarda Civil Municipal de Salvador (GCMS) durante a Operação Chuva 2025, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador (CODESAL), com ações preventivas e resposta a desastres naturais no período de período de 01/04 a 30/06/2025.

2.METODOLOGIA

As informações foram obtidas a partir de dados fornecidos por supervisores, coordenadores (COESP/COOPP) e a Gerência de Operações (GEOGM), com o objetivo de fortalecer a atuação preventiva, proteção de patrimônios e segurança da população.

3.EFETIVO EMPREGADO

- Coordenador Geral: Bruno Muniz

- Subcoordenadores:

- Etenilson Silva
- Jacson Santos

- Agentes Operacionais: Efetivo distribuído em regime de plantão 24h e reforço de bases junto à CODESAL, incluindo supervisores e encarregados.

4.DISTRIBUIÇÃO MENSAL DO EFETIVO

ABRIL A JUNHO 2024	
<i>FUNÇÃO</i>	<i>DISPONIBILIDADE</i>
<i>COORDENAÇÃO</i>	<i>PRONTO EMPREGO 24HS</i>
<i>SUBCOORDENAÇÃO</i>	<i>PRONTO EMPREGO 24HS</i>
<i>SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS</i>	<i>RONDAS 24HS EFETIVO</i>
<i>REFORÇO BASE APOIO CODESAL</i>	<i>REFORCO 07:00 AS 07:00</i>
<i>REFORÇO BASE DE APOIO SEMPRE (COMERCIO)</i>	<i>REFORCO 19:00 AS 07:00</i>
<i>CEOP + COI</i>	<i>SUPORTE OPERACIONAL 24HS</i>

5. RECURSOS MATERIAIS

Através do Setor de Transportes, Paio e Setor de Materiais, foram fornecidos todos os equipamentos e suprimentos necessários para o cumprimento das atividades operacionais e administrativas durante a operação.

6. FINANCEIRO

6.1. Custeio com Pessoal

- Valor destinado: R\$ 30.814,51

Esse valor foi utilizado para suprir as necessidades orçamentárias e garantir o funcionamento adequado da operação dentro das possibilidades.

7. EXECUÇÃO OPERACIONAL

7.1. Ordens de Serviço

Ordens foram elaboradas pela Gerência de Operações para orientar as atividades operacionais da GCMS conforme planejamento estabelecido.

7.2. Atendimentos

Os atendimentos realizados foram concentrados em demandas da CODESAL e SEMPRE, voltadas ao público em geral, com foco em ações emergenciais e preventivas.

7.3. Comunicações

A CEOP e o COI atuaram como elo entre efetivo, público e unidades externas, utilizando ferramentas como SIGGCMS, SINESP CIDADÃO e INFOSEG para subsidiar a tomada de decisões.

8. CONCLUSÃO

A Operação Chuva 2025 evidenciou a capacidade da Guarda Civil Municipal em planejar e executar ações integradas, elencando as principais atividades desde a confecção do plano de operações até o desencadeamento das ações operacionais. Destacamos a importância da continuidade dos investimentos, especialmente com a solicitação de suplementação orçamentária, visando fortalecer a eficiência e qualidade do serviço público prestado.

SEGOV – SECRETARIA GERAL DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA E PREFEITURA-BAIRRO

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro foi criada em 2025, através da Lei nº 89/2025 que modificou a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Salvador conforme descrito no artigo 2º:

Art. 2º Fica criada a Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro – SACPB, com a finalidade de promover a atuação descentralizada dos Órgãos e Entidades da Prefeitura Municipal de Salvador – PMS para a prestação de serviços à população, integrar o Poder Executivo ao público em geral, planejar, coordenar e executar a política de descentralização administrativa e promover o relacionamento com o cidadão, bem como com os segmentos da sociedade civil.

A SACPB passou de diretoria vinculada a SEGOV à Secretaria Municipal, dando continuidade plena aos atendimentos, sem interrupção dos serviços ofertados aos munícipes em todas as Unidades de Prefeituras-Bairro.

Tem como objetivo a promoção da integração entre os órgãos municipais e a garantia da participação da comunidade na gestão pública, por meio das Unidades de Prefeituras-Bairro em suas áreas de atuação. Além disso, visa identificar, acompanhar e atender às necessidades da comunidade, bem como monitorar as ações, programas e projetos em andamento.

Compete ainda, orientar e auxiliar a comunidade quanto às boas iniciativas e facilitar o acesso aos recursos e serviços municipais, visando ao cumprimento dos direitos sociais garantidos por lei.

Em suma, compete à Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro oferecer os serviços disponibilizados à população, sem que haja necessidade de deslocamento até a sede de cada órgão ou secretaria, garantindo assim um diálogo permanente com o cidadão e agilizando em um prazo reduzido as articulações necessárias para a execução dos referidos serviços, desde a solicitação até a efetiva resolução dos problemas.

O Município de Salvador conta com 171 (cento e cinquenta e uma) áreas de risco, conforme os dados apresentados pela Defesa Civil do Salvador.¹ Desta forma, visando a descentralização das ações dos órgãos municipais, criou-se 10 (dez) Unidades de Prefeituras-Bairro regionalizadas e o Distrito Cultural do Centro Histórico e Comércio, o que permite a atuação imediata e direta nas microrregiões, com acompanhamento e identificação das necessidades das comunidades e das ações de manutenções preventivas e corretivas.

¹ Disponível em: <<http://www.defesacivil.salvador.ba.gov.br/index.php/areas-de-risco>> Acesso em: 14 jul, 2025.

Indicamos abaixo as supracitadas áreas consideradas de risco:

ÁREAS MAPEADAS 2016 – 2024					
Nº	Áreas Mapeadas	Bairro	Prefeitura-Bairro	Risco Predominante	Ano
1	Bom Juá	Bom Juá	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2016
2	Mamede	Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2016
3	Pedro Ferrão	Liberdade	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2016
4	Calabeteão	Calabeteão / Mata Escura	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	2016
5	Baixa do Cacao	São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2016
6	Vila Picasso	Capelinha de São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2016
7	Voluntários da Pátria	Santa Luzia	Cidade Baixa	Deslizamento / Alagamento	2016
8	Baixa de Santa Rita	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2016
9	Bosque Real	Sete de Abril	Pau da Lima	Deslizamento	2016
10	Lindolfo Barbosa	Vila Canária	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2016
11	Rosalvo Silva	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2016
12	Irmã Dulce	Cajazeiras VI	Cajazeiras	Deslizamento	2016
13	Três Mangueiras	Canabrava	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2016
14	Virgínia Rosa	Vila canária	Pau da Lima	Deslizamento	2016
15	Antônio Teixeira	Periperi	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento / Alagamento	2016
16	Beira Dique	São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento / Alagamento	2016
17	Novo Horizonte I	Sussuarana	Pau da Lima	Deslizamento	2016
18	Novo Horizonte II	Sussuarana	Pau da Lima	Deslizamento	2016
19	Planalto Real II	Plataforma	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2016
20	Sabiá	Fazenda Coutos	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2016
21	São Cipriano	Nova Brasília do Aeroporto	Pau da Lima	Deslizamento	2016
22	Vila Tiradentes	São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2016
23	Beira Rio da Paz	Bairro da Paz	Itapua/pitanga	Alagamento	2016
24	Novos Unidos	Coutos	Subúrbio/Ilhas	Alagamento	2016
25	Alto do Pará	Alto do Peru	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2016
26	Ana Lúcia	Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento / Alagamento	2016
27	Bate Facho	Boca do Rio	Itapua/pitanga	Deslizamento / Alagamento	2016
28	Nova Direta	Boa Vista do Lobato	Cidade Baixa	Deslizamento	2016
29	Padre Ugo	Canabrava	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2016
30	Vila Mar	Nova Brasília do Aeroporto	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2016
31	Baixa Fria	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2016
32	Humildes	Sete de Abril	Pau da Lima	Alagamento	2016
33	Moscou I e II	Castelo Branco/Vila Canária	Cajazeiras	Deslizamento	2017
34	São Roque	Canabrava	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2017
35	Baixa do Tubo de Matalu	Cosme de Farias	Centro/Brotas	Alagamento	2017
36	Brongo	API	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2017
37	Barão Vila da Barra/Vila Sabiá	Liberdade/Calçada	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2017
38	Rubens Zardival	Nova Sussuarana	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	2017
39	Maria José	Jardim Cajazeiras	Pau da Lima	Alagamento	2017
40	Pedreira de São Gonçalo	Arraial do Retiro/São Gonçalo	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	2017
41	Klesus Rocha	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento	2017
42	Km 17	Itapua	Itapua/pitanga	Alagamento	2017
43	Beira Vista - Alameda A6	Alto do Cabrito	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2017
44	Fonte da Bica	São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2017
45	Nadir	Curuzu	Liberdade/São Caetano	Alagamento	2017
46	Barro Branco	Alto do Peru	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2017
47	Maria Amaral	Lobato	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2017
48	Atlântica	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2017
49	Areal	Mata Escura	Cabula/Tancredo Neves	Alagamento	2017
50	Creche	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento	2017
51	Alto do Bom Viver	Boa Vista de São Caetano/Santa Luzia	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2017
52	Churupita	Luiz Anselmo/Vila Laura	Centro/Brotas	Deslizamento	2017
53	Baixa da Paz	Sussuarana	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	2017
54	Daniel Lisboa	Brotas	Centro/Brotas	Deslizamento	2017
55	Baixa do Novo Marotinho	Novo Marotinho	Pau da Lima	Deslizamento	2017
56	São Vicente	Pau da Lima/São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2017
57	Nova Aliança	Praia Grande	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2017
58	Lucala	Rio Vermelho	Barra/Pituba	Deslizamento	2017
59	Patapata	Valéria	Valéria	Alagamento	2017
60	Resistência	Bairro da Paz	Itapua/pitanga	Alagamento	2018
61	Edgard Santos - Cabeção	Naranjiba	Cabula/Tancredo Neves	Alagamento	2018
62	Vila Chamosa	Plataforma	Subúrbio/Ilhas	Alagamento	2018
63	Ligia Maria	Marechal Rondon/Campinas de Pirajá	Liberdade/São Caetano	Deslizamento / Alagamento	2018
64	Luan Braga	Campinas de Pirajá	Liberdade/São Caetano	Alagamento	2018
65	Nilo Peçanha	Calçada	Cidade Baixa	Alagamento	2018
66	Horta	Saramandaia/Pernambuco	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	2018
67	Volts	Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2018
68	Simone Barradas	Jardim Nova Esperança	Pau da Lima	Deslizamento	2018
69	Agda Ferreira	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento	2018
70	Baixa do Formoso	Cosme de Farias	Centro/Brotas	Deslizamento	2018
71	Bariri	Engenho Velho de Brotas	Centro/Brotas	Deslizamento	2018
72	Haroldo Caino	Sussuarana/Nova Sussuarana	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	2018
73	Candinho Fernandes	Fazenda Grande do Retiro	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2018
74	Delfim	Barbalho/Macaubas	Centro/Brotas	Deslizamento	2018

75	Direito de Morar	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento	2018
76	Vila Nova Pituçu	São Rafael	Pau da Lima	Deslizamento	2018
77	Maneira-Otaria	Sete de Abril	Pau da Lima	Deslizamento	2018
78	Romanos	Dom Avelar/Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento	2018
79	Baixa de Santo Antônio	São Gonçalo	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	2018
80	Jaqueira	Capelinha/ Santa Luzia	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2018
81	Nossa Senhora do Carmo	Sete de Abril	Pau da Lima	Deslizamento	2018
82	Alecrim	Bom Jus/Fazenda Grande do Retiro	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2018
83	13 de Maio	Lobato	Cidade Baixa	Deslizamento	2018
84	Novo Horizonte 3	Arenoso/Bela/Tancredo Neves	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	2018
85	Diva Pimentel	Fazenda Grande do Retiro	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	2018
86	Baixa da Glia	Sussuarana/Mata Escura	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	2019
87	Calafate	Fazenda Grande do Retiro	São Caetano/Liberdade	Deslizamento	2019
88	Bela Vista de Coutos	Coutos	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento / Alagamento	2019
89	Recanto da Urbis - dr Almeida	Peripori	Subúrbio/Ilhas	Alagamento	2019
90	Ilha de Maré - Praia Grande	Ilha de Maré	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2019
91	Ilha de Maré - Santana	Ilha de Maré	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento / Alagamento	2019
92	Vila Canária - 2 de Julho	Pau da Lima_Vila Canária	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2019
93	Grécia	Sete de Abril	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2019
94	Parque Silvio Leal	Cajazeiras VI	Cajazeiras	Deslizamento / Alagamento	2019
95	Luiz Regis Pacheco	Uruguaia	Cidade Baixa	Alagamento	2019
96	Bom Juá 2	Fazenda Grande do Retiro/Bom Juá	São Caetano/Liberdade	Deslizamento	2019
97	Mangabeira	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	2019
98	Oscar Seixas	Bela Vista do Lobato - Alto do Cabrito	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2019
99	Vila Paraíso	Brotas/Boa Vista de Brotas	Centro/Brotas	Deslizamento / Alagamento	2019
100	Alto da Igreja	São Tomé	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2019
101	Pedra Furada	Monte Samat	Cidade Baixa	Deslizamento	2019
102	Vila Brasil	Praia Grande/Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2019
103	Vila da Barra	Lapinha/Comércio	São Caetano/Liberdade	Deslizamento	2019
104	Alto do Tororó	São Tomé	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	2019
105	Lessa Ribeiro	São Cristóvão	Itapuçá	Alagamento	2019
106	Trasybulo Ferraz	Cidade Nova	Liberdade/ São Caetano	Alagamento	2020
107	Nova Esperança	Itapuçá	Itapuçá	Alagamento	2020
108	Maria Cecília	Alto da Terezinha	Subúrbio / Ilhas	Alagamento	2020
109	Baixa do Tubo do Coqueirinho	Alto do Coqueirinho	Itapuçá	Alagamento	2020
110	Raposo Tavares	Dom Avelar	Cajazeiras	Deslizamento / Alagamento	2020
111	Rodovia A	Boa Vista de São Caetano	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento / Alagamento	2020
112	Adutora	Mussurunga	Itapuçá	Deslizamento	2020
113	Daniel gomes	Jardim Nova Esperança	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2020
114	Sobral	Bela/Tancredo Neves	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	2020
115	Juscelino Kubitschek	Cajazeiras XI	Cajazeiras	Deslizamento	2020
116	Ilha de Bom Jesus dos Passos	Ilha em Jesus dos Passos	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	2020
117	Direta do Condor	Dom Avelar	Cajazeiras	Deslizamento / Alagamento	2020
118	Via Pituçu 1	São Rafael	Pau da Lima	Deslizamento	2020
119	Via Pituçu 2	São Rafael	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2020
120	25de Maio	Narandiba/ Saboeiro	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	2020
121	Marciano Porcino	Lobato	Cidade Baixa	Deslizamento / Alagamento	2020
122	Calabetão 2	Calabetão/Mata Escura/Jardim Santo Inácio	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	2020
123	Vila Nova São Bento	Tancredo Neves	Cabula/Tancredo Neves	Alagamento	2020
124	Helio Machado	Boca do Rio	Itapuçá	Alagamento	2020
125	Lidio dos Santos	Praja	Valéria	Deslizamento / Alagamento	2020
126	Jardim Terra Nova	Jardim Terra Nova - Valéria	Valéria	Deslizamento	2020
127	Dom Lucas	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento / Alagamento	2020
128	Curralinho	Plataforma	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	2020
129	Gamboa	Centro	Centro/ Brotas	Deslizamento	2020
130	Santa Gertrudes	Alto do Cabrito	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	2020
131	Nossa Senhora das Graças	Nova Brasília	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	2020
132	Ilha de Maré - Passa Cavalo	Ilha de Maré	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	2020
133	Ilha de Maré - Ponta Grossa	Ilha de Maré	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	2020
134	Chile	Plataforma	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	2020
135	Terracon	Valéria	Valéria	Alagamento	2020
136	Calabetão 3	Calabetão	Cabula / Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	2021
137	Estrada da Muriçoca	Vale dos Lagos	Pau da Lima	Deslizamento	2021
138	Pacheco de Oliveira	Fazenda Grande do Retiro	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento	2021
139	Elizário da Cruz	Pirajá	Valéria	Deslizamento	2021
140	Baixa do Cajueiro	Alto da Terezinha	Suburbio/ Ilhas	Deslizamento / Alagamento	2021
141	Ilha dos Frades - Paramana	Ilha dos Frades	Suburbio/ Ilhas	Deslizamento / Alagamento	2021
142	Amarelinho	Liberdade	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento	2021
143	São Gonçalo	Coutos	Suburbio/ Ilhas	Deslizamento	2021
144	Alto das Pontes	São Tomé de Paripe	Suburbio/ Ilhas	Deslizamento / Alagamento	2021

145	Direta da Mangabeira	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	2021
146	Novo Horizonte da Mangabeira	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	2021
147	Porto Santo	Parpe	Subúrbio / Ihas	Deslizamento	2021
148	Iriguaçu	Parpe	Subúrbio / Ihas	Deslizamento	2021
149	Parque Silvio Leal 2	Cajazeiras VI	Cajazeiras	Deslizamento	2021
150	Paulo Jackson	Piatã	Itapuí/Itanga	Deslizamento	2021
151	Vila Aires	Santa mónica	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento	2021
152	João Alberto	Jardim Nova Esperança	Pau da Lima	Deslizamento	2022
153	Oliveira	Arraial do Retiro	Cabula / Tanc. Neves	Deslizamento	2022
154	Nassau	Parpe	Subúrbio / Ihas	Deslizamento	2022
155	Rua da Felicidade	Parpe	Subúrbio / Ihas	Deslizamento	2022
156	Venturino	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	2022
157	Adilson Leite	Alto do Cabrito	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento	2022
158	São Lourenço	Fazenda Coutos	Subúrbio / Ihas	Deslizamento/Alagamento	2022
159	Santa Efigênia	Parpe	Subúrbio / Ihas	Deslizamento/Alagamento	2022
160	Luiz Anselmo	Luiz Anselmo	Centro/ Brotas	Deslizamento	2023
161	Pantanal	Pirajá	Valéria	Deslizamento	2023
162	Baixa da Fonte	Pirajá	Valéria	Deslizamento/Alagamento	2023
163	União	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento	2023
164	Rua São Paulo	Plataforma	Subúrbio / Ihas	Deslizamento	2023
165	Deputado Luiz Braga	Cassange	Itapuí/ Itanga	Alagamento	2023
166	Cristóvão Ferreira	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento	2023
167	Geraldo Brasil	Cajazeiras XI	Cajazeiras	Deslizamento/Alagamento	2023
168	Aurélia Lopes	Fazenda Grande II	Cajazeiras	Deslizamento	2023
169	Cravolândia	Pau da Lima	Pau da Lima	Deslizamento	2023
170	Pedreira Sertanejo	Cidade Nova	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento	2023
171	6 de Janeiro	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento/Alagamento	2023

2. AÇÕES PRELIMINARES REALIZADAS

2.1 VISTORIAS NAS REGIÕES

As Unidades de Prefeituras-Bairro realizaram em conjunto com as lideranças comunitárias vistorias nas regiões a fim de identificar os locais de atuação com ações preventivas e corretivas, de modo a minimizarem os danos causados pelas intensas chuvas nos períodos compreendidos entre abril e junho.

Durante as vistorias realizadas, foram identificados os pontos de alagamentos, deslizamentos e desmoronamentos, bem como a urgência da realização de podas de árvores, manutenção nos sistemas de drenagem, aplicação de geomantas e limpeza das encostas. Também foi constatada a necessidade de manutenção da pavimentação asfáltica e recuperação das escadarias, entre outras medidas.

A partir das identificações a SACPB realizou solicitação aos órgãos competentes e acompanhou a execução dos supramencionados serviços, principalmente na necessidade de obras para contenção de encostas e geomantas.

2.2 PARTICIPAÇÃO NOS SIMULADOS

Os membros da Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro – SACPB conta com Secretário e Subsecretária, além dos 11 (onze) diretores das Unidades e suas equipes.

Todos os membros realizaram os simulados e treinamentos promovidos pela Defesa Civil, de modo a aprimorar suas habilidades para lidar com situações de risco e orientar a população adequadamente, encaminhando-as de forma eficaz para os abrigos designados durante evacuações reais.

2.3 INTERLOCUÇÃO COM A COMUNIDADE

As equipes da SACPB funcionam como interlocutores entre as autoridades municipais, lideranças e a comunidade, promovendo a conscientização sobre os riscos das construções irregulares em áreas de risco, sobre a importância de seguir as orientações da Defesa Civil durante situações críticas, e a necessidade de respeitar as normas básicas de saneamento, entre outros aspectos.

2.4 DISTRIBUIÇÃO DE LONAS

Após realizar vistorias em conjunto com os órgãos municipais, membros da comunidade e lideranças para identificar áreas de risco e de possíveis deslizamentos, as equipes das Prefeituras-Bairro receberam lonas da CODESAL e realizaram a distribuição para aplicação preventiva e redução de eventuais danos.

3. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES

3.1 REUNIÃO DE ALINHAMENTO E DISCUSSÕES QUANTO ÀS AÇÕES PRELIMINARES





3.2 AÇÕES POR UNIDADE

- PREFEITURA-BAIRRO CENTRO/BROTAS

	OPERAÇÃO CHUVA	Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro 
	INTERVENÇÃO:	ENTREGA DE GEOMANTA
	LOGRADOURO:	RUA BAIXA DA PAZ - COSME DE FARIAS
	OBSERVAÇÃO	Entrega realizada no Cosme de Farias para sanar o risco de deslizamento. 15/04/2025



INTERVENÇÃO:

SEINFRA- ENCOSTA

LOGRADOURO:

3° Ladeira do Santa Rita, Matatu

OBSERVAÇÃO

VISTORIA REALIZADA EM : 06/06/2025

- **PREFEITURA-BAIRRO SUBÚRBIO/ILHAS**



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA DE BUEIROS COM JATO

LOGRADOURO:

RUA ISABEL GENTIL – SÃO JOÃO DO CABRITO

OBSERVAÇÃO:



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA DE CANAL COM MÁQUINA

LOGRADOURO:

RUA BEIRA RIO DE BAIXO – NOVA CONSTITUINTE

OBSERVAÇÃO:

- PREFEITURA-BAIRRO CAJAZEIRAS



INTERVENÇÃO:

VISTORIA DE CANAL

LOGRADOURO:

AGUAS CLARAS

OBSERVAÇÃO:



INTERVENÇÃO:

VISTORIA EM AREA DE DESLIZAMENTO

LOGRADOURO:

FAZ GRANDE 4

OBSERVAÇÃO:

• PREFEITURA-BAIRRO ITAPUÃ/IPITANGA

PREFEITURA
BAIRRO

OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de
Articulação Comunitária
e Prefeitura-Bairro

SALVADOR
GOVERNO DO ESTADO



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA CANAL

LOGRADOURO:

RUA ACALANTO – SÃO CRISTÓVÃO

OBSERVAÇÃO:

LIMPEZA COM MÁQUINA

PREFEITURA
BAIRRO

OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de
Articulação Comunitária
e Prefeitura-Bairro

SALVADOR
GOVERNO DO ESTADO



INTERVENÇÃO:

OPERAÇÃO TAPA BURACO

LOGRADOURO:

Baixa do Tubo – ALTO DO COQUEIRINHO

OBSERVAÇÃO:

• PREFEITURA-BAIRRO CIDADE BAIXA

PREFEITURA
BAIRRO

OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de
Articulação Comunitária
e Prefeitura-Bairro

SALVADOR
GOVERNO DO ESTADO





INTERVENÇÃO:

Drenagem

LOGRADOURO:

Travessa Arauá - Ribeira

OBSERVAÇÃO:

Desobstrução da rede de drenagem na Travessa Arauá – Ribeira



• PREFEITURA-BAIRRO CIDADE BAIXA

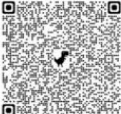


OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro







INTERVENÇÃO:

LOGRADOURO:

OBSERVAÇÃO:



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro









INTERVENÇÃO:

LOGRADOURO:

OBSERVAÇÃO:

• PREFEITURA-BAIRRO BARRA/PITUBA



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro




INTERVENÇÃO:

LOGRADOURO:

Observação:



INTERVENÇÃO:

Vistoria

LOGRADOURO:

Rua Macapá - Ondina

Observação:

Realização de vistoria em fuga de material, para manutenção devida.

• **PREFEITURA-BAIRRO LIBERDADE/SÃO CAETANO**



INTERVENÇÃO:

APLICAÇÃO DE LONA

LOGRADOURO:

FAZENDA GRANDE DO RETIRO – RUA DAS PEDREIRAS(CALAFATE)

OBSERVAÇÃO:



INTERVENÇÃO:

VISTORIA OPERAÇÃO CHUVA

LOGRADOURO:

BOA VISTA DE SÃO CAETANO

OBSERVAÇÃO:

• PREFEITURA-BAIRRO CABULA/TANCREDO NEVES



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de
Atividades Comunitárias
e Proletariado Bairro





INTERVENÇÃO:

LOGRADOURO:

OBSERVAÇÃO:



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de
Atividades Comunitárias
e Proletariado Bairro





INTERVENÇÃO:

LOGRADOURO:

OBSERVAÇÃO:

• PREFEITURA-BAIRRO PAU DA LIMA



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de
Atividades Comunitárias
e Proletariado Bairro





INTERVENÇÃO:

LOGRADOURO:

OBSERVAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



INTERVENÇÃO:

Abrigo / Vistoria

LOGRADOURO:

Escola Municipal Afrânio Peixoto
Rua Felícia, 75 - Quadra C - Sete de Abril

OBSERVAÇÃO

GRE Pirajá e Equipe Prefeitura Bairro de Pau da Lima na
Escola Municipal Afrânio Peixoto

LOCALIZAÇÃO

<https://maps.app.goo.gl/yjiNRoJmXC4kJVmY9>

- PREFEITURA-BAIRRO VALÉRIA



INTERVENÇÃO:

ROÇAGEM DO CANAL TERRACON

LOGRADOURO:

RUA DO TERRACON- VALÉRIA

OBSERVAÇÃO:

Data de Execução: 11/04/2025



INTERVENÇÃO:

VISTORIA QUEDA DE ÁRVORE

LOGRADOURO:

VIA BRONZE - VALÉRIA

OBSERVAÇÃO:

Data: 04/05/2025

- DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO E COMÉRCIO



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeitura Bairro




INTERVENÇÃO:
Recuperação e substituição de manilhas

LOGRADOURO:
Av. Jequitaia, Comércio

OBSERVAÇÃO:
Serviço realizado



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeitura Bairro




INTERVENÇÃO:
Vistoria imóvel situação de risco

LOGRADOURO:
Av. José Joaquim Seabra, esq. Rua do Alvo, Baixa Sapateiros

OBSERVAÇÃO:
Solicitação atendida

4. QUADRO RESUMO DAS AÇÕES

Cuidadosamente a SACPB realizou o registro dos meses de abril a junho das ações desenvolvidas nas 10 (dez) Prefeituras-Bairro e no Distrito Cultural Centro Histórico e Comércio:

Secretaria Municipal de Manutenção e Conservação de Infraestrutura e Mobilidade Urbana

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - ABRIL 2025

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESMONTAGEM DE REDE DE DRENAGEM (m)	RECUPERAÇÃO DE PASSOIO (m²)	RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO (m²)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (unf)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (unf)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTÓRIAS	SIRENE ACIONADA	LIMPEZA/LIMPURB
CENTRO/BROTAS	-	3.553,00	-	-	61,60	39	52,89	228	220,00	4	-	-
SUBURBIO/LHAS	-	1.684,50	15,40	14,95	89,45	18	116,90	20	-	4	1	-
CAIAZEIRAS	-	2.329,00	-	-	130,00	1	149,63	-	-	6	3	-
ITAPUA/PTANGA	368,00	1.632,00	-	-	130,00	10	163,42	4	-	8	-	-
CIDADE BAIXA	140,00	1.507,00	1,80	11,10	130,65	15	23,62	196	-	33	-	-
BARRA/PTUBA	58,20	676,00	56,32	16,94	74,80	12	143,27	62	-	8	-	-
LIBERDADE/SÃO CAETANO	-	3.588,00	-	-	161,10	56	154,09	86	110,00	12	-	-
CABULA/TANCREDO NEVES	-	2.972,15	3,00	-	303,00	27	162,12	-	400,00	8	-	-
PAU DA LIMA	-	762,00	-	-	18,00	4	45,18	-	-	-	3	2
VALERIA	-	-	-	-	-	1	38,79	-	-	9	-	-
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	-	20,00	-	-	-	-	37,25	5	-	8	-	-
TOTAL	566,20	22.189,65	76,52	42,99	1.218,60	243	1.692,56	601	730,00	99	6	2

Fonte: As informações referentes a Vistorias e Sirenes Acionadas (Grupo Operacional CODESA) foram obtidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

Secretaria Municipal de Manutenção e Conservação de Infraestrutura e Mobilidade Urbana

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - MAIO 2025

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESMONTAGEM DE REDE DE DRENAGEM (m)	RECUPERAÇÃO DE PASSOIO (m²)	RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO (m²)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (unf)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (unf)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTÓRIAS
CENTRO/BROTAS	-	2.892,00	-	-	87,90	2	73,71	261	-	6
SUBURBIO/LHAS	5.600,00	2.015,00	3,00	-	99,70	30	236,17	97	1.520,00	12
CAIAZEIRAS	-	4.558,17	-	-	258,00	4	60,81	-	-	8
ITAPUA/PTANGA	730,00	2.472,00	5,28	-	105,00	31	241,10	184	2.370,00	7
CIDADE BAIXA	-	4.486,00	3,00	14,63	306,10	48	50,48	410	-	56
BARRA/PTUBA	134,90	1.815,00	-	-	55,30	72	168,03	117	-	9
LIBERDADE/SÃO CAETANO	-	2.868,00	-	-	157,40	159,20	159,20	136	-	12
CABULA/TANCREDO NEVES	180,00	1.043,04	-	-	202,00	16	111,96	42	-	4
PAU DA LIMA	-	703,00	-	-	128,00	8	99,87	-	-	-
VALERIA	-	388,00	-	-	7,60	4	19,38	-	-	9
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	-	3.097,00	-	-	24,00	2	33,08	49	-	15
TOTAL	6.644,90	26.337,21	7,28	14,63	1.431,00	217	1.253,79	1.276	3.890,00	138

Fonte: As informações referentes a Vistorias foram obtidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

Secretaria Municipal de Manutenção e Conservação de Infraestrutura e Mobilidade Urbana

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - JUNHO 2025

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESMONTAGEM DE REDE DE DRENAGEM (m)	RECUPERAÇÃO DE PASSOIO (m²)	RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO (m²)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (unf)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (unf)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTÓRIAS
CENTRO/BROTAS	-	3.971,00	-	-	163,60	14	164,41	86	600,00	8
SUBURBIO/LHAS	-	2.619,60	3,10	22,00	-	79	128,16	42	-	12
CAIAZEIRAS	160,00	4.832,80	-	-	236,00	28	420,77	17	-	5
ITAPUA/PTANGA	352,00	1.409,00	-	-	136,00	17	550,60	76	600,00	3
CIDADE BAIXA	-	3.351,20	-	130,34	-	36	146,84	92	-	10
BARRA/PTUBA	172,30	1.595,00	-	-	92,50	66	128,44	212	-	9
LIBERDADE/SÃO CAETANO	-	1.411,00	-	-	161,20	20	247,10	91	-	4
CABULA/TANCREDO NEVES	-	1.686,00	-	-	285,00	8	296,26	36	380,00	6
PAU DA LIMA	4,00	8.640,00	7,50	-	97,00	12	247,46	55	-	-
VALERIA	-	201,50	-	-	-	1	53,67	10	50,00	7
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	-	1.312,00	-	-	9,50	8	66,96	135	-	12
TOTAL	688,30	26.075,30	10,60	152,34	1.121,00	291	2.510,67	833	1.630,00	116

Fonte: As informações referentes a Vistorias foram obtidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

Em parceria com a Secretaria Municipal de Manutenção, apresentamos as ações realizadas em cada regional.

PREFEITURA BAIRRO	Assentamento de Telhas e Grelhas (und.)	Desobstrução de Rede de Drenagem (m)	Recuperação de drenagem (m)	Limpeza de Caixas e Dispositivos de Drenagem	Recuperação de Passeio (m²)	Recuperação Pavimento Rígido (m²)	Caixas e Vales (m)	Tapa Buraco (toneladas)		Limpeza de Canal
								Qtd. Locais Atendidos	Toneladas aplicadas	
I-Centro/ Brotas	55 und.	11.882,00 m	313,30 m	608 und.	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m	93	291,01 ton	600,00 m
II-Suburbio/Ilhas	139 und.	6.319,10 m	189,15 m	236 und.	19,50 m²	36,95 m²	5.600,00 m	72	481,23 ton	1.740,00 m
III-Cajazeiros	33 und.	11.419,17 m	684,00 m	17 und.	0,00 m²	0,00 m²	160,00 m	78	630,21 ton	0,00 m
IV-Itapui/Ipitanga	65 und.	5.512,00 m	371,00 m	404 und.	5,28 m²	0,00 m²	1.450,00 m	127	955,12 ton	2.970,00 m
V-Cidade Baixa	126 und.	11.344,20 m	496,75 m	912 und.	181,00 m²	156,07 m²	140,00 m	57	228,34 ton	0,00 m
VI- Barra/Pituba	192 und.	4.401,00 m	222,60 m	446 und.	56,32 m²	16,94 m²	365,40 m	103	439,74 ton	0,00 m
VII-Liberdade/S.caetano	76 und.	7.831,00 m	482,70 m	364 und.	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m	130	560,39 ton	110,00 m
VIII-Cabula/T.Neves	52 und.	5.701,19 m	790,00 m	100 und.	3,00 m²	0,00 m²	180,00 m	94	570,34 ton	780,00 m
IX- Pau de Lima	24 und.	5.113,00 m	183,00 m	55 und.	7,50 m²	0,00 m²	4,00 m	63	412,51 ton	0,00 m
X- Valéria	6 und.	589,50 m	7,60 m	10 und.	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m	23	151,84 ton	50,00 m
XI-C Historico	12 und.	4.429,00 m	33,50 m	233 und.	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m	50	136,29 ton	0,00 m
Total Geral	780 und.	74.541,16 m	3.773,60 m	3385 und.	272,60 m²	209,96 m²	7.899,40 m	890 und.	4.857,02 ton	6.250,00 m

5. COMPARATIVO OCORRÊNCIAS 2024/2025

Conforme análise dos relatórios recebidos pelas unidades das Prefeituras-Bairro, constatamos reincidências ocorridas em 27 bairros, que podem ser observadas na tabela abaixo, com registros de alagamentos e similares que merecem predominância nas ações preventivas para o ano de 2026.

OPERAÇÃO CHUVA - REGISTROS INTERMEDIÁRIOS - REINCIDÊNCIA

PREFEITURA-BAIRRO	LOGRADOURO	BAIRRO	INTERVENÇÃO	MÊS	ANO	OBSERVAÇÃO
CENTRO/BROTAS	BAIXA DA TORRE	DANIEL LISBOA	VISTORIA	MAIO	2025	VISTORIA POR TODA EXTENSÃO DO LOCAL, APÓS AS FORTES CHUVAS. REGIÃO COM LONA
CENTRO/BROTAS	BAIXA DA TORRE	DANIEL LISBOA	VISTORIA DE CANAL	ABRIL	2024	
CENTRO/BROTAS	AVENIDA DOM JOÃO IV	BROTAS	SEMAN - DESOBSTRUÇÃO	JUNHO	2025	

CENTRO/BROTAS	AVENIDA DOM JOÃO IV	BROTAS	VISTORIA PARA MICRODRENAGEM	ABRIL	2024	
SUBÚRBIO E ILHAS	RUA DAS PEDRINHAS	PERIPERI	COLOCAÇÃO DE LONA APÓS DESLIZAMENTO DE TERRA	MAIO	2025	
SUBÚRBIO E ILHAS	RUA DAS PEDRINHAS	PERIPERI	VISTORIA	ABRIL	2024	
SUBÚRBIO E ILHAS	AVENIDA AFRÂNIO PEIXOTO	PARIPE	LIMPEZA DE TALUDE E SOLICITAÇÃO DE COLOCAÇÃO DE LONAS	MAIO	2025	
SUBÚRBIO E ILHAS	AVENIDA AFRÂNIO PEIXOTO	PERIPERI	LIMPEZA DA CAIXA DE SAJETA	ABRIL	2024	
SUBÚRBIO E ILHAS	RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ	PARIPE	LIMPEZA DE REDE DE DRENAGEM	MAIO	2025	
SUBÚRBIO E ILHAS	RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ	PARIPE	VISTORIA	ABRIL	2024	
CAJAZEIRAS	PARQUE SILVIO LEAL	CAJAZEIRAS 6	VISTORIA DE CANAL	ABRIL	2025	
CAJAZEIRAS	PARQUE SILVIO LEAL	CAJAZEIRAS 6	LIMPEZA DE CANAL	ABRIL	2024	
ITAPUÃ/IPITANGA	RIO IPITANGA	CASSANGE	LIMPEZA CANAL C/MÁQUINA	ABRIL	2025	
ITAPUÃ/IPITANGA	RIO IPITANGA	CASSANGE	DRAGEM E LIMPEZA COM UTILIZAÇÃO DE MÁQUINA	MAIO	2024	
ITAPUÃ/IPITANGA	ALIOMAR BALEEIRO	SÃO CRISTÓVÃO	ALAGAMENTO	MAIO	2025	
ITAPUÃ/IPITANGA	ALIOMAR BALEEIRO	SÃO CRISTÓVÃO	TAPA BURACO	MAIO	2024	
ITAPUÃ/IPITANGA	JOAQUIM FERREIRA	JARDIM DAS MARGARIDAS	TAPA BURACO	JUNHO	2025	
ITAPUÃ/IPITANGA	JOAQUIM FERREIRA	JARDIM DAS MARGARIDAS	TAPA BURACO	MAIO	2024	
CIDADE BAIXA	RUA DO URUGUAI	URUGUAI	DRENAGEM	ABRIL	2025	CAIXA DE DRENAGEM OBSTRUÍDA
CIDADE BAIXA	RUA DO URUGUAI	URUGUAI	SUBSTITUIÇÃO DE TAMPA DE PV DA REDE DE DRENAGEM	MAIO	2024	

CIDADE BAIXA	AVENIDA LUIZ TARQUÍNIO	BOA VIAGEM	FUGA DE MATERIAL	ABRIL	2025	
CIDADE BAIXA	AVENIDA LUIZ TARQUÍNIO	BOA VIAGEM	TAPA BURACO	ABRIL	2024	
CIDADE BAIXA	NILO PEÇANHA	CALÇADA	FUGA DE MATERIAL	ABRIL	2025	
CIDADE BAIXA	NILO PEÇANHA	CALÇADA	LIMPEZA DE CAIXA DE DRENAGEM	ABRIL	2024	
CIDADE BAIXA	AVENIDA JEQUITAIA	ÁGUA DE MENINOS	DRENAGEM	MAIO	2025	
CIDADE BAIXA	AVENIDA JEQUITAIA	ÁGUA DE MENINOS	DRENAGEM	MAIO	2024	
CIDADE BAIXA	AVENIDA PORTO DOS MASTROS	RIBEIRA	DRENAGEM	MAIO	2025	
CIDADE BAIXA	AVENIDA PORTO DOS MASTROS	RIBEIRA	TAPA BURACO	JUNHO	2024	
BARRA / PITUBA	LADEIRA DE XAPONÃ	ONDINA	VISTORIA	MAIO	2025	VISTORIA EM CONTENÇÃO QUE CEDEU COM RISCOS DE NOVOS DESLIZAMENTOS
BARRA / PITUBA	LADEIRA DE XAPONÃ	ONDINA	LIMPEZA	ABRIL	2024	
BARRA / PITUBA	RUA SÉRGIO DE CARVALHO	ENGENHO VELHO DA FEDERAÇÃO	DESOBSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM LOCAL	JUNHO	2025	
BARRA / PITUBA	RUA SÉRGIO DE CARVALHO	ENGENHO VELHO DA FEDERAÇÃO	VISTORIA	ABRIL	2024	
CABULA/TANCREDO NEVES	SÃO JORGE DA BELA VISTA	TANCREDO NEVES	VISTORIA DE CANAL	ABRIL	2025	NECESSIDADE DE LIMPEZA DO CANAL PARTE COM MAQUINA E PARTE MANUAL. HÁ HISTÓRICO DE CONSTANTES ALAGAMENTOS NA LOCALIDADE

CABULA/TANCREDO NEVES	SÃO JORGE DA BELA VISTA	TANCREDO NEVES	VISTORIA DE CANAL	ABRIL	2024	APÓS ALTO VOLUME DE ÁGUAS NO CANAL EM DECORRÊNCIA DAS CHUVAS, PAREDES LATERAIS CEDERAM LEVANDO PARTE DA VIA
PAU DA LIMA	VILA MARISA	VALE DOS LAGOS	RETIRADA DE RESÍDUOS	ABRIL	2025	
PAU DA LIMA	VILA MARISA	VALE DOS LAGOS	VISTORIA PARA LIMPEZA DE CANAL	ABRIL	2024	
PAU DA LIMA	JAYME FIGURA	PAU DA LIMA	RETIRADA DE RESÍDUOS	ABRIL	2025	
PAU DA LIMA	JAYME FIGURA	PAU DA LIMA	LIMPEZA DE SARJETA OBSTRUÍDA E DANIFICADA	ABRIL	2024	
PAU DA LIMA	RUA DANIEL GOMES	NOVO MAROTINHO	COLOCAÇÃO DE PLACA SOBRE CANAL	ABRIL	2025	
PAU DA LIMA	RUA DANIEL GOMES	NOVO MAROTINHO	REQUALIFICAÇÃO DE TAMPA DE REDE DE DRENAGEM	JUNHO	2024	
PAU DA LIMA	JAYME VIEIRA LIMA	PAU DA LIMA	ABRIGO/VISTORIA	MAIO	2025	ESCOLA MUNICIPAL ROBERTO CORREIA
PAU DA LIMA	JAYME VIEIRA LIMA	PAU DA LIMA	SIRENE ACIONADA	ABRIL	2024	ESCOLA MUNICIPAL ROBERTO CORREIA
PAU DA LIMA	AVENIDA SÃO RAFAEL	SÃO MARCOS	QUEDA DE ÁRVORE	MAIO	2025	
PAU DA LIMA	AVENIDA SÃO RAFAEL	SÃO MARCOS	DESLIZAMENTO DE TERRA E Queda de Árvore	ABRIL	2024	
PAU DA LIMA	ROSALVO SILVA	SÃO MARCOS	QUEDA DE ÁRVORE EM CANAL	MAIO	2025	
PAU DA LIMA	ROSALVO SILVA	SÃO MARCOS	DESLIZAMENTO DE TERRA E ALAGAMENTO	ABRIL	2024	

PAU DA LIMA	SIMONE BARRADAS	JARDIM NOVA ESPERANÇA	FUGA DE MATERIAL	JUNHO	2025	
PAU DA LIMA	SIMONE BARRADAS	JARDIM NOVA ESPERANÇA	REQUALIFICAÇÃO DE TAMPA DE PV	JUNHO	2024	
VALÉRIA	RUA DIRETA DA PALESTINA	PALESTINA	TAPA BURACO NA VIA	ABRIL	2025	
VALÉRIA	RUA DIRETA DA PALESTINA	PALESTINA	TAPA BURACO NA VIA	ABRIL	2024	
VALÉRIA	RUA DA MATRIZ	VALÉRIA	TAPA BURACO NA VIA	ABRIL	2025	
VALÉRIA	RUA DA MATRIZ	VALÉRIA	TAPA BURACO NA VIA	ABRIL	2024	
VALÉRIA	RUA DO TERRACON	VALÉRIA	VISTORIA DO CANAL	JUNHO	2025	
VALÉRIA	RUA DO TERRACON	VALÉRIA	SOLICITAÇÃO DE LIMPEZA DA CAIXA DO CANAL	ABRIL	2024	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	LAFAYETE COUTINHO	COMÉRCIO	TAPA BURACO NA VIA	MAIO	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	LAFAYETE COUTINHO	COMÉRCIO	TAPA BURACO NA VIA	ABRIL	2024	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	ESTADOS UNIDOS	COMÉRCIO	LEVANTAMENTO DE PV	ABRIL	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	ESTADOS UNIDOS	COMÉRCIO	LEVANTAMENTO DE PV	MAIO	2024	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	CAMINHO NOVO DO TABOÃO	COMÉRCIO	ROÇAGEM DE ENCOSTA	MAIO	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	CAMINHO NOVO DO TABOÃO	COMÉRCIO	LIMPEZA DE ENCOSTA	MAIO	2024	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	LARGO DE SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO	SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO	TAPA BURACO NA VIA	ABRIL	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	LARGO DE SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO	SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO	TAPA BURACO NA VIA	JUNHO	2024	

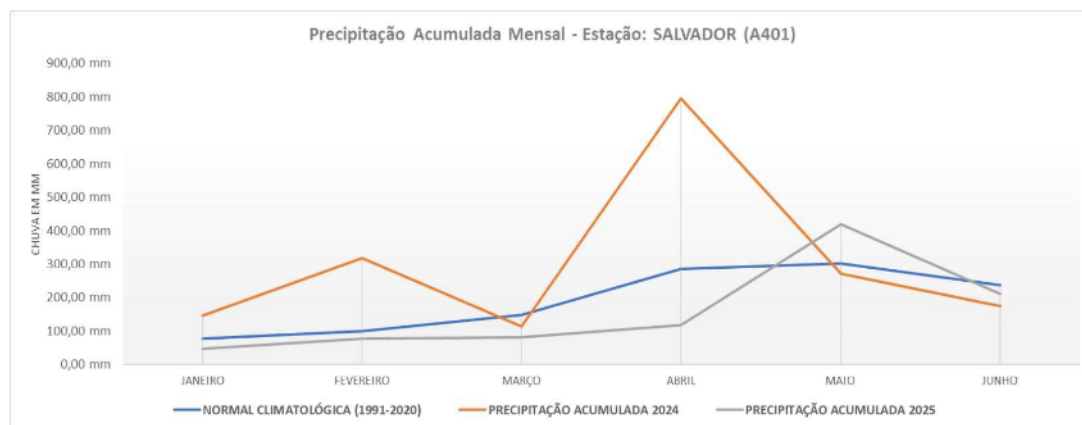
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	PRAÇA DA SÉ	CENTRO	LIMPEZA DAS CAIXAS DE ÁGUA PLUVIAIS	MAIO	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	PRAÇA DA SÉ	CENTRO	LIMPEZA DA FONTE	ABRIL	2024	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	RUA DIRETA	SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO	RECUPERAÇÃO DE PVs	MAIO	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	RUA DIRETA	SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO	VISTORIA DE CAIXA DE ÁGUA FLUVIAL	JUNH O	2024	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	PRAÇA DA MÃOZINHA	COMÉRCIO	REPARO DE BURACO NA CALÇADA	MAIO	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	PRAÇA DA MÃOZINHA	COMÉRCIO	MANUTENÇÃO DE PV	JUNH O	2024	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	RUA DO SALDANHA	PELOURINH O	AFUNDAMENTO NA VIA	JUNH O	2025	
DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO	RUA DO SALDANHA	PELOURINH O	INTERVENÇÃO PARA MANUTENÇÃO NA VIA	MAIO	2024	

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observarmos os dados e todas as ações desenvolvidas a partir da parceria entre Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairros - SACPB, Codesal e demais órgãos municipais é fundamental para garantir o sucesso das ações planejadas na Operação Chuva do Município do Salvador, garantindo aos munícipes segurança e conhecimento das ações necessárias em situações de risco.

O envolvimento e a colaboração dos representantes da Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro, são essenciais para manter em pleno funcionamento os equipamentos de drenagem, espaços públicos, escadarias e outros recursos disponíveis em toda a cidade e em suas diferentes regiões administrativas, a partir das inúmeras vistorias, contato direto com a comunidade e suas lideranças.

A atuação municipal deve ser realizada de forma pontual e efetiva, de acordo com os estudos e identificação das áreas de risco, de modo a promover maior segurança para as pessoas vulneráveis, residentes em áreas de risco, aumentando a assistência e precavendo danos, garantindo a proteção de vidas, a dignidade da população em períodos de intensos índices pluviométricos, conforme demonstrado pelo gráfico abaixo.



Precipitação Acumulada Mensal - Estação: SALVADOR (A401)

ÍNDICE PLUVIOMÉTRICOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NORMAL CLIMATOLÓGICA (1991-2020)	76,9	98,7	147,3	284,9	302,2	237,6	194,1	129,7	99,3	91	108,2	63,4
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA 2024	145,2	317	113	794,4	270,4	175,2	90,6	124,6	51	19	322,8	24,4
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA 2025	47,6	76,8	81,4	118,2	418,6	211,2	110,8					

É possível verificar no supramencionado gráfico as informações entre os períodos de janeiro a junho nos anos de 1991 a 2020, 2024 e 2025. Sendo maio e junho os meses de maiores índices pluviométricos no presente ano. Observa-se as mudanças ao longo dos anos e a necessidade de atenção, estudos e atuação do Poder Público.

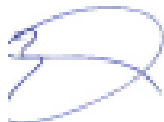
DESAL – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR**1. APRESENTAÇÃO**

Em cumprimento ao Art. 4º do Decreto nº 39.981/2025 de 28 de março de 2025, a DESAL vem atuando na Operação chuva 2025 com equipes em regime de plantões de 12 (doze) horas, de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, e de 24 (vinte e quatro) horas nos sábados, domingos e feriados, executando serviços de prevenção e ou recuperação dos danos causados pela chuva e produziu pré-moldados para a PMS, com a finalidade de prevenir ou sanar os impactos das chuvas em vários bairros.

Com intervenções realizadas em bairros da Cidade, sempre em cumprimento ao programa da Operação Chuva 2025 coordenada pela Secretaria de Cidade Sustentável - SECIS através da Defesa Civil de Salvador - CODESAL, apresentamos os demonstrativos, através de tabelas, da estrutura e custos, bem como o registro fotográfico das principais ações realizadas pela DESAL.



Victor de E. M. Melo
Gerente da G. Fiscal
3126448 - Matrícula



Joel Antônio de Carvalho
Gerente da Conservação
do Meio Ambiente
Matr.: 3164979



Antônio Patrício Duarte
Gerente de Obras - DESAL
Matr.: 3137519



Arnoldo de Oliveira Junior
Diretor Operacional
Matrícula 3122119



2. PLANO DE AÇÃO

2.1. ATRIBUIÇÕES / AÇÕES PROGRAMADAS

- a) Manutenção preventiva da rede de microdrenagem, com limpeza de bueiros, caixas de sarjetas, valetas e similares;
- b) Em conjunto com outros órgãos, colocação de lonas plásticas em áreas de risco, apoio nas ações de sinistros e outras atividades afins;
- c) Remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;
- d) Fabricação, fornecimento e/ou montagem pré-moldados necessários às operações preventivas ou emergenciais. (blocos de cimento, meios fios, manilhas, grelhas pré-moldadas, tampões, meios fios de caixas de recepção e afins).
- e) Manutenção das equipes em plantões de 12 horas de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, nos sábados, domingos e feriados plantões de 24 horas para atender às solicitações da Coordenação Executiva quanto à prestação de serviços emergenciais na área de competência da DESAL ou em conjunto com outros Órgãos envolvidos.

2.2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ROTINA DURANTE OS PLANTÕES

A Desal, com o dimensionamento de pessoal, trabalhando com três equipes, compostas com profissionais, cada uma, se revezando em plantões de 12 horas, atendendo as demandas da CODESAL, atuou, também, juntamente com as Prefeituras Balmos, desempenhando ações de identificação de riscos, contenção e desobstrução e áreas alagadas, promovendo as correções necessárias com substituição de tampões, placas e concreto e grelhas.

A Desal disponibilizou para a Operação Chuva, equipamentos pesados (Retroescavadeira e Miniescavadeiras BOBCAT) para atuarem em suporte nas ações de maior complexidade.


Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Falvii
312089 - Marília


José Adolfo
Gerente de Equip.
de Equipes
154979


Antônio Mathheus Bonardo
Gerente de Obras - DESAL
3127528


Manoel de Oliveira Junior
Diretor Operacional
3127529

Cada equipe contou com engenheiros, técnicos, agentes administrativos, encarregados, agentes operacionais, motoristas e operadores de máquinas, orientados a desenvolverem atividades juntamente com os órgãos municipais envolvidos na operação, executando vistorias e demais serviços, fornecendo pré-fabricados, para a manutenção, quando necessário, de rede de drenagem de águas pluviais, encostas, escadarias e passeios.

Os Coordenadores e engenheiros, no primeiro horário do plantão, durante todos os dias, no decorrer a Operação Chuva, em posse das demandas ou ato emergencial, identificaram e viabilizaram as intervenções corretivas necessárias, atendendo aquelas solicitadas pela CODESAL, pelo Exmo. Sr. Prefeito, Secretaria Municipal de Manutenção ou demais órgãos municipais envolvidos e decidiram a equipe a ser deslocada, considerando o local e o tipo de serviço a ser executado.

2.3. ESTRUTURA DOS GRUPOS TRABALHOS DA DESAL

• Coordenador de Plantão	01
• Subcoordenador de Plantão	02
• Agente Administrativo	04
• Agente Operacional	24
• Apoio Logístico	03



2.4. FROTA VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA OPERAÇÃO

- Caminhões

Tipo do veículo	Placa Policial
• FORD - Caçamba	• OVC - 5259
• FORD - Caminhão Cargo equipado c/ Munk	• PKH - 1594
• FORD - Caminhão Cargo 816	• OVA - 8477
• FORD - Caminhão Cargo 816	• OVA - 4333


Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Faltat
3120849 - Matrícula


Jairo de S. A. de Carvalho
Gerente de Manutenção
da E. S. P. - 3120849


Antonio Matheus Diniz
Gerente de Obras - DESAL
Matr. 3127528


Daniel de Oliveira
Diretor Operacional
Manutenção - 3127528

• Veículos leves

Tipo do veículo	Placa Policial
• VW Voyage	GES-6J81
• VW Gol	RPN1E63
• VW Gol	RPN2E22
• Van EXPERT - Peugeot	FLT6G41
• Van EXPERT - Peugeot	FKA8H14
• Chevrolet S-10	PKH-0370

• Equipamentos

Tipo
• Retro Escavadeira CARTERPIILAR
• Mini Escavadeira BOBCAT

2.5. FERRAMENTAS RESERVADAS PARA USO DAS EQUIPES

Material para atividades das equipes	Quantidade
• Picareta c/ cabo	10
• Alavanca Ø 1"	10
• Carrinho de mão - pneu de câmara de ar	05
• Pá de bico	10
• Pá quadrada	10
• Enxada	05
• Lanterna	05
• Pé de cabra	05
• Cavadores articulados	05



Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Fcbril
3120048 - Matrícula



Antônio Carlos de S. Almeida
Gerente de G. Fcbril
de G. Fcbril - Matrícula
3114039



Antônio Carlos de S. Almeida
Gerente de G. Fcbril - DESAL
3117519



Antônio Carlos de S. Almeida
Gerente de G. Fcbril - Matrícula
3117519



2.6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADOS

Material	Quantidade
• Capacete	15
• Bota de Borracha	30
• Capa de chuva	30
• Luva impermeável	60
• Luva tricotada com palma emborrachada	100
• Bota calça	10

3. CUSTOS OPERACIONAL

Despesa	Abril (R\$)	Maio (R\$)	Junho (R\$)	Total (R\$)
Pessoal	37.157,10	37.157,10	37.157,10	111.471,30
Gratificação	28.898,70	28.898,70	28.898,70	86.696,10
Alimentação	5.380,00	5.380,00	5.380,00	16.140,00
Auxílio Transporte	2.878,40	2.878,40	2.878,40	8.635,20
Implémentos	11.568,05	5.543,74	4.979,16	22.090,95
Equip. Proteção Individual	7.288,70	3.638,00	2.728,50	13.655,20
Ferramentas	4.279,35	1.905,74	2.250,66	8.435,75
Combustíveis	17.795,66	18.031,99	10.414,23	46.241,88
Alcool	7.231,73	9.870,51	5.341,62	22.443,86
Diesel	10.563,93	8.161,48	5.072,61	23.798,02
TOTAL GERAL	66.520,81	60.732,83	52.550,49	179.804,13
Combustíveis	Consumo Litragem			
	Abril (Lt)	Maio (Lt)	Junho (Lt)	Total (Lt)
Alcool	1.524,07	2.080,19	1.125,74	4.730,00
Diesel	1.876,36	1.449,64	901,00	4.227,00
TOTAL GERAL	3.400,44	3.529,83	2.026,73	8.957,00

Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Pessoal
3126849 - Matrícula

João Marcos A. Correia
Gerente de G. Operacional
de Equip. Proteção
Matr.: 104979

Roberto Roberto Diniz
Coordenador de G. Operacional
Matr.: 1137519

Roberto Roberto Diniz
Coordenador de G. Operacional
Matr.: 1137519

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2025

As ações desenvolvidas pela Empresa foram iniciadas em 01/04/2025, e encerradas em 30/06/2025, e durante os 03 (três) meses foram realizadas diversas atividades e serviços nas vias e redes de micro drenagem de águas pluviais da cidade e vistorias, em 16 (dezesesseis) áreas em diversos bairros e logradouros da Cidade do Salvador, fabricação e fornecimento de pré-fabricados para apoiar as ações da Operação Chuva 2025.

4.1. PRODUÇÃO DE PRÉ FABRICADOS PARA ATENDER DEMANDAS

PRÉ-FABRICADOS	QUANTIDADE
• Greiha de 40 cm	30 unidades
• Greiha de 30 cm	30 unidades
• Tampão de PV 60 cm	08 unidades
• Tampão de PV 70 cm	02 unidades
• Tampão de PV 80 cm	02 unidades
• Placas de Concreto	02 unidades

4.2. SERVIÇOS EXECUTADOS (AVENIDAS, BAIRROS E RUAS DE SALVADOR)

SERVIÇOS	QUANTIDADE
• Limpeza de caixas de sarjetas	503 unidades
• Limpeza de caixas de passagem	03 unidades
• Jateamento de rede de drenagem	38 metros
• Substituição de grelhas	12 unidades
• Volume total de expurgo e entulho	35,25 m3

Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Febril
3470848 - Maceio

José Antônio de Carvalho
Gerente de Manutenção
de Equipamentos
13217 3484049

Antônio de Oliveira
Gerente de Obras - DESAL
Ant. 3137529

Antônio de Oliveira
Diretor Operacional
Maceio 3172208

4.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA DESAL

BAIRRO \ LOGRADOURO	QUANTIDADE
• Vasco da Gama	03 Localidades
• Stella Mares	03 Localidades
• Boca do Rio	03 Localidades
• Vale das Pedrinhas	01 Localidades
• Avenida Paralela	01 Localidades
• Avenida Barros Reis	05 Localidades
• Retiro	03 Localidades
• Avenida Edgar Santos	02 Localidades
• IAPI	02 Localidades
• Liberdade	03 Localidades
• Centro Histórico	02 Localidades
• Praça da Sé	01 Localidades
• Praça Castro Alves	01 Localidades
• Federação	04 Localidades
• Ribeira	05 Localidades

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do período da Operação Chuva 2025, a Desal atendeu 39 (trinta e nove) localidades (avenidas, ruas e outros logradouros), em algumas delas por mais de uma vez, desenvolvendo ações em pontos que necessitaram uma efetiva atenção, do ponto de vista da manutenção, para evitar os alagamentos anuais que tanto afligem a população, como também, procedeu ações corretivas em pontos que apresentavam problemas de esgotamento.

Assim, visando minimizar o número de ocorrências, sugerimos que no próximo ano, os primeiros meses sejam dedicados à manutenção da rede pluvial (fevereiro, março e abril), ficando os meses de maio e junho, destinados ao trabalho de atendimento à

Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Fabril
3120848 - Metrópole

José Antonio da Costa
Gerente de Manutenção
de Esco. Pluviais
Mat. 3124074

Roberto de Oliveira
Gerente de Obras - DESAL
Mat. 3127519

Renato de Oliveira
Gerente de Manutenção
Mat. 3127519

população e serviços emergenciais demandados pelas chuvas, sempre sob o comando geral da Codesal.

Salvador, 30 de Julho de 2025.


Virgílio Falcão Galvão
Diretor Presidente da Desal
Daniel Oliveira Junior
Diretor de Operações da Desal
Antonio Matheus
Coordenador Geral
Victor Melo
Subcoordenador
Jôel Antônio Alves de Carvalho
Subcoordenador

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES EM 2025

➤ Centro – Avenida Vasco Gama



VICTOR de S. M. Melo
Gerson de G. Febril
3125848 - Mobilidade

Jeri M. de C. de C. de C.
Gerson de G. Febril
3125848 - Mobilidade

AVULSO de C. de C. de C.
Gerson de G. Febril
3125848 - Mobilidade

AVULSO de C. de C. de C.
Gerson de G. Febril
3125848 - Mobilidade



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
Platao de S. M. Melo
Gerente de G. Febril
3126848 - Marília/SP

[Handwritten signature]
Ambulatório de Emergência Operacional
Gerente de Ocorrência - DESAL
Melo: 3137529

[Handwritten signature]
Jesé Adilson de Souza
Gerente de Ocorrência
de Emergência
Melo: 3137529

[Handwritten signature]
Platao de Ocorrência Operacional
Gerente Operacional
Marília: 3177276



[Signature]
Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Febril
3120648 - Matricada

[Signature]
José Nilton da Silva
Gerente de G. Febril
de Equilíbrio
3120648 - Matricada

[Signature]
Antônio Marques Mourão
Gerente de Obras - DESAL
Mat.: 3177029

[Signature]
Marcelo de Oliveira Junior
Diretor Operacional
Matricada: 3177719

[Signature]



Galvão



Victor da S. M. Melo
Gerente de G. Faltas
3120448 - Mobilidade

André da Silva
Coordenador de G. Faltas
3120448 - Mobilidade

André da Silva
Coordenador de G. Faltas
3120448 - Mobilidade

André da Silva
Coordenador de G. Faltas
3120448 - Mobilidade



Feito



Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Feart
3126648 - Macaete

João Antônio da Conceição
Gerente de G. Feart
de S. M. Melo
3126648 - Macaete

Chuva
Gerente de G. Feart
de S. M. Melo
3126648 - Macaete

*Gerente de G. Feart
de S. M. Melo
3126648 - Macaete*



Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signature in blue ink.
Munícipal de Engenharia Sanitária
Direção Operacional
Matrícula 35.72259

Handwritten signature in blue ink.
Sector de S. M. Melo
Gerente de G. Fabril
3126848 - Manutenção

Handwritten signature in blue ink.
Jorge de Almeida
Gerente de Manutenção
Matrícula 3126848

Handwritten signature in blue ink.
Munícipal de Engenharia Sanitária
Direção Operacional
Matrícula 3126848

➤ Centro – IAPI



Handwritten signature in blue ink.



Victor do S. M. Melo
Gleilson do G. Fialzi
3128448 - Marabá

Handwritten mark in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.
Antonio Matheus Diniz
Gerente de Obras - DEB
Nat.: 3131528

Handwritten signature in blue ink.
João A. de Oliveira
Gerente de Obras
Nat.: 3131528

Handwritten signature in blue ink.
João A. de Oliveira, Sr.
Gerente de Obras
Nat.: 3131528



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Daniel de Oliveira Junior
 Diretor Operacional
 Matrícula: 337279

[Handwritten signature]
 Victor de S. M. Melo
 Gerente de G. Febril
 3128848 - Macabete

[Handwritten signature]
 T. de Carvalho
 Gerente de Construção
 3128848 - Macabete

[Handwritten signature]
 Roberto Rodrigues Diniz
 Gerente de Obras - GESAL
 Matr.: 3117329



Handwritten signature in blue ink.



Victor da S. M. Melo
Gerente de G. Febra
3126648 - Matheus

José Roberto de Souza
Gerente de Manutenção
3126648 - Matheus

Handwritten signature in blue ink.
Anaísa Matheus Oliveira
Gerente de Obras - DCSAL
3126648 - Matheus

Handwritten signature in blue ink.
Marcelo da Oliveira Santos
Diretor Operacional
3126648 - Matheus

➤ Centro – Liberdade



Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signature in blue ink.
Victor do S. M. Melo
Gerente de G. Pávil
3126848 - Macaé

Handwritten signature in blue ink.
3126848 - Macaé

Handwritten signature in blue ink.
Atividade Diária
Gerente de Obras - DESAL
3117529

Handwritten signature in blue ink.
Atividade Diária
Gerente de Obras - DESAL
3117529



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
Victor de S. M. Neto
Gerson de G. Cabral
3120048 - Marabá

[Handwritten signature]
Gerson de G. Cabral
3120048 - Marabá

[Handwritten signature]
Daniel da Silva Junior
Pinto - Operacional
3172219

[Handwritten signature]
Luis Carlos Guimarães
Gerson de G. Cabral - DESAL
3137529



[Handwritten signature]



*Victor da S. M. Silva
Rafael da S. Pereira
3188848 - Maricopa*

[Handwritten signature]
Coordenador Geral
Operação Chuva
3188848

[Handwritten signature]
Coordenador Geral
Operação Chuva
3188848

[Handwritten signature]
Coordenador Geral
Operação Chuva
3188848



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Maurício de Oliveira
Coordenador de Operações



[Handwritten signature]
Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Febril
3159843 - Mobilidade

[Handwritten signature]
Maurício de Oliveira
Coordenador de Operações
3137520

[Handwritten signature]
João Roberto de S. M.
Coordenador de Operações
de Vagas, Pátios
3137520

➤ Centro – Centro Histórico



Handwritten signature: Paulo



Handwritten signature: Daniel de Oliveira Junior
Diretor Operacional
Telefone: 3172219

Handwritten signature: Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Febril
3126848 - Matheus

Handwritten signature: Antônio Matheus Dourado
Gerente de Obras - OCSAL
Watt: 31375319

Handwritten signature: [Illegible]



[Handwritten signature]



Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Polici
333348 - Macaé

[Handwritten signature]
Diretor Regional
Instituto 117209

[Handwritten signature]
Gerente de Engenharia
de Tráfego Polici
117209

[Handwritten signature]
Antonio Nilton de Oliveira
Gerente de Obras - DESAL
117209

➤ Ribeira



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
Maurício de Oliveira Junior
Diretor Operacional
Maringá: 3173219

[Handwritten signature]
Victor de S. M. Melo
Gerente de G. Febril
3126843 - Maringá

[Handwritten signature]
José Antônio de Carvalho
Gerente de G. Febril
3126843 - Maringá

[Handwritten signature]
Antonio Roberto Dornas
Gerente de Obras - DESAL
Mar: 3177529

Federação



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
Rafael de Oliveira Junior
Diretor Operacional
Móvel: 31722710

[Handwritten signature]
Wesley de S. M. Melo
Gerente de G. Faltas
3129848 - Móbile

[Handwritten signature]
José Roberto de Carvalho
Coordenador de Manutenção
de Vias - DESAI
Móvel: 3129848

[Handwritten signature]
Rafael de Oliveira Junior
Diretor Operacional
Móvel: 31722710

SEMAN – SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE

INTRODUÇÃO

Durante a Operação Chuva 2025, a Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade do Salvador, intensificou ações de manutenção preventiva nos sistemas de micro e macrodrenagem do município objetivando minimizar os transtornos à população ao longo do período chuvoso.

Estas medidas que contemplaram desde a limpeza e jateamento da rede até a dragagem dos canais, demonstraram o bom funcionamento do sistema drenante comprovado pela normalização das situações de alagamentos, transbordamento de calhas e córregos com o escoamento total das águas, após a seção das tormentas, permitindo condições de trafegabilidade nas vias. Constatou-se que as ações continuadas de manutenção implementadas desde o início de 2025 mostraram-se eficientes.

1. OBJETIVO

Apresentar as ações de ordem preventiva e corretiva realizadas pela Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade durante a Operação Chuva 2025, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 39.981 publicado no DOM de 31 de março de 2025.

2. AÇÕES REALIZADAS

2.1 SISTEMA DE MICRODRENAGEM

A manutenção do sistema de microdrenagem contemplou a desobstrução a limpeza das caixas coletoras e poços de visita, bem como no jateamento de galerias, por meio de equipamentos de alta pressão, tipo swer-jet, o que possibilitou a retirada de materiais sedimentados restaurando a capacidade de vazão das redes. Foram priorizadas as principais avenidas e corredores de tráfego, como mostrado no Quadro 01.

Quadro 01 – Principais vias de tráfego contempladas com ações de desobstrução de redes

MÊS	LOGRADOURO	BAIRRO
abril	Rua das Palmeiras	Engenho Velho da Federação
abril	Rua Bolívar Saback	Barra
abril	Rua Frederico Simões	Caminho das Árvores
abril	Rua da Mangueira	Imbuí
abril	Rua Engenheiro Adhemar Fontes	Pituba
abril	Avenida Oceânica	Ondina
abril	Avenida Octávio Mangabeira	Boca do Rio

abril	Rua Professor Fernando Rocha	Imbuí
abril	Avenida Luís Viana Filho	Mussurunga
abril	Rua da Graviola	Caminho das Árvores
abril	Rua da Mangueira do Ceasa	Cassange
abril	Rua Maria Lúcia Silva	Jardim Santo Inácio
abril	Rua da Bolívia	Granjas Rurais
abril	Avenida Cardeal Avelar Brandão	Jardim Santo Inácio
abril	Estrada das Barreiras	Tancredo Neves
abril	Travessa Djalma Sanches	São Marcos
abril	Rua Micronésia	São Marcos
abril	Avenida Oceano Pacífico	São Marcos
abril	Rua Carlos Marighella	São Marcos
abril	Avenida Maria Lucia	Canabrava
abril	Rua Flor de Mandacaru	Canabrava
abril	Rua Doutora Armando de Souza	Tancredo Neves
abril	Rua das Carmelitas	Dom Avelar
abril	Rua dos Vicentinos	Dom Avelar
abril	Rua das Dorotéas	Dom Avelar
abril	Rua dos Dominicanos	Dom Avelar
abril	Rua das Paulinas	Dom Avelar
abril	Rua das Sacramentinas	Dom Avelar
abril	Rua dos Redentoristas	Dom Avelar
abril	Rua Filhas de Maria	Dom Avelar
abril	Avenida Aliomar Baleeiro	Pau da Lima
abril	Rua da Descida	Castelo Branco
abril	Rua Anísio Melhor	Cabula Vi
abril	Rua Mariazumba	Jardim Santo Inácio
abril	Rua Direta	Sete de Abril
abril	Rua Sebastião Mascarenhas	Mata Escura
abril	Rua Hélio Freire dos Prazeres	Cajazeiras
abril	Rua dos Apóstolos	Dom Avelar
abril	Rua Direta do Arraial do Retiro	Arraial do Retiro
abril	Rua Santo Egídio	Estrada das Barreiras
abril	Praça Manoel Clemente Ferreira	Estrada das Barreiras
abril	Rua Capitão Elísio Silva	Estrada das Barreiras
abril	Rua São Paulo	Estrada das Barreiras
abril	Rua da Rom	Tancredo Neves
abril	Alameda Arvoredo	Tancredo Neves
abril	Rua Direta de Tancredo Neves	Tancredo Neves
abril	Rua do Paraíso	Tancredo Neves
abril	Via Principal	Castelo Branco
abril	Avenida Tancredo Neves	Pernambués
abril	BRT Tancredo Neves	Pernambués
abril	Av. Luiz Tarquínio	Roma
abril	Rua Urbano Duarte	Monte Serrat
abril	Rua Americano da Costa	Roma
abril	Rua Luiz Maria	Calçada
abril	Praça Eliziário Barbosa	Uruguai

abril	Rua Frederico Lisboa	Roma
abril	Rua da Bélgica	Ribeira
abril	Avenida Beira Mar	Ribeira
abril	Rua Padre Ignácio de Azevedo	Ribeira
abril	Avenida Pôrto dos Mastros	Ribeira
abril	Rua Dr. Esmeraldino Bandeira	Bonfim
abril	Rua Tupi	Paripe
abril	Avenida Nassau	Paripe
abril	1ª Tv. Piauí	Paripe
abril	Rua Pôrto dos Tainheiros	Ribeira
abril	Rua Álvaro Cova	Ribeira
abril	Avenida Fernandes da Cunha	Mares
abril	Avenida Conselheiro Zacarias	Roma
abril	Rua Clóvis de Almeida Maia	Ribeira
abril	Rua Lélis Piedade	Ribeira
abril	Rua Eng. Fernando Baggi	Ribeira
abril	Rua São Domingos de Gusmão	Calçada
abril	Rua Artur Catrambi	Calçada
abril	Avenida Jequitaia	Calçada
abril	Rua Visconde de Caravelas	Ribeira
abril	Rua dos Namorados	Bonfim
abril	Rua Primeiro Barreiro	Monte Serrat
abril	Rua Cabaceiras	Ilha Amarela
abril	Rua Francisco Souza	Roma
abril	Rua Manoel Barros de Azevedo	Caminho de Areia
abril	Rua Leão XIII	Calçada
abril	Rua Padre João de Azevedo	Calçada
abril	Rua Nilo Peçanha	Calçada
abril	Rua do Uruguai	Uruguai
abril	Rua Úrsula Catharino	Plataforma
abril	Rua dos Ferroviários	Plataforma
abril	Rua Sá Oliveira	São João do Cabrito
abril	Av. Afrânio Peixoto	Suburbana
abril	Rua Almeida Brandão	Itacaranha
abril	Rua Cardeal da Silva	Paripe
abril	Rua Paraná	Paripe
abril	Rua 21 de Setembro	Paripe
abril	Rua 08 de Dezembro	Paripe
abril	Rua Recife	Paripe
abril	Rua Litoral	São João do Cabrito
abril	Rua Direta da Terezinha	Alto da Terezinha
abril	Rua da Esperança de Periperi	Periperi
abril	Rua Antônio Francisco Brandão	Roma
abril	Rua Pará	Paripe
abril	Rua Santo Agostinho	Matatu
abril	Largo do Campo Grande	Centro
abril	Rua Tio Jucá	Iapi
abril	Rua José Duarte	Tororó
abril	Rua Amparo do Tororó	Tororó

abril	Rua Barão do Desterro	Centro
abril	Avenida Barros Reis	Pau Miúdo
abril	Rua Dr. Eduardo Santos	Pero Vaz
abril	Rua Dr. Mário Rêgo	Vila Laura
abril	Rua Boulevard América	Nazaré
abril	Rua Dr. Bezerra de Menezes	São Caetano
abril	Avenida Mario Leal Ferreira	Brotas
abril	Rua Jair Santos	Iapi
abril	Avenida San Martin	Curuzu
abril	Rua Boa Vista de Brotas	Brotas
abril	Avenida Vasco da Gama	Engenho Velho de Brotas
abril	Rua Frederico Costa	Brotas
abril	Avenida Dom João VI	Brotas
abril	Rua Conde de Porto Alegre	Iapi
abril	Rua Estácio Gonzaga	Horto Florestal
abril	Rua General Argolo	Baixa de Quintas
abril	Vale dos Barris	Barris
abril	Avenida General Graça Lessa	Brotas
abril	Rua Cônego Pereira	Macaúbas
abril	Avenida Heitor Dias	Cidade Nova
abril	Estrada do Lobato	Alto do Cabrito
abril	Dique do Cabrito	Alto do Cabrito
abril	Estrada de Campinas	Campinas de Pirajá
abril	Rua Leovigildo Filgueiras	Garcia
maio	Rua Mello Moraes Filho	Fazenda Grande do Retiro
maio	Rua Miguel Calmon	Comércio
maio	Estrada da Rainha	Baixa de Quintas
maio	Avenida Estados Unidos	Comércio
maio	Ladeira do Acupe de Brotas	Brotas
maio	Rua Lafayette Coutinho	Comércio
maio	Rodovia A	Boa Vista de São Caetano
maio	Rua Dr. Aristides de Oliveira	Santa Mônica
maio	Avenida Carlos Gomes	Centro
maio	Praça da Sé	Centro
maio	Rua Barros Falcão	Brotas
maio	Rua Direta de Cosme de Farias	Cosme de Farias
maio	Rua Manoel Drummond	Caixa D'Água
maio	Avenida Joana Angélica	Centro
maio	Largo do Retiro	Retiro
maio	Largo Terreiro de Jesus	Pelourinho
maio	Rua do Taboão	Pelourinho
maio	Rua Manoel Fernandes	São Caetano
maio	Rua Engenheiro Austrícliano	São Caetano
maio	Rua Artêmio Valente	Brotas
maio	Rua Professor Aloísio de Carvalho	Brotas
maio	Rua do Sangradouro	Matatu
maio	Praça Riachuelo	Comércio
maio	Rua Santiago Compostela	Brotas
maio	Rua Texeira Barros	Brotas

maio	Ladeira de São Cristóvão	Liberdade
maio	Avenida General Graça Lessa	Ogunjá
maio	Rua General Senna	Saúde
maio	Rua Belo Oriente	Liberdade
maio	Rua Rio Amazonas	Matatu
maio	Praça dos Ex-Combatentes	Amaralina
maio	Avenida Professor Magalhães Neto	Pituba
maio	Manutenção Orla	Rio Vermelho
maio	Rua Pedra da Marca	Federação
maio	Rua Doutor Álvaro Pontes Bahia	São Cristóvão
maio	Rua Centro	São Cristóvão
maio	Rua das Patativas	Imbuí
maio	Complexo Viário 02 de Julho	São Cristóvão
maio	Rua Arquiteto Marcos Moreira Solter	São Cristóvão
maio	Terceira Travessa 02 de Julho	São Cristóvão
maio	Rua Bicuíba	Patamares
maio	Rua Eurico da Costa Coutinho	Mussurunga
maio	Avenida Euclides da Cunha	Graça
maio	Rua Sérgio Henrique	Alto do Coqueirinho
maio	Rua Ipecaetá	Praia do Flamengo
maio	Rua Professor Diógenes Rebouças	Pituba
maio	Rua Santa Rita do Ceasa	Cassange
maio	Rua Deputado Luís Braga	São Cristóvão
maio	Rua Lucíola	Coutos
maio	Rua Pedra Azul	Itacaranha
maio	Rua da Estação	Paripe
maio	Rua Parque São José	Bonfim
maio	Rua Travasso de Fora	Bonfim
maio	Rua Jerônimo de Albuquerque	Uruguai
maio	Rua Mal. Teixeira Lott	Uruguai
maio	Rua Prof. Gilberto Valente	Bonfim
maio	Rua Luiz Tarquínio	Roma
maio	Rua Jardim Castro Alves	Uruguai
maio	Rua Luiz Régis Pacheco	Uruguai
maio	Rua Duarte da Costa	Bonfim
maio	Tv. Dr. Couto Maia	Bonfim
maio	Rua Agrário Menezes	Mares
maio	Rua Direita da Massaranduba	Massaranduba
maio	Rua Lopes Trovão	Massaranduba
maio	Rua Barão de Cotegipe	Calçada
maio	Largo da Calçada	Calçada
maio	Rua Joaquim Murtinho	Massaranduba
maio	Rua Ponte Santo Antônio	Vila Ruy Barbosa
maio	Rua Itaipú	Itacaranha
maio	Rua Caquende	Itacaranha
maio	Alameda Almirante Marquês de Leão	Fazenda Coutos
maio	Rua Eixo 27 (3ª Etapa)	Fazenda Coutos
maio	Rua Belonita	Uruguai

maio	Rua Prof. Constantino Vieira	Roma
maio	Rua Capistrano de Abreu	Calçada
maio	2ª Tv. Litoral	São João do Cabrito
maio	Rua Borborema	Bonfim
maio	Rua das Orquídeas	Pirajá
maio	Rua Benjamin	Pirajá
maio	Estrada de Pirajá	Pirajá
maio	Rua Ana Ariane	Pirajá
maio	Rua Rafael Uchôa	Massaranduba
maio	Rua Bernardino de Souza	Bonfim
maio	Praça 15 de Abril	Plataforma
maio	Rua Antônio Balbino	Plataforma
maio	Rua do Tubarão	Massaranduba
maio	2ª Tv Esperança	Caminho de Areia
maio	Rua Aterro do Joanes	Lobato
maio	Rua Cachoeira da Prata	Lobato
maio	Tv. da Palestina	Uruguai
maio	Rua do Gravatá	Periperi
maio	Rua do Fogo	Ilha de Bom Jesus dos Passos
maio	Rua do Colégio	Paripe
maio	Rua Pedreira Franco	Calçada
maio	Rua Alameda 7	Canabrava
maio	Rua Jornalista Marcos Vita	Cajazeiras
maio	Avenida Jorge Calmon	Cajazeiras
maio	Rua 3 Quadra 1 Primeira Etapa	Castelo Branco
maio	Rua Vandick Reiner	Castelo Branco
maio	Rua Vitorino Alves Moitinho	Castelo Branco
maio	Rua Sérgio Landulfo Furtado	Castelo Branco
maio	Rua Walter Ribeiro Novaes 1 Etapa	Castelo Branco
maio	Rua Mario Alves de Souza Vieira	Castelo Branco
maio	Rua Sussuarana	Sussuarana
maio	Avenida Coração de Maria	Pau da Lima
maio	Alameda 6	Canabrava
maio	Rua Numa Pompilio Bittencourt	Pernambúes
maio	Rua Chorrochó	Pernambúes
maio	Rua Parque das Bandeirantes	Jardim Nova Esperança
maio	Rua São Júlio	Mata Escura
maio	Rua Carlos Brandão da Silva	Mata Escura
maio	Final de Linha do Saboeiro	Saboeiro
maio	Rua do Riacho	Narandiba
maio	Rua do Tobogã	São Gonçalo
maio	Rua Anibal Sampaio	Cajazeiras
maio	Estrada da Paciência	Cajazeiras
maio	Rua Elisio Medrado	Águas Claras
maio	Rua Lourival Costa	Águas Claras
maio	Rua Dr. Jorge Costa Andrade	Águas Claras
maio	Rua Benedito Jenkins 02	Águas Claras
maio	Rua Jacob Carvalho	Águas Claras
maio	Rua Martacênia	Águas Claras

maio	Rua Celika Nogueira	Águas Claras
maio	Rua General Figueiredo	Águas Claras
maio	Rua Almirante Tamandaré	Águas Claras
maio	Rua Santa Clara de Assis	Águas Claras
maio	Rua da Glória	Águas Claras
maio	Rua do Boiadeiro	Cajazeiras VII
maio	Rua Alfeu Simões Pedreira	Cajazeiras VII
maio	Rua D - 02	Cajazeiras VII
maio	Rua B	Cajazeiras VII
junho	Condomínio Residencial Recanto do Luar	Cajazeiras VII
junho	Avenida São Rafael	São Rafael
junho	Rua Direta de São Marcos	São Marcos
junho	Rua das Pedreiras	Calabetão
junho	Estrada Velha de Ipitanga	Granjas Rurais
junho	Marginal Rodovia Br 324	Granjas Rurais
junho	2 Tv Maria de Lourdes	Vila Canária
junho	Rua Paulo Brasil	Vila Canária
junho	Rua Doutora Arminda de Souza	Vila Canária
junho	Rua Direta do Ipiranga	Vila Canária
junho	Rua Rogério Ariane	Vila Canária
junho	Rua Doutor Antonio de Oliveira	Vila Canária
junho	Rua Antônio Romuros	Vila Canária
junho	Avenida Tancredo Neves 2	Pernambúes
junho	Rua Artemio Castro Valente	Canabrava
junho	Rua 1 de Maio	Pau da Lima
junho	Avenida Ulysses Guimarães	Sussuarana
junho	Rua Chapada Diamantina	Cajazeiras
junho	Rua Eng. Eunápio Peltier de Queirós	Cajazeiras
junho	Caminho 3 Setor 3	Cajazeiras
junho	Rua Caminho 13 Setor 3	Cajazeiras
junho	Rua Francisco Duarte Guimarães	Cajazeiras
junho	Rua Professor Solon Guimarães	Cajazeiras
junho	Rua do Mocambo	Trobogy
junho	Rua Nelson Lacerda	Nova Brasília
junho	Praça São Benedito	Nova Brasília
junho	Rua Estela	Sete de Abril
junho	Rua Jornalista Luís Eduardo Lobo	Vale dos Lagos
junho	Rua Jardim dos Girassóis	Novo Marotinho
junho	Rua Joao Abdala	Mata Escura
junho	Rua Milton Gomes Costa	São Gonçalo
junho	Avenida Moisés Mendes	Sussuarana
junho	Rua Tiradentes	Sussuarana
junho	Avenida Dom João Vi	Brotas
junho	Estação da Lapa	Tororó
junho	Rua Frederico Costa	Brotas
junho	Rua Professor Walson Lopes	Liberdade
junho	Rua Daniel Lisboa	Brotas
junho	Rua Nestor	São Caetano
junho	Rua Laurindo Regis	Brotas

junho	Rua Cabritolândia	Alto do Cabrito
junho	Rua das Pitangueiras	Matatu
junho	Largo da Barroquinha	Barroquinha
junho	Largo da Lapinha	Lapinha
junho	Avenida J.J. Seabra	Baixa dos Sapateiros
junho	Rua Garrido	Campinas de Pirajá
junho	Avenida Carlos Gomes	Centro
junho	Corredor da Lapinha	Lapinha
junho	Rua Medeiros Neto	Brotas
junho	Rua Marechal Gabriel Botafogo	Barbalho
junho	Avenida Sete de Setembro	Centro
junho	Rua Clínio de Jesus	Barbalho
junho	Rua Vital Rêgo	Barbalho
junho	Rua Waldemar Falcão	Brotas
junho	Avenida da França	Comércio
junho	Rua Rio Sena	Rio Sena
junho	Rua 61 (3ª Etapa)	Fazenda Coutos
junho	Rua Carneiro Ribeiro	Itacaranha
junho	Rua Rita Nuno	Uruguai
junho	Rua Cosme de Farias de Periperi	Periperi
junho	Rua Eugênio Birne	Periperi
junho	Rua das Pedrinhas	Periperi
junho	Rua da Fortuna	Periperi
junho	Rua Fronteira dos Vales	Lobato
junho	Rua Pouso Alegre	Lobato
junho	Rua Benjamin de Souza	Paripe
junho	Rua Lírio do Campo	Paripe
junho	Rua Almeida Júnior	Fazenda Coutos
junho	Av. Beira Mar do Lobato	Lobato
junho	Rua Eng. Agenor de Freitas de Periperi	Praia Grande
junho	Rua Capela Nova	Lobato
junho	Rua Pedro Fonseca	Itacaranha
junho	Rua Orós	Lobato
junho	Rua Júlio David	Uruguai
junho	Rua Conceição dos Ouros	Lobato
junho	Largo da Baixa do Bonfim	Bonfim
junho	Rua Cônego Orlando Téles	Bonfim
junho	Vila Noêmia	Monte Serrat
junho	Rua 26 de Dezembro	Uruguai
junho	Rua da Imperatriz	Boa Viagem
junho	Rua Ray Charles	Periperi
junho	Rua Novos Unidos	Coutos
junho	Rua Nova Constituinte	Periperi
junho	Rua Osvaldo da Hora	Periperi
junho	Rua Dr. Edmundo Bitencourt	Caminho de Areia
junho	Rua Santa Mônica	Coutos
junho	Rua Dr. Eduardo Dotto	Paripe
junho	Rua Célia Leal Borges	Calçada

junho	Rua 8 de Dezembro	Paripe
junho	1ª Tv. Urbano Duarte	Monte Serrat
junho	Rua dos Expedicionários	Caminho de Areia
junho	Rua João Carmo Souza	Itacaranha
junho	Alameda das Árvores	Pirajá
junho	Estrada Lobato Campinas	Pirajá
junho	Rua Eugênio Berne	Periperi
junho	Rua Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas	Massaranduba
junho	Rua Cônego Orlando Teles	Bonfim
junho	1ª Tv. Urbano Duarte	Monte Serrat
junho	Rua Doutor Eduardo Bahiana	Pituba
junho	Travessa Bartholomeu de Gusmão	Rio Vermelho
junho	Rua Coronel Almerindo Rehem	Caminho das Árvores
junho	Rua Elisário Silveira Andrade	Stiep
junho	Rua Mato Grosso	Pituba
junho	Rua Sérgio de Carvalho	Federação
junho	Rua Adelmário Pinheiro	Amaralina
junho	Rua Barbosa Lima Sobrinho	Mussurunga
junho	Rua Bela Vista	Alto do Coqueirinho
junho	Rua da Colina	Alto do Coqueirinho
junho	Alameda das Samambaias	Piatã

Os serviços de manutenção compreenderam também a reposição de grelhas, e a recuperação de galerias de águas pluviais, mediante substituição de elementos condutores, danificados em razão das precipitações intensas. Na Tabela 01 são apresentadas as principais intervenções realizadas para manutenção preventiva e corretiva do sistema de microdrenagem.

Tabela 01 – Ações de manutenção no sistema de microdrenagem realizadas na Operação Chuva 2025 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Limpeza de Caixas/Dispositivos	und	3.028
Desobstrução de galerias de drenagem	m	73.862,16
Assentamento de grelhas de caixas	und	746
Recuperação de redes de drenagem	m	3.773,60

2.2 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

Muito embora as ações de manutenção do sistema de macrodrenagem seja realizada de forma permanente, houve no período da Operação a intensificação dos serviços de

dragagem dos córregos e canais. De abril à junho de 2025 foram beneficiados cerca de 10,640 quilômetros de canais em Salvador. No Quadro 02 são apresentados os córregos dragados neste período.

ITEM	MÊS DE EXECUÇÃO	LOGRADOURO	PAIRRO
1	abril	Canal Novos Unidos	Periperi
2	abril	Canal do Rio Sapato	Itinga
3	abril	Tv. Nossa sra. da Luz, 2-14 - castelo branco	Castelo Branco
4	abril	Canal Rio Camarajipe	San Martins
5	abril	Sovaco das cobras	Arenoso
6	abril	Canal Travessa José Ricardo	Pernambués
7	abril	Canal dique do cabrito	São João do Cabrito
8	abril	Conj São Judas Tadeu	Pernambués
9	abril	Canal da Rua da Alegria	Fazenda Coutos
10	maio	Vista Alegre de Baixo	Coutos
11	maio	Rua da Adutora	São Cristóvão
12	maio	Rua das Pedrinhas	São Cristóvão
13	maio	Dique do cabrito	Alto do Cabrito
14	maio	Rotula da santinha	Mussurunga
15	maio	Alto do coqueirinho	Alto Do Coqueirinho
16	maio	Avenida Mario Sergio	Canabrava
17	maio	Canal São Luiz	Paripe
18	maio	Rua Engenheiro Agenor de Freitas	Praia Grande
19	junho	Canal da Upa do Barris	Barris
20	junho	Parque Silvio Leal	Sussuarana
21	junho	Tv. da Mangueira, 14-5 - Alto do Coqueirinho	Alto do Coqueirinho
22	junho	Rua 1 de Novembro Boiadeiro - São Bartolomeu	Pirajá
23	junho	Canal da Cocisa	Paripe

2.3 OPERAÇÃO TAPA BURACOS

No período da Operação foram intensificadas as ações corretivas no pavimento asfáltico da cidade de modo a manter as condições de trafegabilidade das vias de rolamento. Entre os meses de abril e junho do corrente ano foram aplicadas **18.282** toneladas de Concreto Betuminoso Usionado à Quente por meio de operações tapa-buracos.

2.4 PODAS DE ÁRVORES

As atividades relacionadas à manutenção de áreas verdes englobaram as podas de árvores, a remoção de galhos caídos e vegetais mortos, cujos totais realizados são mostrados na Tabela 02.

Tabela 02 – Ações de podas realizadas na Operação Chuva 2025 (Abril à Junho)

Poda em árvore de pequeno porte, altura de 1 a 5 metros,	und	2.350,00
Poda em árvore de médio porte, com altura de 5,0 a 9,0 metros	und	3.812,00
Poda de árvore de grande porte, com altura acima de 9 metros, inclusive árvores especiais.	und	239,00
Poda de palmáceas (palmeiras) com altura acima de 15,0 metros	und	1.161,00
Remoção de árvore caída/galho	und	22,00
Supressão de árvore médio porte, em área de risco, com altura de 5 a 9 metros	und	148,00
Supressão de árvore de grande porte em área de risco (acima de 9,0 metros).	und	575,00
		8.307

CUSTOS

Na Tabela 03 é apresentado o custo total relativo a despesas para pagamento com gratificações dos servidores envolvidos na Operação Chuva 2025.

Tabela 03 – Custo total com pagamento de gratificações

DESCRIÇÃO	VALOR.
Recursos Humanos	285.012,24

Os demais custos relativos aos serviços terceirizados de manutenção das redes de micro e macrodrenagem, aluguel de equipamentos, operações tapa-buracos e podas de árvores são apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 – Custo total com serviços terceirizados

DESCRIÇÃO	CUSTO (R\$)
Aquisição de CBUQ	R\$ 7.942.903,45
Aplicação de CBUQ (Operação Tapa Buraco)	R\$ 7.608.609,20
Dragagem de canais (macrodrenagem)	R\$ 807.715,70
Recuperação de redes de microdrenagem	R\$ 9.138.302,60
TOTAL	

APRESENTAÇÃO

A partir do Decreto Nº 39.981 publicado em 28 de março de 2025, fica instituída a Operação Chuva 2025, dispõe o regime de trabalho intensivo, e declara em estado de alerta os órgãos e entidades, considerando a proximidade de época de maiores índices pluviométricos associada às características físicas e geomorfológicas do município de Salvador que potencializam os riscos de desastres naturais, a existência de inúmeras áreas com risco de deslizamentos e de pontos críticos de alagamento.

O decreto, conforme seu preâmbulo, visa a adoção de medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades em situação de vulnerabilidade social e define ações coordenadas dos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Em seu Artigo 4º, inclui a Diretoria de Proteção Social Especial - DPSE, unidade administrativa da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer – SEMPRE, dentre os órgãos e entidades que deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população. Desse modo, cabe a essa ofertar o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência promovendo apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, bem como a Coordenadoria de Apoio as Ações Sociais de Habitação e Defesa Civil – CAS, que atua diretamente junto as comunidades notificadas pela CODESAL, realizando o cadastro socioeconômico das pessoas que compõe as unidades familiares em situação de risco, identificando suas demandas emergenciais, e encaminhando, quando pertinente, para os benefícios eventuais de acordo, com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

É constante sua participação em ações conjuntas de caráter intersetorial, em especial com a DEFESA CIVIL, Prefeituras Bairro e Secretaria Municipal de Educação, com vistas a minimizar os danos ocasionados pelas chuvas.

Suas ações têm como público alvo famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (desabamentos, deslizamentos, alagamentos, dentre outras) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados e precisam ser removidos de áreas consideradas de risco, por prevenção ou determinação.

Diante do exposto, a SEMPRE apresenta o **Relatório Operação Chuva 2025** das atividades e ações empreendidas pelas diversas frentes de trabalho desta SEMPRE, conforme listado no quadro abaixo, durante o mês de **abril, maio, junho de 2025**, com vistas a atender o objetivo do decreto, de minimizar o agravamento da situação de vulnerabilidade, devido ao período chuvoso somado as variáveis já citadas, vividas por grande parte da população soteropolitana.

FRENTES DE TRABALHO SEMPRE 2025
Posto Avançado de Atendimento Social Implantado na CODESAL
Ação de Campo
Serviço de Acolhimento Provisório para adultos e famílias desalojados e/ou desabrigados
Gestão de Benefícios Eventuais
Posto de Distribuição de Provisões Materiais
Custo Operacional

1. POSTO AVANÇADO SEMPRE DE ATENDIMENTO SOCIAL – CODESAL

Trata-se de Espaço destinado para atendimento social imediato, após atendimento realizado pela equipe do Setor Social da CODESAL. Através de escuta qualificada, as técnicas identificam quais outros recursos da política de assistência social podem ser ofertados para indivíduos e/ou famílias atendidas. Dentre eles, encontram-se as provisões (cesta básica, colchão, lençol, toalha, fronha, material de limpeza) e encaminhamento para rede socioassistencial, isto inclui o Serviço de Acolhimento Institucional, CRAS, CREAS dentre outros, quando necessário.

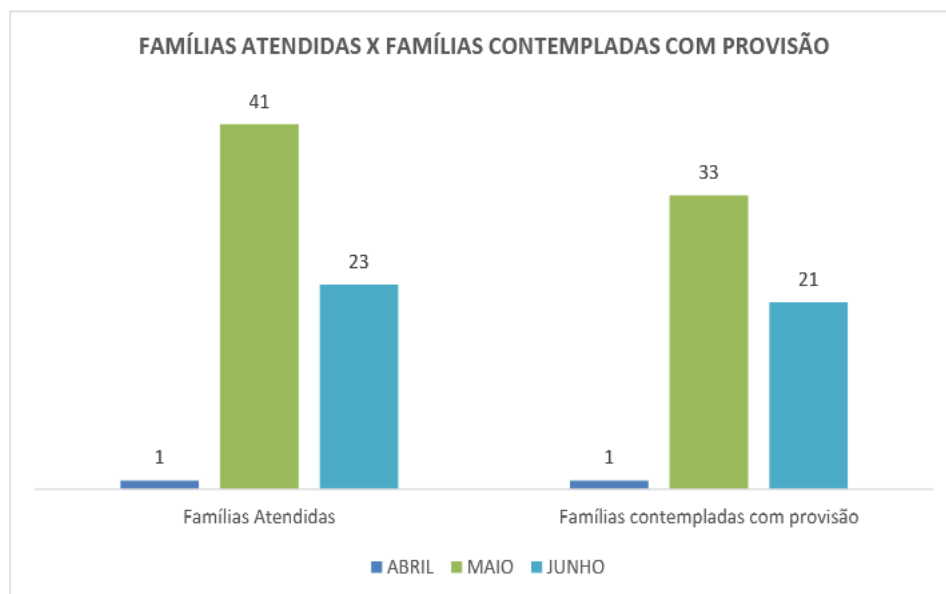
A SEMPRE manteve a sua atuação *in loco* no posto avançado, durante o período de 01 de abril a 30 de junho de 2025, de acordo com o decreto municipal, com plantões todos os dias da semana e fins de semana, com a permanência de duplas de técnicos que se revezam para realizar os atendimentos presenciais, das 08h às 19h, na sede da Defesa Civil de Salvador (CODESAL).

Durante o mês de **abril**, 01 (uma) família foi atendida pela equipe. Esta foi contemplada com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em face dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

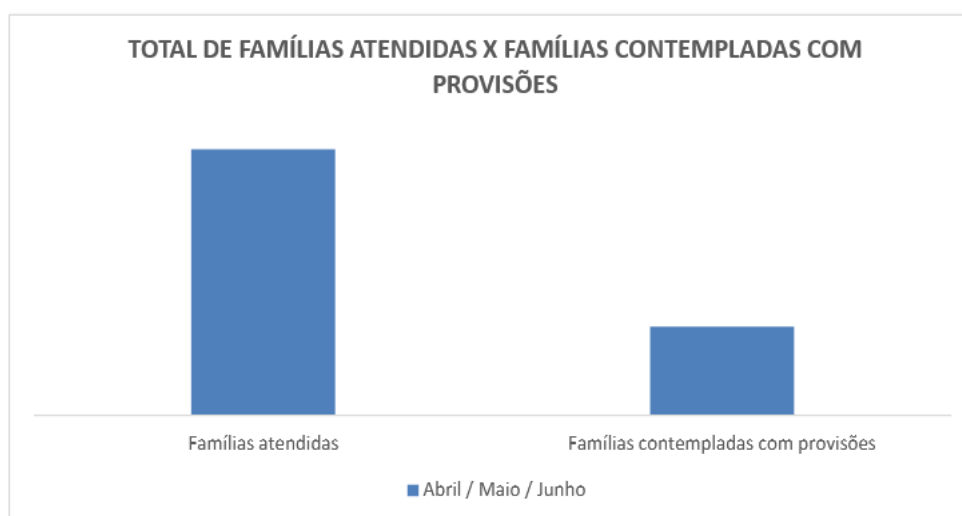
Durante o mês de **maio** foram atendidas 41 famílias, dessas 33 foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em face dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Durante mês de **junho** foram atendidas 23 famílias, dessas 21 foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em face dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Conforme exposto no gráfico abaixo:



Observando as informações quanto os atendimentos, realizados pela equipe técnica no Posto Avançado/Codesal no período da Operação Chuva em 2025, verificamos o total de **65 (sessenta e cinco) famílias foram atendidas** pela equipe. Desse montante, **55 (cinquenta e cinco)** foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.



SECIS – SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA, BEM-ESTAR SOCIAL E PROTEÇÃO ANIMAL

Progresso do Plantio:

- 7.202 mudas já plantadas
- Avançamos 72% da meta!

Meta final:

- 10.000 mudas

Previsão de conclusão:

- Agosto de 2025

REGISTRO FOTOGRÁFICO



**DSIP – SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA****1 OBJETIVO**

O presente relatório visa informar as atividades executadas no apoio a Operação Chuva 2025 por esta Diretoria de Serviços de Iluminação Pública – DSIP.

2 GENERALIDADES DA OPERAÇÃO

A DSIP disponibilizou suas equipes para apoiar a Defesa Civil na Operação Chuva - 2025 essas ações em conjunto tem o objetivo de mitigar os riscos e situações de alerta nos locais das ocorrências, análise de riscos de choque elétrico, com pontos de alagamento, quedas de árvores, deslizamentos, defeitos na rede de energia elétrica e consequentemente a falta de iluminação pública em diversos pontos da cidade segue ações:

- Gerência de Monitoramento e Manutenção, como ponto focal da DSIP para facilitar comunicação e acionamento das equipes de campo;
- Plantão 24 horas por dia, 7 dias por semana em regime de ALERTA;
- Ronda específica para deslocamento e apoio imediato em áreas de risco;
- Reforço de Iluminação em áreas de risco ou de ocorrências;
- Projetores de Iluminação e equipamentos necessários à disposição nos veículos da Iluminação para pronto uso nos locais das ocorrências;
- Apoio na manutenção das Sirenes de alerta em locais com risco de desabamento; e
- Verificação no local das ocorrências nos equipamentos de Iluminação com risco de queda ou choque elétrico.

3 ATIVIDADES REALIZADAS



Registramos durante a OPERAÇÃO CHUVA 2025 aproximadamente 1300 Manutenções de Iluminação Pública Emergenciais, com o intuito de mitigar e reduzir os riscos para população, foram atendidas de imediato. Além dos apoios prestados as ocorrências solicitadas pela CODESAL, com indicações de sinistros e pedido de reforço da Iluminação para melhor atuação da Defesa CIVIL em locais de RESGATE, seguem alguns registros:

RISCOS IP OP_CHUVA	QTDE
CABO EXPOSTO	2
POSTE ABALROADO	3
POSTE CAÍDO	20
RISCO QUEDA	21
Total	46

Data: 03/05/2025; Ocorrência: **POSTE**

CAIDO. Atividade IP: **Desligamento e**

Retirada dos Postes de IP Local: CAPS

Aristides Novis – Engenho Velho de Brotas



Data: 13/05/2025; Ocorrência: **Desabamento Casarão / Sem Energia**

Atividade IP: **Instalação de Projetores Iluminação (Resgate) e apoio Desligamento da Energia**

Local: Av. JJ Seabra – Baixa dos Sapateiros

Data: 16/06/2025; Ocorrência: Sinistro em Postes de

Energia Atividade IP: **Desligamento da Energia e**

Retirada do Poste

Local: Av. Artêmio de Castro Valente – Próximo ao Barradão - Trobogy

Data: 17/06/2025; Ocorrência: **Acidente Postes Fios**

Energizados Atividade IP: **Desligamento da Energia e**

Retirada do Poste Local: Av. ACM – Itaipara



Data: 20/06/2025; Ocorrência: Sinistro em poste de IP.

Atividade IP: **Desligamento e Retirada dos Postes de IP**

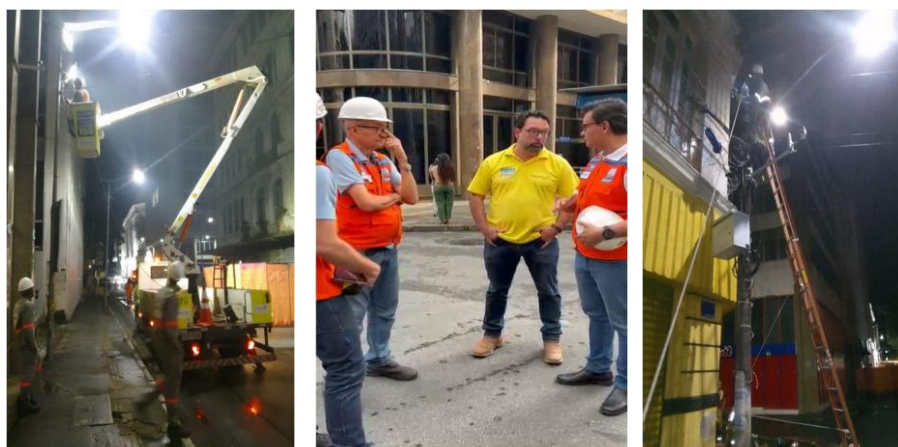
Local: Av. Luís Viana Filho – Paralela (próximo ao Condomínio Amazonas) – Imbuí



Data: 17/07/2025; Ocorrência: **Desabamento e Incêndio em Edifício**

Atividade IP: **Instalação de Projetores Iluminação (Resgate) e apoio Desligamento da Energia**

Local: Rua Pinto Martins – Comércio



LEONARDO PIMENTEL

Gerente de Monitoramento e Manutenção – GEMIP

SMS – SECRETARIA DA SAÚDE

Em virtude das fortes chuvas que atingiram o município de Salvador em 2025, foi necessária a adoção de medidas para acolher moradores provenientes de áreas de risco. Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Diretoria de Vigilância da Saúde, promoveu inspeções técnicas nas referidas áreas de risco e nos abrigos temporários estabelecidos.

Abaixo, detalhamos as ações executadas por área técnica durante a Operação Chuva 2025:

1. Vigilância Sanitária (VISA)

As intervenções priorizaram os pontos com maior potencial de risco à saúde, com o objetivo de assegurar condições adequadas de permanência, proteção sanitária e prevenção de agravos para a população acolhida.

Durante as visitas, foram realizadas ações de caráter educativo voltadas à orientação dos profissionais que atuam nos espaços e das pessoas abrigadas, com ênfase nas seguintes recomendações:

- Disponibilizar estruturas adequadas para lavagem das mãos com água e sabonete líquido: pias com dispensadores, suporte para papel toalha, papel toalha e lixeiras com tampa e acionamento sem contato manual;
- Promover a ventilação natural dos ambientes, mantendo portas abertas nos espaços de maior circulação sempre que possível;
- Garantir a limpeza regular e criteriosa dos ambientes de uso comum, orientando sobre o uso correto dos produtos saneantes, evitando misturas indevidas e observando as instruções de diluição e manuseio conforme os rótulos;
- Observar as Boas Práticas relacionadas ao armazenamento, preparo e distribuição de alimentos, além do monitoramento das condições de saúde dos manipuladores.

Os locais vistoriados apresentaram condições sanitárias compatíveis com uso temporário como abrigo, não sendo constatadas inconformidades que motivassem a lavratura de medidas legais. As orientações de segurança sanitária foram reforçadas junto às equipes responsáveis pela gestão dos espaços.

2. Vigilância em Saúde Ambiental (VISAMB)

Durante a Operação Chuva 2025, a VISAMB executou um conjunto de atividades de coleta, análise e monitoramento da qualidade da água, com destaque para:

- Monitoramento preventivo da qualidade da água dos reservatórios das 12 edificações que serviriam de abrigo para população desabrigadas;
- Análise e monitoramento do teor de cloro residual livre nas localidades atingidas por zonas de alagamento e rompimento de tubulações de fornecimento de água;
- Realizada 60 análises de qualidade da água de forma preventiva (todas dentro do padrão de potabilidade);
- Monitoramento da qualidade da água e teor de cloro residual livre em 8 abrigos ativados;
- Monitoramento da qualidade e teor de cloro residual livre com orientação a população do abrigo Mamede (5 famílias).

3. Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)

Durante o período de 01 de janeiro a 21 de março de 2025, foram realizadas atividades em áreas de risco dos 12 Distritos Sanitários para a Leptospirose, com consumo de raticida: 20.773 blocos parafinados e 990,4 kg de pó de contato. Nas ações foi observado:

- Córregos com trechos abertos, presença de solo desprotegido, tocas ativas, fezes, terrenos baldios, acúmulo de entulho e lixo, vegetação densa e materiais inservíveis.;
- Córregos com vegetação elevada, deficiências estruturais, descarte irregular de lixo, presença de árvores frutíferas e esgoto a céu aberto.;
- Deficiência estrutural, matérias inservíveis e entulho de material de construção;
- Grande quantidade de resíduos dentro de córregos (muitas garrafas plásticas, restos de matérias de construção);
- O esgoto dos imóveis desembocando dentro do canal;

- Acúmulo de lixo e de oferendas de matriz africana que servem como fonte de alimento para roedores;
- Valas com vegetação alta e terrenos baldios, que servem como abrigos para a fauna sinantrópica.

Em síntese, as ações coordenadas da Diretoria de Vigilância da Saúde, através da Vigilância Sanitária (VISA), Vigilância em Saúde Ambiental (VISAMB) e do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) foram cruciais para mitigar os riscos sanitários e ambientais associados às fortes chuvas. Embora as inspeções não tenham revelado inconformidades graves nos abrigos temporários, os desafios persistentes identificados pela VISAMB e pelo CCZ, como a deficiente infraestrutura de saneamento e a proliferação de vetores, reforçam a necessidade de investimentos contínuos em prevenção e infraestrutura urbana. A experiência adquirida ressalta a importância de aprimorar continuamente os planos de contingência e as ações de vigilância para proteger a saúde da população em situações de desastres.